



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
DA UFOPA 2019-2023**

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Hugo Alex Carneiro Diniz (*Reitor*)

Aldenize Ruela Xavier (*Vice-Reitora*)

Rogério Favacho da Cruz (*Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional*)

Solange Helena Ximenes Rocha (*Pró-Reitora de Ensino de Graduação*)

Domingos Luis Wanderley Picanço Diniz (*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação Tecnológica*)

Marcos Prado Lima (*Pró-Reitor de Comunidade, Cultura e Extensão*)

Sofia Campos e Silva Rabelo (*Pró-Reitora de Administração*)

Fabriciana Vieira Guimarães (*Pró-Reitora de Gestão de Pessoas*)

Lidiane Nascimento Leão (*Pró-Reitora de Gestão Estudantil*)

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Raimundo Valdomiro de Sousa (*Centro de Formação Interdisciplinar*)

Alanna do Socorro Lima da Silva (*Instituto de Biodiversidade e Florestas*)

Edilan de Sant'Ana Quaresma (*Instituto de Ciências da Educação*)

Jarsen Luis Castro Guimarães (*Instituto de Ciências da Sociedade*)

Lucinewton Silva de Moura (*Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas*)

Júlio Tota da Silva (*Instituto de Engenharia e Geociências*)

Wilson Sabino (*Instituto de Saúde Coletiva*)

DIRETORES DE CAMPI

Léo César Parente de Almeida (*Campus de Alenquer*)

Luamim Sales Tapajós (*Campus de Itaituba*)

Thiago Augusto de Sousa Moreira (*Campus de Juruti*)

Marcella Costa Radael (*Campus de Monte Alegre*)

Maria Raimunda Santos da Costa (*Campus de Óbidos*)

Cauan Ferreira Araújo (*Campus de Oriximiná*)

1ª COMISSÃO EXECUTIVA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFOPA – PERÍODO 2017-2023

Presidente

Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos

Membros

*Adrielle Nara Serra Bezerra
Adrya Letícia Pantoja Paiva de Sousa
Alice Fernandes de França - In memoriam
Ananda Sousa dos Santos Xavier
Christian Rebouças Ladislao
Edna Marzitelli Pereira
Edson Akira Asano
Everton Lopes de Souza
Flávia Adriana Santos Rebello
Geany Cleide Carvalho Martins
Joelma Sá Figueiredo
Lilian Aquino Oliveira
Luis Alípio Gomes
Maria Aldenira Scalabrin
Reynaldo Pereira Serrão
Richard Caio Silva Rego
Sérgio de Melo
Talita Cristina Araújo Baena
Terezinha do Socorro Lira Pereira
Thiago Almeida Vieira
Valkir Santos da Silva*

1º GRUPO DE ASSESSORIA TÉCNICA DA COMISSÃO EXECUTIVA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFOPA – PERÍODO 2018-2023

Membros

*Antônia do Socorro Pena Gama
Ediclei dos Santos Oliveira
Evani Larisse dos Santos
Giselle Alves Silva
Jorgiene dos Santos Oliveira
Márcio Júnior Benassuly Barros
Renato Bezerra da Silva*

2ª COMISSÃO EXECUTIVA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFOPA – PERÍODO 2019-2023

Presidente

Rogério Favacho da Cruz

Membros

*Adrielle Nara Serra Bezerra
Alanna do Socorro Lima da Silva
Alcione Lima de Freitas
Cauan Ferreira Araújo
Cristina Vaz Duarte da Cruz
Domingos Luiz Wanderley Picanço Diniz
Edilan de Sant'Ana Quaresma
Andrew Henrique Barreto
Fabriciana Vieira Guimarães*

Francisco Igo Leite Soares
Francisco Saldanha Bannitz
Gabriela Bianchi dos Santos
Honorly Kátia Mestre Corrêa
Jarsen Luis Castro Guimarães
João Roberto Pinto Feitosa
Jorgelene dos Santos Oliveira
Julio Tota da Silva
Lenise Vargas Flores da Silva
Leo Cesar Parente De Almeida
Lidiane Nascimento Leão
Luamim Sales Tapajós
Lucinewton Silva de Moura
Marcel Antonionni de Andrade Romano
Marcella Costa Radael
Marcos Prado Lima
Maria Raimunda Santos da Costa
Rodrigo da Silva
Ruy Guilherme Castro De Assis
Selma Maria de Souza Duarte
Sofia Campos e Silva Rabelo
Solange Helena Ximenes Rocha
Thiago Augusto de Sousa Moreira
Vitor Marques Viana
Wellington de Araujo Gabler
Wilson Sabino

2º GRUPO DE ASSESSORIA TÉCNICA DA COMISSÃO EXECUTIVA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFOPA – PERÍODO 2019-2023

Membros

Alcione Lima de Freitas
Aldenize Ruela Xavier
Edair Canuto da Rocha
Ediclei dos Santos Oliveira
Francisco Igo Leite Soares
Gisele da Silva Lopes dos Santos
João Thiago Rodrigues de Sousa
Marcel Antonionni de Andrade Romano
Rogério Favacho da Cruz

Revisão Gramatical

Raimundo Solano Lira Pereira
Gisele da Silva Lopes dos Santos

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

AC - Aprendizagem e Crescimento

AIT- Agência e Inovação Tecnológica

ANDIFES - Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

ARNI - Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais

AUDIN - Auditoria Interna

BMJ - Bloco Modular Juruti

BMT- Bloco Modular da Unidade Tapajós

BSC - Balanced Scorecard

BSE - Bloco de Salas Especiais

CAFE - Comunidade Acadêmica Federada

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CDD- Coordenação de Desempenho e Desenvolvimento

CGU - Controladoria Geral da União

CES - Câmara de Educação Superior

CFB - Constituição Federal Brasileira

CFI- Centro de Formação Interdisciplinar

CGD - Comitê de Governança Digital

CGO - Comitê Gestor de Obras

CGSI - Comitê Gestor de Sistema da Informação

CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CITA- Campus de Itaituba

CJUR - Campus de Juruti

CMALCampus de Monte Alegre

CNE- Conselho Nacional de Educação

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COBI - Campus de Óbidos

CONAES- Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior

CONFIES - Conselho Nacional das Fundações de Apoio as Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente

CONSAD - Conselho Superior de Administração

CONSECOMConselho Comunitário

CONSEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUN - Conselho Universitário

CORI Campus de Oriximiná

CTIC - Centro Tecnológico de Informação e Comunicação

DAEDiretoria de Acompanhamento Estudantil

DAIN Diretório Acadêmico Indígena

DCEDiretório Central dos Estudantes

DINTER - Doutorado Interinstitucional

DMA - Diretoria de Meio Ambiente

DSQV - Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida

EAD - Educação a distância

ENEI Encontro nacional de estudantes indígenas

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

ENEQ Encontro Nacional dos Estudantes Quilombolas

FIAM - Fundação de Integração da Amazônia

GDP- Grupos de Pesquisa

GLPI - Gestão Livre de Parque de Informática

GR - Gabinete da Reitoria

GTs- Grupos Temáticos de Discussões do PDI

IBEF- Instituto de Biodiversidade e Florestas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICED- Instituto de Ciências da Educação

ICS- Instituto de Ciências da Sociedade
ICTA - Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas
ICTs - Instituições de Ciência e Tecnologia
IEG- Instituto de Engenharia e Geociências
IES- Instituição de Ensino Superior
IFES - Instituição Federal de Ensino Superior
ISCO - Instituto de Saúde Coletiva
LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96)
LGBTI- Lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexo
LOA- Lei Orçamentária Anual
LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC- Ministério da Educação
MetroSTM - Rede Metropolitana de Santarém
MINTER- Mestrado Interinstitucional
MNPEF - Mestrado Profissional em Ensino de Física
MOBINMobilidade Acadêmica Interna
MPOGMinistério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAPE Núcleo de Apoio Pedagógico
NDE- Núcleo Docente Estruturante
NSA- Núcleo de Sala de Aulas
NTB - Núcleo Tecnológico de Bioativos
NTH- Núcleo Tecnológico de Hortifruticultura
NTL - Núcleo Tecnológico de Laboratórios
NUSES Núcleo de Serviço Social
OE - Objetivo Estratégico
ONU - Organização das Nações Unidas
OR - Orçamento
PAC - Plano Anual de Capacitação

PAI- Programa de ações interdisciplinares
PBPPPrograma de Bolsa Permanência
PEI - Plano Emergencial de Infraestrutura
PLS- Plano de Gestão e Logística Sustentável
PARFORPlano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PcD- Pessoa com Deficiência
PDC - Plano de Desenvolvimento de Curso
PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional
PDPR - Plano de Desenvolvimento do Programa em Rede
PDTIC Plano Diretor de Tecnologia de Informação
PDU- Plano de Desenvolvimento da Unidade
PEEX- Projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão
PGO- Plano de Gestão Orçamentária
PI - Processos Internos
PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBIC – EM - Programas de iniciação científica no Ensino Médio
PIGP - Projeto Integrado do Grupo de Pesquisa
PIT - Plano Individual de Trabalho
PNAESPolítica Nacional de Extensão e o Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE - Plano Nacional de Educação
PNPG- Programa Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PRIT Projetos Integrados
PROCCEPró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão
Profletras - Programa de Mestrado Profissional em Letras
Profmat - Programa de Mestrado Profissional em Matemática
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PROEN Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGES - Pró-Reitoria de Gestão Estudantil
PRONERA Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROPLAN Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROPPIT - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
PSEs - Processos Seletivos Especiais
PSEI- Processo Seletivo Especial Indígena
PSEQ - Processo Seletivo Especial Quilombola
RAPs - Restos a pagar
REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI- Resultados Institucionais
RIDH- Rede Integrada de Desenvolvimento Humano
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RU - Restaurante Universitário
SAAD - Sistema de Apoio a Atividade Docente
SAAP - Sistema de Apoio de Atividades de Pesquisa
SERES Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIBI - Sistema Integrado de Bibliotecas
SIGAASistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas
SIGAdmin - Sistema Integrado de Administração dos Sistemas
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINFRASuperintendência de Infraestrutura
SIG- Sistema Integral de Gestão
SIGED - Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos

SIGEventos - Sistema de Eventos
SIGRH - Sistema Integrado Gestão de Recursos Humanos
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SPO/MEC - Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ensino Superior
TAE - Técnico Administrativo em Educação
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TCU - Tribunal de Contas da União
TIC- Tecnologia da Informação e Comunicação
TILS- Tradutores/Intérpretes de Libras
UEE União Estadual dos Estudantes
UFOPA- Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA- Universidade Federal do Pará
UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRN- Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNE União Nacional dos Estudantes -
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
VPN - Virtual Private Network (Rede Particular Virtual)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa Estratégico da Ufopa para o período de 2019 a 2023.....	21
Figura 2 - Níveis hierárquicos da estratégia da Ufopa.....	29
Figura 3 - Política institucional de integração acadêmica 2019/2023.....	48
Figura 4 - Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Peex).....	49
Gráfico 1 - Evolução do corpo docente e técnico da Ufopa.....	67
Gráfico 2 - Qualificação do quadro de docentes.	70
Figura 5 - Organograma.	77
Figura 6 - Matriz de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento da Ufopa.	84
Gráfico 3 - Projeção de despesas de aluguéis versus investimento em infraestrutura.....	100
Figura 7 - Componentes metodológicos do CGO.....	101
Figura 8 - Estrutura matricial do CGO.	102
Figura 9 - Bloco Modular do Tapajós – projeto.....	102
Fotografia 1 - Bloco Modular do Tapajós – execução.	102
Gráfico 4 - Histórico da execução orçamentária de obras 2013/2019 (junho).....	102
Figura 10 - Núcleo Tecnológico de Laboratórios – Santarém (projeto 2015).	103
Figura 11 - Núcleo de Salas de Aula de Santarém - projeto 2018.....	103
Fotografia 2 - Núcleo Tecnológico de Laboratórios de Santarém – execução 2019.	103
Fotografia 3 - Núcleo de Salas de Aula de Santarém - execução 2019.	103
Figura 12 - Bloco Modular de Itaituba e Alenquer - projeto 2013.	104
Fotografia 4 - Bloco Padrão de Itaituba - execução 2019.....	104
Fotografia 5 - Bloco Padrão de Alenquer – execução 2019.....	104
Fotografia 6 - Restaurante Universitário - obra em estágio de finalização.	104
Figura 13 - Backbone da rede de dados da Ufopa.....	108
Figura 14 - Evolução do orçamento de 2010 a 2019.	186

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos, iniciativas e indicadores.	22
Quadro 2 - Cursos de graduação na modalidade presencial em funcionamento no Campus de Santarém.....	41
Quadro 3 - Cursos de graduação na modalidade presencial em funcionamento nos campi.	43
Quadro 4 - Cursos de pós-graduação lato sensu – especialização.	43
Quadro 5 - Cursos de pós-graduação stricto sensu – mestrado e doutorado.	43
Quadro 6 - Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com as prefeituras do Pará.	50
Quadro 7 - Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com instituições nacionais.....	51
Quadro 8 - Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com instituições internacionais.....	53
Quadro 9 - Demanda de oferta de novos cursos presenciais de graduação.	60
Quadro 10 - Previsão de oferta de novos cursos presenciais de graduação.	60
Quadro 11 - Demanda de novos cursos de graduação presencial no âmbito do Pronera.....	61
Quadro 12 - Demanda de oferta de novos cursos de graduação a distância.	61
Quadro 13 - Previsão de instalação de polos.....	61
Quadro 14 - Demanda de cursos de pós-graduação lato sensu.	61
Quadro 15 - Demandas de programas de pós-graduação stricto sensu.....	62
Quadro 16 - Previsão de implantação de programas de pós-graduação stricto sensu.	63
Quadro 17 - Lotação de docente, por unidade.	68
Quadro 18 - Técnicos administrativos, por unidade acadêmica e administrativa.....	69
Quadro 19 - Programas de saúde e qualidade de vida do servidor.....	73
Quadro 20 - Capacitação via Banco de Talentos.....	74
Quadro 21 - Status das demandas de infraestrutura do PDI 2012/2016 em maio de 2018.....	97
Quadro 22 - Localização, capacidade e área das bibliotecas.....	109
Quadro 23 - Pessoal técnico-administrativo do Sibi/Ufopa.....	113

Quadro 24 – Laboratórios implantados.114

Quadro 25 - Laboratórios previstos.147

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantitativo de alunos com deficiência.....	46
Tabela 2 - Evolução do curso de capacitação.....	70
Tabela 3 - Evolução de docentes afastados para qualificação desde 2012.	71
Tabela 4 - Evolução de técnicos afastados para qualificação desde 2012.....	71
Tabela 5 - Prédios alugados na sede em maio de 2018.	98
Tabela 6 - Prédios alugados para funcionamento dos campi.....	98
Tabela 7 - Edificações na sede e fora da sede.....	99
Tabela 8 - Projeção do retorno sobre investimento - valores pagos com aluguéis versus investimentos em obras.....	100
Tabela 9 - Acervo geral do Sibi.....	111
Tabela 10 - Acervo geral do Sibi, por tipo de material.	111
Tabela 11 - Total de títulos e exemplares, por área do conhecimento CNPq.	112
Tabela 12 - Anexo V da PLOA (Orçamento Geral da Ufopa).....	187
Tabela 13 - Detalhamento do Plano de Investimentos para 2019 e 2020.	188

SUMÁRIO

01	A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL.....	15
	1.1 Breve Histórico Institucional	15
	1.2 Atuação Regional, Nacional e Internacional.....	17
	1.3 Agenda Estratégica	18
	1.4 O Mapa Estratégico	20
	1.5 Os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU)	28
02	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	33
	2.1 Princípios Filosóficos	34
	2.2 Políticas Institucionais	35
	2.3 Organização Didático-Pedagógica	40
	2.4 Responsabilidade Social da Ufopa	46
	2.5 Programas Institucionais.....	47
	2.6 Organização dos Projetos Integrados.....	49
	2.7 Programas Institucionais de Pós-graduação	54
03	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	59
04	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS	67
	4.1 Perfil do Corpo Docente.....	68
	4.2 Perfil do Corpo Técnico-administrativo.....	68
	4.3 Capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	69
	4.4 Qualificação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	70
	4.5 Qualidade de Vida dos Servidores.....	72
	4.6 Banco de Talentos	73
05	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO DA UFOPA	77
	5.1 Administração Superior	78
	5.2 Autoavaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento da Estratégia Institucional	83
	5.3 Políticas de Acompanhamento aos Estudantes.....	84
	5.4 Comunicação com a Comunidade	92
06	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	97
	6.1 O Plano Emergencial de Infraestrutura (PEI)	97
	6.2 Tecnologia da Informação e Comunicação.....	105
	6.3 Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi).....	108
	6.4 Laboratórios da Ufopa Implantados.....	114
	6.5 Laboratórios da Ufopa Previstos.....	147
07	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	185
	7.1 Previsão de Orçamento Versus Previsão de Despesas.....	187
	7.2 Plano de Investimento	188
	7.3 Captação de Recursos	189
08	DECLARAÇÕES FINAIS	195

A group of people in a meeting room, with one person standing and pointing at a screen.

■ 1 A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

1 A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

1.1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) é a primeira Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) localizada no interior da Amazônia brasileira, no oeste paraense, uma universidade multi-campi, com sede na cidade de Santarém e com campi localizados nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, conforme Parecer CNE/CES nº 204/2010. Sua área de abrangência é composta por 20 municípios do estado do Pará, cuja extensão territorial é de 512.616 km², o que corresponde a 41% do território do estado com uma população de 912.006 habitantes (Ufopa, 2015, p. 22). Foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, por desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - Decreto nº 6.096/2007) – e objeto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a UFPA, instituição tutora da nova universidade.

A Ufopa foi criada em um contexto político e educacional direcionado pelo estreitamento das políticas de expansão e organização do ensino superior com as diretrizes internacionais dadas pela Unesco (1998) e contidas na Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação, entre as quais estava o Programa de Apoio ao Reuni, que tinha como objetivo ampliar o acesso e a

permanência do maior número de estudantes na educação superior, primando pela qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento das estruturas físicas e dos recursos humanos já disponíveis.

A criação da universidade instalada no interior da Amazônia foi motivada por vários fatores, entre eles a relevância do acesso ao ensino superior, a inclusão social e o aumento dos investimentos em ciência, tecnologia e inovações. Fatores necessários para garantir a formação de recursos humanos de alto nível e profissionais qualificados e capazes de contribuir para a solução dos grandes desafios colocados ao país em relação à Amazônia, em defesa da diversidade étnico-racial e dos seus recursos naturais.

O primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes nos cursos de graduação ocorreu ainda em 2010, sob a responsabilidade da UFPA, e ofertou 340 vagas distribuídas em 8 (oito) cursos de graduação (Direito, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Física Ambiental, Matemática, Geografia e Sistemas de Informação) e mais 30 (trinta) vagas ofertadas pela Ufra no curso de Engenharia Florestal. Neste mesmo ano, a Ufopa adere ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), ofertando cursos de licenciatura em Santarém, nos municípios onde seriam instalados os campi da Ufopa e no município de Almerim, que faz parte da área de abrangência da Instituição.

Em 2011, foi realizado o seu primeiro processo seletivo próprio para os cursos de graduação utilizando as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A Ufopa apresentava à sociedade uma proposta acadêmica estruturada em um sistema inovador pautado nos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade curricular, da formação continuada e da mobilidade acadêmica, numa formação em ciclos.

Nos primeiros anos de funcionamento, a Ufopa contava com 44 (quarenta e quatro) cursos de graduação com alunos vinculados, sendo 19 (dezenove) bacharelados específicos, 4 (quatro) licenciaturas integradas, 10 (dez) licenciaturas, 6 (seis) bacharelados interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas financiadas pelo Parfor. Além desses, encontravam-se em funcionamento na instituição 6 (seis) cursos de mestrado, 2 (dois) de especialização e 2 (dois) de doutorado.

Em 2012, a Ufopa obteve a aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para ofertar o primeiro curso de doutorado interdisciplinar da Instituição, na área de Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, e para realizar, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) um Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação, com a finalidade de qualificar 18 (dezoito) dos seus professores.

A Instituição promoveu a aula inaugural do seu primeiro curso de doutorado em 2013, quando também apresentou à comunidade o seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016), aprovou no Conselho Universitário (Consun) o Estatuto Geral da Universidade, criou o Instituto de Saúde Coletiva (Isco) e realizou a primeira consulta à comunidade acadêmica para a escolha de reitor e vice-reitor.

A primeira reitoria foi escolhida pela comunidade universitária em 2014. Neste ano, foi realizada a reestruturação administrativa e didático-pedagógica da Universidade, que ajustou o percurso acadêmico dos estudantes, sem, no entanto, alterar o princípio pedagógico da interdisciplinaridade - o ingresso dos estudantes nos cursos de graduação passava a ser de forma direta no curso, e não mais sob a responsabilidade do Centro de Formação Interdisciplinar (CFI). Nesse ano foi realizada eleição para escolha dos membros dos Conselhos Superiores e para a direção dos institutos e foi iniciado o processo de credenciamento da Instituição.

Em 2015, foram ofertadas vagas para os cursos de graduação fora da sede, nos campi de Oriximiná e de Óbidos. Nos campi de Alenquer, Juruti, Itaituba e Monte Alegre, essa oferta de vagas nos cursos de graduação só ocorreu no fim de 2017.

Em 2016, a Instituição recebia a visita de uma comissão de avaliação externa do MEC como parte do seu processo de credenciamento. No dia 14 de outubro de 2016, foi publicado o relatório de avaliação com conceito 4 obtido na Avaliação de Credenciamento Institucional do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 12 de julho de 2018, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 666/2018, que credenciava a Ufopa, por mais 8 (oito) anos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 1, de 3 de janeiro de 2017. Essa avaliação foi um importante passo para o crescimento institucional e para serem pensadas as fragilidades que precisam de atenção especial, visando a um conceito ainda melhor nas avaliações subsequentes.

Em 2017 foi realizada a segunda consulta para os cargos dos atuais reitor e vice-reitora, eleitos em um processo democrático para cumprir o mandato de quatro anos (2018-2022).

Em 2018, a Ufopa elaborou seu calendário de obras com base no Plano Emergencial de Infraestrutura (PEI). Tal plano visa construir infraestrutura própria tanto na sede Santarém quanto nos campi de Alenquer e Itaituba, descontinuando dessa forma, os contratos de aluguéis que giravam em torno de R\$ 6 milhões, colocando a Ufopa como uma das universidades que mais pagavam aluguéis entre as Ifes. Assim, foram retomadas as obras do Bloco Modular da Unidade Tapajós (BMT), destinado tanto para as atividades acadêmicas quanto para as administrativas, inaugurado em maio de 2019; e do RU, com previsão de inauguração para o segundo semestre de 2019. Além da retomada dessas obras, outras obras de importância foram licitadas e iniciadas em Santarém, na Unidade Tapajós: o Núcleo de Salas de Aula (NSA), Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL), a 2ª fase do Bloco Modular do Tapajós, assim como a construção dos modulares dos campi de Alenquer e de Itaituba e a conclusão do Campus de Juruti.

Desde a sua criação, a Ufopa tem contribuído para as regiões oeste do Pará e amazônica com inserção na formação de profissionais qualificados, no desenvolvimento de pesquisas, na realização de atividades de extensão, no desenvolvimento tecnológico e na produção de inovações em diversos níveis. A busca pela consolidação de sua infraestrutura física tem produzido investimentos que contribuem para dinamizar a economia local. Além disso, seus processos seletivos têm possibilitado a inclusão de grupos populacionais tradicionalmente marginalizados, o que possibilita justiça social.

1.2 ATUAÇÃO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

A Ufopa é uma Universidade multicampi situada em um dos pontos mais estratégicos do interior da Amazônia brasileira. Tem sua sede instalada no município de Santarém e conta com mais 6 (seis) campi em funcionamento nos municípios de Alenquer, Itaituba,

Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Sua área de abrangência é composta por 20 (vinte) municípios com população total estimada de 1.000.618 habitantes (IBGE, 2012), o que corresponde a 12,8% da população do estado do Pará - área que envolve uma ampla população de povos e comunidades tradicionais. De acordo com o Censo de 2010, nos 20 (vinte) municípios de abrangência da Ufopa a população indígena era de aproximadamente 15.848 habitantes e, segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai, 2017), existiam 20 terras indígenas com 28 povos indígenas nessa área. Seu entorno abrange 60 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares instaladas nos municípios de Alenquer, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Santarém e Prainha. Cidade de porte médio, Santarém está situada às margens dos rios Tapajós e Amazonas, na mesorregião do Baixo Amazonas, sendo um polo socioeconômico estratégico para a região. Está distante de Belém, a capital do estado do Pará, 1.369 km (807 km em linha reta) e ocupa uma área de 17,8 mil km², com população estimada de 299.419 habitantes (IBGE, 2012); e de Manaus, capital do estado do Amazonas, 722 km em linha reta.

A estrutura acadêmica da Ufopa está organizada na sede, em unidades temáticas, e fora da sede, em campi regionais, estando focada na interdisciplinaridade, nas potencialidades regionais (entre as quais destacamos a biodiversidade florestal e aquática, potencial mineral e diversidade social) e na formação de professores para a educação básica, ofertando cursos de graduação, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e extensão universitária. Sua ação institucional atende à política nacional de extensão em vigência constante do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) (meta 12, estratégia 12.7) - Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Sua inserção nacional e internacional é mediada por ações da Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni). O diálogo pratica-

do pela Arni com as instituições locais, nacionais e internacionais tem como base a importância do bioma Amazônia e a construção das relações de parcerias bilaterais ou multilaterais.

A interação acadêmico-científica e tecnológica com instituições nacionais e estrangeiras considera não só a conservação ambiental, mas, sobretudo, as melhorias socioeconômicas das populações amazônicas e a inclusão da região em cenários de desenvolvimento global. As várias formas de cooperação nacional e internacional da Ufopa, tais como as mobilidades estudantis e docentes, desenvolvem-se com base em projetos de pesquisa, ensino e extensão entre grupos de pesquisa, cujos resultados científicos e tecnológicos são bons indicadores do sucesso da parceria. Assim, a Ufopa possui objetivos que norteiam os seus processos locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como ações relacionadas a cada um deles.

1.2.1 Áreas de atuação acadêmicas

A interdisciplinaridade e a interculturalidade orientam a atuação e a integração das diversas áreas do conhecimento desenvolvidas na Ufopa, viabilizando a flexibilidade curricular. A sinergia entre os programas e os projetos de ensino de graduação, pós-graduação e inovação tecnológica, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, busca contribuir para a promoção e a garantia da cidadania e do desenvolvimento sustentável da região amazônica e do Brasil.

As diversas áreas de atuação acadêmica e pedagógica da Ufopa vão desde as ciências da educação, sociais, exatas e agrárias até as ciências biológicas e da saúde e objetivam valorizar a vocação regional e as especificidades de sua abrangência geográfica. Na Instituição, são ofertados cursos presenciais de nível superior em bacha-

relado e licenciatura, cursos de especialização lato sensu, cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Pretende-se ainda expandir essa atuação por meio da Educação a Distância (EaD), com oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, de forma a garantir a inclusão social.

1.3 AGENDA ESTRATÉGICA

A construção da estratégia da Ufopa girou em torno dos temas Ensino, Pesquisa e Extensão, por serem os eixos de sustentação de uma universidade; e exigiu o estabelecimento de um pacto entre representações instituídas como Comissão Executiva para conduzir o processo de definição dos referenciais estratégicos e elaboração do Mapa Estratégico, objetivos estratégicos, iniciativas e indicadores para o ciclo de planejamento de 2019 a 2023. A Agenda Estratégica foi o documento balizador desse processo.

1.3.1 Elaboração da estratégia

O processo de elaboração da estratégia da Ufopa foi baseado na metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), que apresenta uma tradução confiável da Missão, Visão de Futuro, Valores e da Estratégia de uma organização, traduzidos em objetivos, medidas de desempenho e metas a serem alcançadas.

O BSC representa um sistema de medidas, pois se utiliza de indicadores e metas; um sistema de gestão estratégica, uma vez que ele possibilita o acompanhamento de resultados; e uma ferramenta de comunicação, por possuir uma estrutura baseada em perspectivas. A apresentação da estratégia é convertida num mapa estratégico que proporciona melhor visualização do caminho a ser percorrido para o alcance das metas estabelecidas.

Com a adoção do BSC, em junho de 2018 foi realizado evento de

capacitação dos membros da Comissão Executiva de Elaboração do PDI, como parte do processo de elaboração da estratégia da Ufopa. Nesse evento foi realizada exposição teórica e prática da elaboração de objetivos estratégicos e a construção de indicadores de desempenho. O objetivo do evento foi alinhar o conhecimento acerca da metodologia para fomentar as discussões nos grupos de trabalho.

No final de outubro e início de novembro de 2018, foi realizado seminário de apresentação dos resultados das contribuições das unidades da Ufopa para a elaboração do PDI, entre eles Projeto Pedagógico Institucional – PPI, orçamento e agenda estratégica. Nesse evento foi realizada oficina para orientar a construção de nova visão de futuro para a Ufopa e a criação dos objetivos estratégicos necessários para alcançá-la. Em dois dias de debates e exposições de ideias foi elaborada nova visão de futuro e novos objetivos estratégicos para o PDI 2019-2023.

1.3.2 Referenciais estratégicos

1.3.2.1 Missão

A Missão informa o propósito fundamental de uma organização, ou seja, expressa claramente a razão de sua existência. Criada pela Lei nº 12.085/2009 com o objetivo de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover extensão universitária, a Ufopa tem definido em seu Estatuto, como finalidade precípua, a educação superior voltada à produção de conhecimento científico, artístico e tecnológico, integrado no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo em vista o pleno desenvolvimento do ser humano, a formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados em iniciativas que promovam o desenvolvimento da sociedade.

A Ufopa tem como missão: Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia.

1.3.2.2 Visão

A Visão expressa como uma organização ou instituição deseja ser reconhecida, ou seja, é a declaração de futuro que evidencia aonde uma organização quer chegar num recorte de tempo. É a partir dela que são criadas todas as ações para guiar o alcance das metas estabelecidas. Portanto, a Visão está relacionada diretamente com o planejamento estratégico.

Associada à Missão, a Visão de Futuro da Ufopa para esse ciclo de planejamento é: Ser referência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e interdisciplinar para contribuir com o desenvolvimento regional sustentável por meio da formação de cidadãos.

1.3.2.3 Valores

Para se firmar como Instituição que pretende “Ser referência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e interdisciplinar para contribuir com o desenvolvimento regional sustentável por meio da formação de cidadãos” e galgar o status de excelência acadêmica regional e nacional, a Ufopa se dispõe a valorizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade e a interculturalidade na formação de cidadãos e na construção de uma sociedade justa, democrática e crítica para defesa da qualidade de vida e do desenvolvimento da Amazônia, sob a luz dos seguintes valores:

- **Democracia e Pluralismo** - Uma instituição que assegura o resultado que vem da reflexão de suas diversas categorias e que aceita

os pontos de vista e de modos diferentes de tratar o real, a convivência entre contrários e diferentes, a polêmica e o diálogo como exercícios da crítica.

- **Inclusão** - Uma instituição comprometida com a garantia do acesso de todos à educação superior.

- **Compromisso Ambiental** - Uma instituição cujas ações respeitam o meio ambiente e as políticas públicas e sociais que tenham como principais objetivos a sustentabilidade ambiental e humana.

- **Ética** - Uma instituição orientada para a responsabilidade ética, transparência social e ambiental.

- **Autonomia** - Uma instituição capaz de decidir sobre seus próprios rumos dentro de suas competências.

1.4 O MAPA ESTRATÉGICO

Com base nos eixos de sustentação, foi criado o Mapa Estratégico para o ciclo de planejamento de 2019 a 2023. O Mapa Estratégico traduz objetivamente, de forma visual, as ações necessárias para dar materialidade à Visão de Futuro e o alcance da Missão, norteados pelos Valores aprovados para referenciarem a atuação acadêmica da Ufopa. O Mapa Estratégico da Ufopa, presente no PDI 2019-2023, possui quatro dimensões:

Resultados Institucionais: essa dimensão busca entregar os resultados à sociedade e aos alunos a quem a Universidade serve.

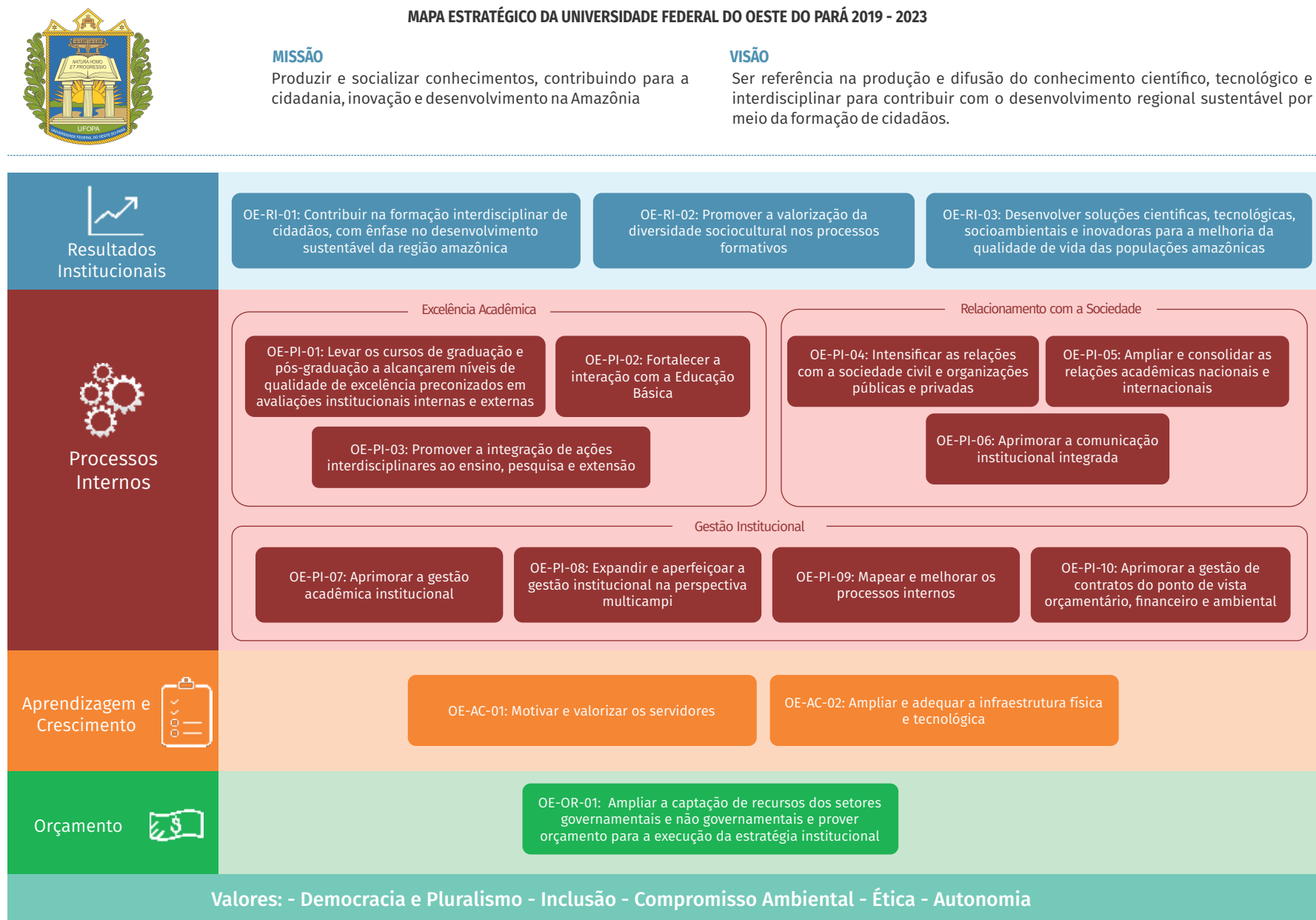
Processos Internos: essa dimensão tem por objetivo garantir o resultado institucional. Para isso é necessário criar ou melhorar os processos operacionais internos (rotinas administrativas) da Ufopa.

Aprendizagem e Crescimento: para que se tenha o conjunto de processos alinhados em busca do resultado desejado, é necessário desenvolver competências na equipe e prover a infraestrutura de apoio necessária.

Orçamento: essa dimensão diz respeito aos recursos orçamentários necessários à execução dos objetivos estratégicos.

Para cada dimensão existem objetivos estratégicos. Eles possuem um código que os identifica por dimensão. Os códigos são formados da seguinte forma: Objetivo Estratégico (OE), a dimensão Resultados Institucionais (RIs), Processos Internos (PIs), Aprendizagem e Crescimento (AC), Orçamento (OR) e pelo número do objetivo. Por exemplo, o objetivo OE-RI-01: Contribuir para a formação interdisciplinar de cidadãos, com ênfase no desenvolvimento sustentável da região amazônica. A leitura que se faz no Mapa Estratégico é: ele é um Objetivo Estratégico (OE) da dimensão Resultados Institucionais (Ris) e é o objetivo de número 1 dessa dimensão.

Figura 1 - Mapa estratégico da Ufopa para o período de 2019 a 2023



Quadro 1 - Objetivos, iniciativas e indicadores.

Objetivos estratégicos

Objetivo: OE-RI-01 Contribuir na formação interdisciplinar de cidadãos, com ênfase no desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Descrição: Promover a inserção de temas interdisciplinares nos PPCs dos cursos, apoiando a realização de ações e o fomento de projetos integrados com foco em questões da Amazônia.

Indicadores

- Número de alunos formados;
- Proporção de egressos absorvidos pelo mundo do trabalho;
- Proporção de egressos matriculados em cursos de pós-graduação.

Iniciativas Estratégicas

- Promover espaços de discussões acadêmicos que contemplem o tema interdisciplinaridade e sua incorporação prática nos processos formativos;
- Estimular a execução de PPCs que contemplem a formação cidadã e a realidade Amazônica na perspectiva do desenvolvimento sustentável;
- Apoiar projetos/programas integrados (ensino, pesquisa e extensão) com foco no desenvolvimento integral da Amazônia.

Objetivo: OE-RI-02 Promover a valorização da diversidade sociocultural nos processos formativos.

Descrição: Viabilizar a construção do processo formativo do aluno, de forma flexível e que contemple a diversidade.

Indicadores

- Proporção de PPCs que adotem a formação flexível e diversificada;
- Número de ingressantes por reserva de vagas;
- Número de ações/projetos/programas interdisciplinares e voltadas para a valorização da diversidade sociocultural;
- Número de alunos envolvidos em ações/projetos/programas interdisciplinares.

Iniciativas Estratégicas

- Promover a elaboração e execução dos PPCs com formação flexível e transversal, valorizando a diversidade sociocultural;
- Promover ações/projetos/programas interdisciplinares e multicursos que viabilizem propostas de intervenção sintonizadas com as necessidades da comunidade, valorizando-as social e culturalmente;
- Incentivar a criação de diretórios/centros acadêmicos, observatórios culturais, observatórios voltados a populações tradicionais e similares.

Objetivo: OE-RI-03 Desenvolver soluções científicas, tecnológicas, socioambientais, inovadoras para melhoria da qualidade de vida das populações amazônicas.

Descrição: Viabilizar a infraestrutura e recursos para o desenvolvimento de pesquisas temáticas, estimulando intercâmbio entre grupos de pesquisas e pesquisadores.

Indicadores

- Número de ações/projetos/programas que demonstrem soluções científicas, tecnológicas, socioambientais e inovadoras;
- Montante de recursos captados para a realização de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Iniciativas Estratégicas

Objetivos estratégicos

Objetivo: OE-RI-03 Desenvolver soluções científicas, tecnológicas, socioambientais, inovadoras para melhoria da qualidade de vida das populações amazônicas.

- Elaborar e executar o Plano de Adequação da Infraestrutura que contemple o uso compartilhado por grupos de pesquisas;
- Estimular o uso da infraestrutura e de recursos, de forma compartilhada por grupos de pesquisas e pesquisadores;
- Fortalecer as ações integradas dos projetos de ensino, pesquisa e extensão por meio de ações integradas (multigrupos);
- Estimular a captação, ordenamento e otimização de recursos (humanos e financeiros) destinados ao Ensino Pesquisa e Extensão;
- Criar mecanismos tecnológicos para divulgação científica.

Objetivo: OE-PI-01 Levar os cursos de graduação e pós-graduação a alcançarem níveis de qualidade de excelência preconizados em avaliações institucionais internas e externas.

Descrição: Executar as ações necessárias para atender as recomendações oriundas dos processos avaliativos, valorizando as aprendizagens coletivas e aprimorando os indicadores que promovam a qualidade dos cursos.

Indicadores

- Índice Geral de Cursos

Iniciativas Estratégicas

- Adequar o quantitativo docente nos cursos de graduação e pós-graduação, de maneira a atender o que é preconizado em seus respectivos PPCs;
- Ampliar e aprimorar a capacitação e a qualificação docente para o atendimento às demandas dos cursos;
- Fortalecer a relação da Pós-Graduação com a Graduação, por meio de linhas de pesquisas integradas;
- Estimular a construção dos Planos de Desenvolvimento dos Cursos;
- Implementar a Avaliação Institucional interna na graduação e na Pós-graduação com adoção de critérios de qualidade;
- Promover ações de acompanhamento dos egressos;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos e programas integrados;
- Elaborar e executar o plano de adequação da infraestrutura, para atender às exigências dos PPCs e às recomendações dos processos avaliativos.

Objetivo: OE-PI-02 Fortalecer a interação com a Educação Básica.

Descrição: Desenvolver mecanismos que promovam maior presença da Universidade na Educação Básica, e maior participação dos profissionais da Educação Básica no cotidiano da Universidade.

Indicadores

- Números de profissionais da Educação Básica qualificados em programas de graduação e pós-graduação;
- Número de profissionais da Educação Básica envolvidos em projetos/programas de formação docente;
- Índice de participação de alunos da educação básica nos projetos institucionais;
- Números de Ações/projetos integrados com a Educação básica.

Objetivos estratégicos

Iniciativas Estratégicas:

- Aumentar o número de profissionais da educação básica nos programas de graduação e pós-graduação;
- Fomentar projetos integrados com a participação de profissionais da educação básica e docentes da Universidade;
- Fortalecer convênios para estágios;
- Incentivar o uso de laboratórios multidisciplinares;
- Propor capacitação/aprimoramento/qualificação para professores da rede;
- Ampliar e aprimorar a divulgação da Ufopa: visitas às escolas, stands em eventos, catálogo de cursos;
- Programa de monitoria para oferta de curso preparatório ao ingresso na Universidade;
- Fortalecer a iniciação científica na educação básica por meio do Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (CPADC) e iniciativas similares;
- Estimular projetos de formação destinados a profissionais da Educação Básica.

Objetivo: OE-PI-03 Promover a integração de ações interdisciplinares ao ensino, pesquisa e extensão.

Descrição: Integrar projetos de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interdisciplinaridade na formação em nível de graduação e pós-graduação.

Indicadores

- Número de projetos integrados que fortaleçam a interdisciplinaridade na graduação e pós-graduação;
- Número de pessoas envolvidas com os projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão da graduação e pós-graduação na perspectiva interdisciplinar;
- Índice Percentual de bolsas para projetos integrados.

Iniciativas Estratégicas:

- Capacitar os docentes para práticas de ensino interdisciplinar;
- Induzir ações integradas de ensino, pesquisa e extensão por meio de editais com financiamento institucional e/ou externo;
- Orientar para que os currículos dos cursos contemplem uma matriz interdisciplinar.

Objetivo: OE-PI-04 Intensificar as relações da Universidade com a sociedade civil e organizações públicas e privadas

Descrição: Fomentar a integração da Universidade com a sociedade por meio de ações de extensão, de ensino, de pesquisa, parcerias, convênios e eventos.

Indicadores

- Número de convênios firmados e com planos de trabalho executados ou em execução;
- Número de parcerias estabelecidas.

Iniciativas Estratégicas

- Estimular e fortalecer a atuação do Consecon;
- Realizar o fórum integrado entre ensino, pesquisa e extensão com a comunidade;
- Ampliar a participação da sociedade civil e organizações públicas e privadas em eventos acadêmicos realizados na Universidade, em especial nas ações da Jornada Acadêmica da Ufopa;

Objetivos estratégicos

- Intensificar ações e eventos integrados para formação continuada de diferentes profissionais;
- Fortalecer e ampliar a relação Universidade-Comunidade, como parceiros na resolução de demandas sociais.

Objetivo: OE-PI-05 Ampliar e consolidar as relações acadêmicas nacionais e internacionais

Descrição: Aumentar o fluxo de discentes e servidores com financiamento para realização de estágios e outras experiências por meio do intercâmbio, aumentar as redes de cooperação acadêmica em nível nacional e internacional.

Indicadores

- Número de alunos da Ufopa que realizaram intercâmbio e mobilidade externa;
- Número de alunos recebidos em intercâmbio e mobilidade externa.

Iniciativas Estratégicas

- Estabelecer política para banco de estágios na Ufopa para vinda de alunos por meio do intercâmbio;
- Criar o programa de Internacionalização da Ufopa;
- Oferta de cursos livres de idiomas alinhados com as políticas da Ufopa.

Objetivo: OE-PI-06 Aprimorar a comunicação institucional integrada

Descrição: Melhorar o fluxo de informações científicas, acadêmicas e administrativas e o engajamento/feedback.

Iniciativas Estratégicas

- Criar a política de comunicação institucional integrada.

Indicadores

Objetivo: OE-PI-07 Aprimorar a gestão acadêmica institucional

Descrição: Aperfeiçoar o sistema de gestão acadêmica para dar apoio qualificado aos cursos, visando melhorar a qualidade do ensino.

Indicadores

- Índice Percentual de cursos que realizam auto avaliação;
- Proporção de cursos que melhoraram os conceitos nas avaliações externas;
- Índice Percentual de unidade com PDC;
- Índice Percentual de redução de retenção e evasão;
- Índice Percentual de Professor equivalente nos Campi.

Iniciativas Estratégicas:

Objetivos estratégicos

- Promover atualização e avaliação das normas de graduação;
- Estreitar as relações entre Unidades Acadêmicas e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
- Fortalecer o Fórum de Graduação;
- Aprimorar o sistema de gestão acadêmica (Sigaa) para a geração de relatórios de gestão e controle, inclusive a partir das subunidades acadêmicas.

Objetivo: OE-PI-08 Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi

Descrição: Promover a equidade na execução de políticas institucionais, na representação em instâncias decisórias e no investimento de recursos de capital na perspectiva multicampi da universidade.

Indicadores

- Índice Percentual de políticas institucionais implantadas nos Campi;
- Índice Percentual de recursos de capital aplicado nos Campi;
- Número de projetos integrados na perspectiva multicampi.

Iniciativas Estratégicas:

- Estabelecer e aprimorar políticas institucionais na perspectiva multicampi;
- Implementar estratégias para atendimento regular dos servidores dos Campi em saúde e qualidade de vida (atendimentos aos servidores via Abaré);
- Atender as demandas de infraestrutura dos campi de acordo com o estágio de consolidação dos mesmos;
- Adequar o quadro de servidores e estagiários para garantir o atendimento ininterrupto nas bibliotecas e nos laboratórios de informática;
- Estabelecer política de fixação dos servidores;
- Realizar ações de acolhimento aos servidores;
- Expandir as políticas estudantis e de ações afirmativas para os campi.

Objetivo: OE-PI-09 Mapear e melhorar os processos internos

Descrição: Mapear, melhorar e gerir os processos organizacionais e definir quais os macroprocessos principais da Ufopa.

Indicador

- Índice Percentual de Unidades com mapeamento de processos.

Iniciativas Estratégicas

- Atualizar o organograma institucional;
- Definir os macroprocessos da Ufopa;
- Mapear e divulgar os processos da instituição;
- Inserir o mapeamento dos processos como item obrigatório dos PDUs.

Objetivo: OE-PI-10 Aprimorar a gestão de contratos do ponto de vista orçamentário, financeiro e ambiental

Descrição: Otimizar a execução dos recursos conforme o escopo planejado.

Objetivos estratégicos

Indicador

- Razão percentual entre valor orçado x executado nos contratos.

Iniciativas Estratégicas

- Criação de setor de gestão de contratos;
- Aquisição de ferramentas modernas de gerenciamento;
- Padronizar os procedimentos;
- Promover a capacitação da equipe de gerenciamento de contratos.

Objetivo: OE-AC-01 Motivar e valorizar os servidores

Descrição: Promover o desenvolvimento humano e profissional dos servidores para estimular o sentimento de pertencimento institucional, visando às competências necessárias com foco no resultado institucional, no bem-estar e realização profissional do servidor.

Indicadores

- Índice de alcance da capacitação;
- Número de cursos de capacitação ofertados;
- Índice Percentual de ações de atenção à saúde do servidor;
- Índice Percentual de participação nas ações de atenção à saúde do servidor.

Iniciativas Estratégicas

- Prover capacitação aos gestores na área de gestão de pessoas;
- Criar instrumentos normativos setoriais internos;
- Aperfeiçoar o plano de capacitação que atenda as necessidades da Instituição;
- Promover o reconhecimento profissional dos servidores;
- Buscar alternativas de valorização e reconhecimento dos servidores.

Objetivo: OE-AC-02 Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica

Descrição: Construir novos prédios para atendimento de demandas das Unidades da Ufopa, realizar reformas estruturantes dos espaços existentes, melhorar a estrutura de redes da Ufopa, aprimorar os sistemas de gestão (SIGs) e telecomunicação garantindo a segurança da informação.

Indicadores

- Índice Percentual de projetos de expansão de infraestrutura executados ou em execução;
- Área total construída própria;
- Área total construída alugada.

Iniciativas Estratégicas:

- Elaborar e aprovar no Consun os planos diretores das Unidades (Sede e Campi);
- Elaborar o Plano de Execução de Obras a partir do planejamento com as Unidades;

Objetivos estratégicos

- Ampliar as reuniões de gestão, visando o acompanhamento do planejamento institucional, com a garantia da participação das Unidades Acadêmica, Administrativas e Órgãos Suplementares;
- Elaborar e executar o PDTIC com base nas necessidades de TIC da Ufopa.

Objetivo: OE-OR-01 Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais e prover orçamento para execução do PDI

Descrição: Buscar alternativas para captação de recursos visando o alcance dos objetivos estratégicos presentes no PDI.

Indicadores

- Proporção de crescimento de recursos captados;
- Razão percentual do recurso captado x recurso total executado em projetos institucionais;
- Porcentagem do orçamento destinado a execução do PDI.

Iniciativas Estratégicas:

- Firmar parcerias externas com órgãos públicos e privados;
- Fortalecer os setores institucionais (Arni, Fiam, Empresa Junior);
- Tornar a gestão do orçamento mais transparente e alinhada a realização da estratégia;
- Celebração de contratos tripartites entre Ufopa, Fundação e o ente, a fim de não comprometer o orçamento de receita própria;
- Estabelecer um fluxograma que facilite o processo de comunicação;
- Atrelar a disponibilidade orçamentária aos objetivos estratégicos;
- Desenvolver mecanismos matriciais baseados na execução;
- Melhorar a forma de alocação do recurso orçamentário;
- Criar uma política empreendedora de captação e prospecção de recursos extras orçamentários.

Fonte: Proplan.

1.4 OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES (PDU)

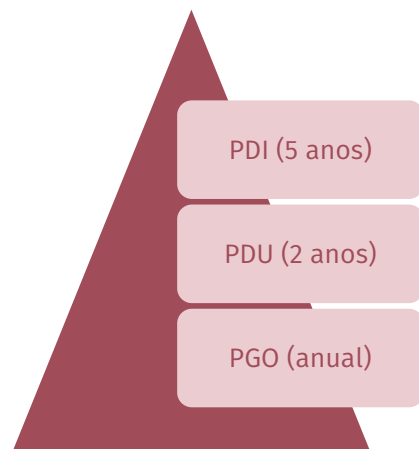
O PDI estabelece o nível estratégico, com objetivos de longo prazo, e permeia toda a organização. Os PDUs terão a função de intermediação entre o PDI e o Plano de Gestão Orçamentária (PGO). A elaboração dos PDUs será mais limitada, focalizada em cada unidade administrativa da Ufopa, ficando responsável por estabelecer metas e garantir o suporte necessário para que as “Ações Estratégicas” estabelecidas no PDI sejam materializadas num

recorte de tempo menor do que o do PDI. Propõe-se que os PDUs definam o tempo para planejamento e execução de 2 (dois) anos, servindo de decomposição do PDI e tornando-o exequível.

Nos PDUs, o Plano de Metas deverá ser atrelado ao PGO, ordenamento em que o orçamento da Universidade passa a ser estratégico, respondendo diretamente às ações estratégicas estabelecidas no Plano de Metas das Unidades, que estão ligadas intrinsecamente aos objetivos estratégicos e à visão, estabelecidos no PDI.

O primeiro processo de elaboração dos PDUs está previsto para novembro de 2019. Outra ferramenta importante neste contexto é a definição de estratégias de monitoramento da execução e avaliação do PDU e PDI.

Figura 2 - Níveis hierárquicos da estratégia da Ufopa



Fonte: Proplan 2019

Resumidamente, o PDI estabelece princípios estratégicos de longo prazo para um recorte de tempo de cinco anos, e suas diretrizes permeiam toda a Ufopa. Os PDUs intermediarão a relação entre o PDI e o PGO, estabelecendo o plano de metas para o plano de ação a ser executado num recorte de tempo limitado de 2 (dois) anos, restrito às unidades da Ufopa. Ressalta-se que os PDUs devem conter o PGO e o processo de monitoramento e avaliação institucional, que permitirá avaliar os objetivos que obtiveram sucesso para serem padronizados e os que não obtiveram êxitos para sofrerem ajustes e redimensionamentos.

The background of the slide is a dark, grainy photograph of a classroom. On the left, a teacher is seated, facing a group of students. One student is standing and appears to be presenting or interacting with the teacher. The rest of the class is seated in rows of desks, mostly in shadow. The overall tone is professional and educational.

■ 2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A Ufopa, criada pela Lei nº 12.085/2009, é uma instituição de natureza jurídica autárquica, vinculada ao MEC, que tem por objetivo oferecer cursos de graduação e pós-graduação, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover extensão universitária (PDI/UFOPA, 2012). É orientada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, pela Constituição Federal de 1988 e pela legislação específica, complementar e correlata.

Como primeira Ifes com sede no interior da Amazônia brasileira, a Ufopa é uma Instituição multicampi, com sede na cidade de Santarém e campi regionais nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná (PDI/UFOPA, 2012). Como resultado da expansão da Rede Federal de Educação Superior, que teve início em 2003, a criação da Ufopa permitiu a ampliação de vagas e oferta de novos cursos de graduação para toda a região do oeste do Pará, que abrange 21 municípios (Proplan/Ufopa, 2012).

O ensino na Ufopa compõe a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e nela se firma como dimensão finalística, estando alinhada com a missão institucional de “produzir e socializar conhecimento, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia” e com o anseio de dar materialidade à visão de “Ser referência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e interdisciplinar para contribuir com o desenvolvimento regional sustentável por meio da formação de

cidadãos”.

O PPI 2019 reafirma o seu caráter de instituição pública, gratuita e de qualidade, pautada no princípio da gestão democrática colegiada (BRASIL, 1998), primando pela inovação de oferta de ensino de graduação organizado em bacharelados profissionais, bacharelados interdisciplinares, licenciaturas e licenciaturas integradas em diferentes áreas do conhecimento, fundamentados pela interdisciplinaridade, pela mobilidade acadêmica, pela formação continuada e pela flexibilidade curricular. Os programas de formação pós-graduada ofertam cursos de diferentes níveis: cursos lato e stricto sensu, especializações, mestrados acadêmicos e profissionais e doutorado.

Como no Brasil as universidades devem colocar em prática o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988), cabe à Ufopa, como parte da responsabilidade institucional, pactuar ações estratégicas que permeiam este princípio, de modo a aprimorar o desempenho de seus recursos humanos e o uso dos recursos financeiros, materiais e imateriais, na busca pela superação da visão dicotômica a que tem sido conduzida a indissociabilidade, comprometendo o equilíbrio da tríade ensino, pesquisa e extensão, pilares da formação universitária no país.

Assim, alinhado ao Mapa Estratégico institucional, pretende-se contribuir para a formação interdisciplinar de cidadãos, com ênfase

se tanto no desenvolvimento humano sustentável quanto no desenvolvimento sustentável da região amazônica; promover a valorização da diversidade sociocultural nos processos formativos; e desenvolver soluções tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento humano.

O PPI se estrutura nas seguintes dimensões: princípios filosóficos, que fundamentam as diretrizes da formação acadêmica na Ufopa, em consonância com a missão, a visão e os valores da Instituição; políticas institucionais, que abrangem a atuação e as ações da Ufopa no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, no sentido de reafirmar a integração destas dimensões para consolidar a inserção cidadã do egresso na realidade amazônica e no cenário nacional e internacional; e organização didático-pedagógica, que explicita a organização da estrutura acadêmica e pedagógica dos cursos de graduação e de pós-graduação, a política de inclusão, de acesso e de permanência na Instituição, em atendimento à legislação oficial e às normativas institucionais.

2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

Em consonância com a Missão, a Visão e os Valores institucionais, o PPI da Ufopa orienta-se pelos seguintes princípios:

a) Responsabilidade social e pública. Orientada por valores alicerçados na democracia, justiça social, solidariedade e respeito à diversidade, a Ufopa deve formar e empreender esforços para desenvolver processos de atuação inclusivos que favoreçam o acesso de pessoas e grupos historicamente excluídos do ensino superior; pautar suas ações no respeito aos valores humanos e na preservação ambiental; defender a garantia da universidade pública e gratuita; e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento das populações amazônicas.

b) Pertinência e desenvolvimento humano sustentável. A Ufopa deve contribuir para a redução das desigualdades e o desenvolvimento integral da sociedade, buscando atender às necessidades da população em associação com as demais instâncias públicas e privadas nos projetos de maior interesse da sociedade, no que diz respeito a propiciar o desenvolvimento humano sustentável. Deve adotar critérios e práticas sustentáveis, visando à renovação e ao uso racional de recursos naturais, fortalecer capacidades para inovações que propiciem o uso sustentável da geodiversidade e da biodiversidade amazônicas, em consonância com o aprimoramento continuado dos serviços ofertados e da melhoria da qualidade de vida da sociedade.

c) Interculturalidade e inclusão. A Ufopa deve primar por uma política de ações afirmativas e inclusiva, objetivando a defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de promoção do direito à diversidade cultural, de busca da igualdade de gênero, de garantia dos direitos das pessoas com deficiência (PcDs), bem como de diminuição da desigualdade social e do combate a todo tipo de discriminação e preconceito. A valorização de qualquer ato ou expressão que configure respeito à diversidade deve ser um compromisso institucional que norteará todas as ações e práticas no ambiente acadêmico.

d) Relevância científica, artística e sociocultural. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve ser objeto de produção e socialização do conhecimento, na perspectiva de sua integração para valorização das manifestações científicas, artísticas e culturais, resguardada a pluralidade e a universalidade do conhecimento. A Ufopa deve desenvolver a capacidade de inovação contínua diante das transformações da sociedade e da ciência, exercitando a reflexão em face das novas demandas econômicas e sociais.

e) Interdisciplinaridade. A promoção do diálogo entre os diversos campos do saber que compõem a dinâmica da universidade, bem com a articulação na relação entre universidade e sociedade, constitui-se, assim, na superação da visão fragmentada do conhecimento e na constante troca de saberes científicos e tradicionais. Para isso, a Ufopa desenvolverá suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com base em práticas pedagógicas integradoras, além da flexibilização curricular e da valorização e intercâmbio entre as diversas culturas, crenças e saberes.

f) Inovação. A inovação, presente em todas as áreas e segmentos da sociedade, é a mola propulsora que se situa na interface da relação entre a ciência, a tecnologia e o desenvolvimento. Na Ufopa, a inovação deve transversalizar todos os processos formativos, porque é complexa, interativa e compreendida como um dos importantes vetores do desenvolvimento humano sustentável.

g) Interatividade. A dimensão do desenvolvimento humano é integral e global. Assim, a Ufopa deve manter-se em contínuo intercâmbio de conhecimento com a comunidade científica internacional, visando posicionar-se como protagonista na fronteira do conhecimento, como meio de aperfeiçoar a plena formação acadêmica. Neste particular, é crucial a criação de programas que potencializem a interatividade institucional, no sentido de priorizar a inserção de seus estudantes e servidores no cenário de excelência acadêmica, inclusive internacional. A Ufopa deve garantir a formação linguística equivalente à necessidade de consolidação do acervo de experiências permutadas com estudantes de outras nações, ao se traduzirem em valorização de sua prática profissional futura.

2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas institucionais da Ufopa estão em estreita articulação

com a CF/ 1988, a LDB nº 9.394/1996, o PNE - Lei nº 13.005/2014, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011), o Programa Nacional de Extensão Universitária (2012), as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução nº 7/2018), o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) - Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, e com a legislação complementar, correlata e específica para cursos de graduação e pós-graduação, entre outros documentos e normatizações norteadoras que visam, prioritariamente, à excelência acadêmica no processo formativo do estudante. Nesse sentido, deve-se aperfeiçoar a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação, fortalecer a interação com a educação básica e promover a integração de ações interdisciplinares no ensino, pesquisa e extensão.

É nesta perspectiva que deve ser buscada a formação plena do estudante, viabilizando-se políticas institucionais que favoreçam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em uma formação ética, plural, integradora, interdisciplinar e intercultural. As políticas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e de extensão da Ufopa tomam como base também o fortalecimento da integração do ensino em todos os seus níveis, buscando a formação do cidadão crítico, ético e socialmente responsável com o desenvolvimento humano e regional sustentável.

A integração do ensino deve passar, necessariamente, pela busca de unidade com a tríade pesquisa-extensão para impulsionar a compreensão das demandas da comunidade acadêmica, das oriundas da educação básica, da sociedade civil organizada e do mundo do trabalho. O processo formador é constituído por um ciclo complexo de relações que inclui outros espaços formativos, como os da cultura, das práticas esportivas e dos saberes tradicionais. Esses elementos influenciam e são influenciados entre si, continuamente, em um processo que facilita os fluxos virtuosos de

formação e geração de conhecimento.

Os processos formativos na Ufopa devem refletir esta integração na perspectiva de unificar os conhecimentos produzidos no ensino, na pesquisa e na extensão, integrando-os na geração de novos conhecimentos para a sociedade. Em decorrência, fortalecem-se e intensificam-se as relações com a sociedade amazônica e sua diversidade, as organizações públicas e privadas e a educação básica; ampliam-se e consolidam-se as relações acadêmicas locais e regionais, nacionais e internacionais; e aprimora-se a comunicação institucional integrada.

2.2.1 Política de ensino de graduação e pós-graduação

A política de ensino na Ufopa objetiva formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, valorizar a diversidade cultural e a preservação ambiental e contribuir para o avanço científico e tecnológico da Amazônia. Tendo em vista a necessidade de garantir a indissociabilidade e a articulação das atividades-fim da Instituição, o ensino de graduação deve estar integrado ao ensino de pós-graduação, à pesquisa e à extensão, podendo articular diferentes cursos, diferentes unidades acadêmicas e diferentes campi regionais.

2.2.1.1 Ensino de graduação

Os cursos de graduação ofertados pela Ufopa são estruturados em conformidade com a legislação oficial geral e específica para a educação e a formação profissional, que abrangem as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação para os cursos, a legislação complementar e correlata que orienta a garantia dos direitos de cidadania e as normativas institucionais. A Universidade se propõe a disponibilizar para a região ensino de graduação de qualidade, tendo como diretrizes:

- indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão;
- excelência acadêmica;
- responsabilidade social;
- fortalecimento de modelos acadêmicos curriculares inovadores;
- potencialização e respeito à diversidade regional;
- interdisciplinaridade e integração;
- inovação;
- articulação com a sociedade;
- promoção de ações vinculadas à educação básica;
- apropriação, criação e socialização de conhecimentos;
- formação continuada;
- inclusão e;
- ações afirmativas.

O ensino de graduação é organizado em cursos de bacharelados profissionais, licenciaturas, bacharelados interdisciplinares e licenciaturas integradas em diferentes áreas do conhecimento, vinculados aos institutos temáticos e aos campi regionais. Dessa forma, busca-se a integração do ensino de graduação com a díade extensão-pesquisa por meio de formação interdisciplinar que preconiza a flexibilidade curricular, a mobilidade acadêmica e a formação continuada, em articulação com a pós-graduação e a educação básica.

Os cursos de graduação da Ufopa visam proporcionar a seus egressos ampla formação inicial e continuada, técnica e científica, cultural e humanística, que os capacite a refletir e atuar de forma ética, empoderada e emancipatória na realidade amazônica e global.

2.2.1.2 Ensino de Pós-Graduação

A pós-graduação na Ufopa se organiza em cursos lato sensu e stricto sensu. Os cursos e programas são estruturados em conformidade com as diretrizes, estratégias e metas previstas em planos decenais de pós-graduação, estabelecidas no PNPG da Capes, estando este em consonância com o PNE e, por conseguinte, somando-se a uma política macro e integrada, com a qual a Ufopa está alinhada.

As diretrizes do ensino de pós-graduação são:

- Promoção de modelos curriculares inovadores, por meio da ampliação e da diversificação das oportunidades educacionais na produção do conhecimento.
- Inserção da interdisciplinaridade e inovação no ensino e na pesquisa e potencialização da diversidade na promoção do desenvolvimento humano sustentável da região.
- Articulação com os setores produtivos e com as políticas sociais e políticas públicas direcionadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável do meio urbano e rural.
- Fortalecimento da interação da pós-graduação com a graduação e com a educação básica, como forma de viabilizar a diversidade e a multiculturalidade como facilitador do acesso ao conhecimento globalizado.
- Promoção de condições acadêmicas necessárias que permitam a criação, a manutenção e a ampliação dos cursos oferecidos, bem como da produção acadêmica (qualitativa e quantitativa) de excelência.

A pós-graduação da Ufopa está em franca expansão com a oferta de cursos de mestrado acadêmico e profissional, mas a Instituição

precisa expandi-la para atender, inclusive, a seu quadro de servidores, tanto de docentes quanto de técnicos administrativos e superar as demandas ainda significativas por formação pós-graduada em nível de mestrado e de doutorado. Essas demandas induzem ao encaminhamento de propostas por implantação de programas de Mestrado Interinstitucional (Minter) e de Dinter, em parceria com a Capes, e ampliação do Programa Prodoutoral.

2.2.2 Política de pesquisa

A pesquisa é integrada ao ensino de graduação e de pós-graduação e à extensão, apresenta-se permeada pela inovação e objetiva a produção e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais que contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade, principalmente na região amazônica.

As políticas de pesquisa na Ufopa preveem ações dirigidas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa já existentes e ao estímulo à criação de grupos alinhados a eixos temáticos definidos pelas unidades acadêmicas e suas subunidades, vinculados aos PPCs e às políticas institucionais.

Além dos programas já existentes, serão estimulados os projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão e os programas com ações interdisciplinares que permitam o fortalecimento de relações integradas internas com a educação básica, por meio da iniciação científica no ensino médio e da formação de professores e com o mundo de trabalho, por meio de ensino prático, estágios, vivências e Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs).

Objetiva ainda apoiar a melhoria e a ampliação da infraestrutura; fomentar a captação de recursos; incentivar a qualificação de servidores; atrair e fixar doutores para a região; promover o intercâmbio de pesquisadores e a cooperação interinstitucional com

instituições de referência, visando ao desenvolvimento de projetos de interesse comum.

São metas da política de pesquisa da Ufopa: prospectar intercâmbios e projetar produção científica agregada à inovação em alcance mundial, além de aprimorar tecnologias e constituir redes internacionais com grupos de excelência.

2.2.3 Política de extensão

A extensão na Ufopa é orientada pelos encaminhamentos do PNE (2014) e pelas Diretrizes Nacionais para a Extensão Universitária, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2018, que concebe a extensão como “a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (BRASIL, 2018, p. 1).

Essas políticas também consideram a extensão como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, por meio de ações dialéticas que visem à qualificação prática e à formação cidadã do estudante, bem como à melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Os princípios que norteiam a extensão universitária na Ufopa são:

- valorização e promoção da diversidade cultural e socioambiental;
- compromisso com os direitos humanos;

- respeito às diferenças de raças, etnias, crenças e gêneros;
- ética;
- promoção da inclusão social e;
- desenvolvimento humano sustentável.

A extensão se constitui em prática permanente de construção de conhecimentos baseada em um diálogo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a articulação entre universidade e sociedade por meio de diversas ações e eventos que a expandem para além dos seus muros, produzindo intercâmbio e troca de saberes articulada com o ensino e a pesquisa. Deve compor a matriz curricular de todos os cursos de graduação, estar integrada ao processo de definição de suas respectivas linhas de ensino e pesquisa e orientar os processos de expansão da Universidade em razão das demandas regionais.

Na Ufopa, o protagonismo do estudante nas atividades extensionistas representa um dos pilares que viabiliza a formação integral do aluno, contribuindo com a construção de um processo de ensino e aprendizagem que abrange para além dos limites das salas de aula. Nessa perspectiva, o estudante e a comunidade onde se desenvolvem as atividades extensionistas deixam de ser meros receptáculos de um conhecimento assimilado e previamente validado para finalmente se tornarem participantes de um processo de produção de conhecimento resultante dessa interação.

Considerando que a interação dialógica universidade-comunidade deve basear-se numa práxis pedagógica interdisciplinar e integradora para possibilitar uma visão também integrada da realidade social, o conhecimento adquirido nessa interação deverá ser acrescido ao saber existente e contribuir de forma decisiva para a forma-

ção plena e contextualizada do estudante extensionista.

Esse fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmicos, tradicionais e populares terá como resultado a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade local e a democratização do conhecimento acadêmico, científico e tecnológico, atendendo a princípios constitucionais e garantindo a participação efetiva da sociedade na atuação da universidade pública.

A Ufopa busca valorizar a diversidade cultural como uma prática constante no dia a dia acadêmico. Por isso, nesta perspectiva, a Instituição estimula a formação acadêmica plena e integrada dos alunos por meio de uma concepção ampliada de cultura – entendida como fenômeno social e humano de múltiplos, diversos e diversificados sentidos, considerada em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética.

Cabe à extensão universitária, portanto, atuar como elo entre os diversos setores sociais e de forma indissociável da tríade pesquisa-ensino, prospectar e veicular demandas sociais à Universidade, ao mesmo tempo que deve buscar estratégias de construção e produção de conhecimento, visando à transformação da sociedade em que está inserida. Para isso, a Ufopa manterá constante diálogo e atuará de forma coordenada e em conjunto com comunidades tradicionais, sociedade civil organizada, organizações governamentais e empresas privadas. Entende-se, assim, que somente com a articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, estruturada de modo orgânico e não hierarquizado, a Universidade poderá chegar à plenitude da sua responsabilidade social, assumindo então a função de instrumento transformador da sociedade.

2.2.4 Políticas de internacionalização

A Ufopa confere dimensão internacional a seus cursos, situando-se

como protagonista nas relações acadêmico-científicas e tecnológicas. Dessa forma, busca ampliar sua diversidade de parcerias, reforçando a relação com países latino-americanos, asiáticos e africanos, por entender que esta aproximação cultural, geográfica, linguística e histórica contribuirá para a consolidação da Universidade como referência da Pan-Amazônia.

Buscará também, como forma de intensificar suas ações de internacionalização, articular-se institucionalmente com agências nacionais e internacionais, universidades e institutos de pesquisa nacionais e internacionais para:

- aprimorar a mobilidade acadêmica internacional de alunos de graduação e de pós-graduação;
- estimular e normatizar parcerias para mobilidade e estágios de curta duração a servidores;
- criar mecanismos para fomentar a transferência de tecnologia e de inovação entre instituições de ensino e centros de pesquisa e desenvolvimento;
- criar mecanismos para promover a internacionalização da extensão.

A Ufopa objetiva construir uma rede estratégica de parcerias entre instituições, vinculada às suas diferentes áreas de atuação e aos PPCs, visando propiciar a melhoria da produção acadêmica de professores e estudantes, ampliar a excelência dos seus professores, promover a melhoria na qualidade da formação dos estudantes e possibilitar a ampliação do diálogo e da troca científica e tecnológica entre diferentes instituições e diferentes países.

2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.3.1 Forma de acesso à Instituição

O acesso ao ensino de graduação da Ufopa, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes, ocorre via Enem, mobilidade externa e processos seletivos especiais (indígena e quilombola) e cumpre a política de reserva de vagas via sistema de ingresso por cotas sociais, atendendo ao disposto na Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012, e na Portaria nº 8/2012/MEC.

São previstas também outras formas de ingresso, como transferência ex officio; mobilidade acadêmica interinstitucional; Mobilidade Acadêmica Interna (Mobin) e programas governamentais específicos. Considerando o percurso acadêmico de cada curso de graduação, é possível obter a progressão acadêmica de um curso interdisciplinar para um curso profissional, a ser definido em edital próprio pelas unidades acadêmicas.

O acesso ao ensino de pós-graduação em cursos de especialização, mestrado e doutorado é realizado atendendo a editais específicos definidos e aprovados nos respectivos programas e Conselhos Superiores universitários.

2.3.2 Reserva de vagas e ações afirmativas

A Ufopa, fortalecendo as ações afirmativas que visam a ampliar e a diversificar as oportunidades educacionais, implantou, desde 2011, política de inclusão social, com a criação do Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI). Em 2013, em cumprimento à Lei nº 12.711/2012, a Ufopa passou a ofertar 50% de suas vagas nos cursos de graduação aos candidatos oriundos de escolas públicas, sendo esse percentual dividido etnicamente conforme os dados populacionais

para o estado do Pará autodeclarados nos censos do IBGE.

Com visão de vanguarda e apoiada na autonomia conferida pela CF/1988, reconhecendo as pessoas com deficiência como hipossuficientes, a Ufopa implantou, desde o processo seletivo de 2015, a reserva de vagas para PcDs nos cursos de graduação, mesmo antes da publicação do Decreto nº 9.304/2018, que alterou o Decreto nº 7.824/2012, e da Portaria Normativa nº 9/2017/MEC. Em 2015, foi criado o Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ) ofertando vagas em todos os cursos de graduação.

A Formação Básica Indígena (FBI), implantada a partir da aprovação da Resolução nº 194, de 24 de abril de 2017, e prevista pela Política de Ações Afirmativas da Instituição - Resolução nº 200, de 2017, corresponde a um projeto de ação afirmativa da Ufopa, cujo objetivo é minimizar problemas enfrentados pelos estudantes indígenas no âmbito dos seus cursos de graduação. Trata-se de uma formação inicial que se propõe a trabalhar a autonomia intelectual desses estudantes oriundos do Psei, atendendo-os com conteúdo das ciências exatas (matemática), ciências humanas (língua portuguesa, antropologia, direito, outros) e tecnologias, tendo em vista a apropriação de conhecimentos da cultura dominante, o acolhimento e a adaptação ao contexto da vida universitária, bem como a reflexão e a proposição de estratégias de enfrentamento dos problemas decorrentes do racismo e do preconceito, ainda fortemente presentes em diversos espaços da sociedade brasileira, inclusive no espaço universitário.

Atenta à necessidade de promover o sucesso acadêmico dos seus estudantes, a Instituição aprovou em 2019 programa de ajuste de percurso acadêmico para estudantes indígenas, cuja finalidade é o acompanhamento e a melhoria da trajetória dos estudantes atendidos pelas políticas de ações afirmativas. Está em andamento a

regulamentação dos processos seletivos especiais e a discussão para a garantia de cotas nos cursos de pós-graduação.

Paralelamente, a Instituição oferece auxílio financeiro e bolsa-permanência aos estudantes em condição de vulnerabilidade social e a estudantes indígenas e quilombolas, seguindo orientação do Pnaes. Disponibiliza ainda Tradutores/Intérpretes de Libras (TILs) e acompanhamento pedagógico de monitores a estudantes com deficiências, em ação coordenada pelo Núcleo de Acessibilidade da Ufopa.

2.3.3 Estrutura acadêmica

A Ufopa disponibiliza para a região cursos de graduação e de pós-graduação, cuja organização curricular é prevista em PPCs distintos e específicos, com percursos acadêmicos autônomos. Na graduação, os PPCs são definidos pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), nos termos da Portaria nº 147/2007, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) do MEC, em conformidade com a legislação geral, complementar, correlata e específica, as políticas nacionais e com as normatizações institucionais. Os cursos disponibilizados pela Ufopa estão elencados abaixo:

Quadro 2 - Cursos de graduação na modalidade presencial em funcionamento no Campus de Santarém.

Curso	Grau	Vagas Anuais
Iced		
Pedagogia	Licenciatura	86
Ciências Biológicas	Licenciatura	36
Geografia	Licenciatura	36
História	Licenciatura	46
Letras – Português e Inglês	Licenciatura	46
Matemática e Física	Licenciatura	36
Informática Educacional	Licenciatura	36
Química	Licenciatura	28
ICS		
Direito	Bacharelado	46
Ciências Econômicas	Bacharelado	36
Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	Bacharelado	36
Antropologia	Bacharelado	24

Quadro 2 - Cursos de graduação na modalidade presencial em funcionamento no Campus de Santarém.

(continuação)

Curso	Grau	Vagas Anuais
Arqueologia	Bacharelado	40
ICTA		
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas	Bacharelado	94
Engenharia de Pesca	Bacharelado	36
Ciências Biológicas	Bacharelado	46
Engenharia Sanitária e Ambiental	Bacharelado	47
Gestão Ambiental	Bacharelado	47
IEG		
Interdisciplinar em Ciências da Terra	Bacharelado	25
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Bacharelado	46
Geologia	Bacharelado	23
Geofísica	Bacharelado	21
Engenharia Física	Bacharelado	25
Ciências Atmosféricas	Bacharelado	21
Ciência da Computação	Bacharelado	31
Sistemas de Informação	Bacharelado	26
Ibef		
Interdisciplinar em Ciências Agrárias	Bacharelado	36
Engenharia Florestal	Bacharelado	26
Agronomia	Bacharelado	26
Zootecnia	Bacharelado	26
Biotechnology	Bacharelado	26
Isco		
Farmácia	Bacharelado	26
Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	54
Saúde Coletiva	Bacharelado	40

Fonte: Proen, 2018.

Quadro 3 - Cursos de graduação na modalidade presencial em funcionamento nos campi.

Campi/Curso	Grau	Vagas Anuais
Alenquer		
Administração	Bacharelado	35
Itaituba		
Engenharia Civil	Bacharelado	36
Juruti		
Engenharia de Minas	Bacharelado	36
Agronomia	Bacharelado	35
Monte Alegre		
Engenharia de Aquicultura	Bacharelado	35
Óbidos		
Pedagogia	Licenciatura	35
Oriximiná		
Ciências Biológicas	Bacharelado	36
Sistemas de Informação	Bacharelado	36

Fonte: Proen, 2018.

Quadro 4 - Cursos de pós-graduação lato sensu – especialização.

Unidade	Curso	Vagas Ofertadas
Isco	Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família	3
Isco	Saúde da Família e Comunidade	40

Fonte: Proppit, 2018.

Quadro 5 - Cursos de pós-graduação stricto sensu – mestrado e doutorado.

Curso	Área	Vagas Anuais
Mestrado em Recursos Naturais da Amazônia	Ciências Ambientais	20
Mestrado Profissional em Matemática – Rede Nacional	Matemática/Probabilidade e Estatística	15
Mestrado em Biociências	Ciências Biológicas II	10
Mestrado em Educação	Educação	30

Quadro 5 - Cursos de Pós-graduação stricto sensu – Mestrado e Doutorado

(continuação)

Curso	Área	Vagas Anuais
Mestrado Profissional em Letras – Rede Nacional	Linguística e Literatura	15
Mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida	Interdisciplinar	30
Mestrado em Ciências da Sociedade	Interdisciplinar	30
Mestrado Profissional em Ensino de Física - Rede Nacional	Astronomia/Física	15
Mestrado em Biodiversidade	Biodiversidade	8
Mestrado em Ciências da Saúde	Medicina I	10
Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia	Biotecnologia	5
Doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	Ciências Ambientais	20
Doutorado em Educação na Amazônia	Educação	9

Fonte: Proppit, 2018.

O ensino se pauta na flexibilidade curricular e inclui ensino teórico e práticas, estágios curriculares supervisionados obrigatórios, práticas de campo, práticas laboratoriais, vivências e práticas pedagógicas complementares, tais como jornadas acadêmicas, seminários, simpósios, workshops, entre outros. Na Instituição, é estimulada a participação dos estudantes em pesquisas, projetos de extensão, projetos de monitoria, mobilidade acadêmica nacional e internacional, iniciação científica, participação em eventos culturais e científicos, meios estratégicos para possibilitar a formação plena do estudante.

Com a formação apresentada à sociedade, a Ufopa assume o compromisso de fortalecer a interação com a educação básica, seja para contribuir com a habilitação de alunos para cursarem a graduação, seja para formar cada vez mais profissionais capacitados para atuarem na docência e na gestão, neste nível da educação, em ambientes escolares e não escolares. Um exemplo são os cursos de graduação ofertados com financiamento do Parfor, que têm garan-

tido formação, em nível de graduação, para docentes que trabalham nas escolas do ensino básico na região.

A Instituição também viabiliza outros programas que incentivam o docente da educação básica, tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Na pós-graduação, esse fortalecimento ocorre com a oferta de mestrados profissionais em rede, tais como o Mestrado Profissional em Matemática (Profmat), o Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras), o Mestrado Profissional em Ensino de Física (MPEF) e o Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE). Há também o fortalecimento por meio de projetos de pesquisa e extensão voltados para atender a demandas da educação básica.

Conforme previsto no PNE 2014, deverão ser assegurados, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão (meta 12, estratégia 12.7), cuja carga horária deve ser registrada e computada

para a integralização do currículo dos estudantes. Desse modo, a Ufopa atua no cumprimento da meta 12 estabelecida pelo PNE 2014-2024 e sua estratégia 12.7, adequando as matrizes curriculares dos seus cursos para articular o ensino, a pesquisa e a extensão durante todo o percurso acadêmico, por meio de modalidades, como programas, projetos, cursos, oficinas, trabalhos de campo, eventos, entre outros.

2.3.4 Perfil do Egresso

Orientada por meio de seus princípios e valores institucionais, a Ufopa tem propiciado aos seus egressos ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, preparando-os para que tenham as seguintes competências e habilidades profissionais:

- I. Autonomia intelectual para desenvolver visão histórico-social necessária ao exercício de sua profissão, fornecendo criticidade, criatividade e ética, para que possam compreender, intervir e transformar a sua realidade local e regional.
- II. Capacidade para estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas.
- III. Capacidade para produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias.
- IV. Capacidade para compreender as necessidades dos grupos sociais e comunitários com relação a problemas socioeconômicos, culturais, políticos e organizativos, de forma a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de se preocupar em preservar o meio ambiente, especialmente o amazônico.
- V. Busca constante pelo desenvolvimento profissional que lhes possibilite exercer a prática de formação continuada e empreender inovações na sua área de atuação.

VI. Capacidade de fomento e de compromisso com a identidade regional, numa visão integrativa de toda expressão amazônica, cultural, econômica e ecológica.

VII. Capacidade para articular conhecimentos teóricos construídos ao longo da formação, vinculando-os à experiência profissional.

Além desse perfil geral, nos PPCs consta o perfil específico da formação buscada pelos egressos, seguindo as orientações e as diretrizes curriculares nacionais específicas, que consideram as características da natureza de cada curso e aquelas que primam pela garantia dos direitos de cidadania.

2.3.5 Acessibilidade

Como valor instituído, a inclusão é também uma das diretrizes institucionais da Ufopa, que, para sua implementação, tem se dedicado a seguir as orientações normativas advindas do MEC no que tange às estratégias didático-pedagógicas inclusivas para PcDs.

Para este fim, tem buscado garantir estrutura física e tecnológica que assegure acessibilidade não apenas a estudantes e servidores, mas também a toda a comunidade. Assim, tem dado atenção especial aos projetos arquitetônicos e ao acesso às principais informações institucionais, como os editais de ingresso que são traduzidos em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Destaca-se ainda que o site institucional está equipado com recursos de acessibilidade, como o Vlibras para pessoas surdas e o alto contraste para pessoas de baixa visão.

Tabela 1- Quantitativo de alunos com deficiência.

Tipo de Deficiência	Quantidade de Alunos
Auditiva	20
Física	28
Visual	30
Outras Necessidades	9

Fonte: Sigaa, 2018.

Atividades em Libras alcançam hoje na Instituição fatia substancial nos currículos dos cursos de graduação, tendo sido criado grupo de educação digital para estimular o desenvolvimento e o uso de aplicativos nas salas de aulas.

Em todas as ações de melhoria de infraestrutura física e de TI têm-se priorizado os principais mecanismos de acessibilidade. A Ufopa preconiza a expansão da acessibilidade pela integração da pesquisa ao ensino e à extensão, ao possibilitar apoio de recursos originários do Pnaes para a aquisição de equipamentos e tecnologias específicas e adequadas para cada realidade, em todas as suas unidades.

O Núcleo de Acessibilidade da Ufopa tem sido equipado com escâneres, lupas e impressora em Braille para o atendimento e a produção de materiais didáticos para os alunos cegos.

Um importante atendimento realizado destinou-se a alunos que necessitam de atenção psicológica resultante das pressões diversas relativas ao isolamento do seio familiar, subnutrição, fragilidade socioeconômica, entre outras.

2.3.6 Acompanhamento do egresso

A Proen, por meio de Tecnologia da Informação, busca rastrear o

destino dos egressos de seus cursos de graduação. Um acompanhamento mais rigoroso da história e da atuação desses estudantes tem sido alvo de atualizações periódicas visando buscar e manter vínculo, mesmo a distância, por meio de processo de georreferenciamento dos locais de moradia informados por eles, como contrapartida da sua participação em uma rede de solidariedade a ser criada pela Instituição com o objetivo de ajudar mutuamente o estudante, mesmo após a conclusão do seu curso.

2.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UFOPA

A responsabilidade social da Ufopa está contemplada em sua missão, visão e seus valores institucionais, advinda da sua localização em uma região marcada pela diversidade étnica e cultural. Entendendo que o modelo de desenvolvimento adotado na Amazônia nos últimos 50 anos não contemplava seus povos tradicionais (ribeirinhos, indígenas, remanescentes de quilombos, assentados da reforma agrária, marisqueiros, entre outros) e muito menos políticas de empoderamento e fortalecimento do tecido social local. A Instituição, por meio de sua política de ações afirmativas, promove ações de combate à discriminação e ao preconceito e busca diminuir as desigualdades sociais e contribuir para a afirmação da dignidade humana.

A realização dos processos seletivos especiais para indígenas e quilombolas e a reserva de vagas para pessoas com deficiência estão em consonância com o compromisso assumido pela Ufopa com a inclusão e com o respeito à diversidade. Desde a criação da Ufopa, esses grupos vêm exercendo o direito de ingresso, permanência e de formação em uma universidade pública, contribuindo, assim, para esses povos se tornarem participantes ativos do processo de desenvolvimento da região.

Além dos processos seletivos especiais mencionados, a valorização da diversidade sociocultural nos seus processos formativos ocorre por meio de ações acadêmicas diversas, tais como simpósios, seminários, projetos de extensão, divulgação de pesquisas, semana dos povos indígenas, entre outras, tendo em vista o fortalecimento das populações amazônicas. A Ufopa afirma seu posicionamento de ser uma Instituição com políticas e práticas educacionais, ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, comprometidos com os referenciais históricos, culturais, com a produção e difusão artística, bem como com a preservação da memória cultural com base na prática, nas vivências e nos valores dos povos da Amazônia.

Em consonância com a proposta pedagógica integradora e interdisciplinar, estudantes se formam orientados por princípios como o compromisso ambiental e, de modo especial, com a proteção e preservação da Amazônia. Os cursos de graduação e de pós-graduação buscam formar profissionais comprometidos com a valorização e o cuidado com a região e sua população. Assim, a Ufopa assume sua responsabilidade de ser elemento preponderante para o desenvolvimento humano sustentável da região.

2.5 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Pela promoção do diálogo entre os diversos campos do saber é que se permite a compreensão do todo em sua plenitude, sem compartimentalização do conhecimento. A prática interdisciplinar e intercultural necessária ao desenvolvimento regional sustentável deve ser contemplada em ações projetadas por programas e projetos institucionais que almejem prospectar e socializar conhecimento, os quais resultem em impacto direto no desenvolvimento da região e do povo.

Os saberes tradicionais compõem um acervo inestimável de

conhecimento sobre a diversidade geobiológica e sociocultural e devem ser reconhecidos, preservados, estudados e valorizados como patrimônio amazônico e global. Os saberes tradicionais devem ser incorporados na prática interdisciplinar e intercultural para subsidiar a inovação.

Nesta perspectiva, urge que a Ufopa desenvolva políticas esclarecedoras, orientadoras, operacionais e instrumentais para a prática da inovação em todas as suas ações de cunho acadêmico. Afinal, uma instituição que pretende pautar-se pela busca da excelência na formação acadêmica deve perscrutar a sociedade em seus anseios e dificuldades, compartilhar saberes e propor soluções numa perspectiva integradora, interdisciplinar e inovadora para acelerar e potencializar a eficácia das ações e das atividades institucionais.

Na Ufopa, essas políticas podem produzir articulações diversas, mas todas devem objetivar a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão para otimizar recursos e potencializar a formação dos estudantes de graduação e de pós-graduação. Finalmente, objetiva a articulação com as necessidades e as demandas da sociedade ao diagnosticar e intervir colaborativamente nas problemáticas identificadas, pautando o conceito de desenvolvimento social e econômico articulado ao desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento humano sustentável adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no último Fórum Mundial do Milênio – que resultou na Declaração do Milênio (Cimeira do Milênio, 2000) e, posteriormente, na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – passou a incluir o desenvolvimento humano como requisito imprescindível para a sustentabilidade ambiental e econômica do desenvolvimento.

Por conseguinte, o termo Desenvolvimento Humano aqui aplicado é um exercício de abrangência, considerando a indissociabilidade

entre o ser humano e o ambiente e sua sustentabilidade como quesito primaz. Não há como garantir sustentabilidade ambiental e econômica sem combater a desigualdade social. Assim, a política institucional deve primar por ações acadêmicas que subsidiem o preconizado pela Agenda 2030.

A figura 3 representa graficamente o modelo de articulação da política institucional de integração acadêmica.

Figura 3 - Política institucional de integração acadêmica 2019/2023



Fonte: Ufopa, 2019.

Esta estrutura acadêmica possibilita o alcance dos objetivos estratégicos, amplia as possibilidades formativas interdisciplinares e auxilia na consolidação e na melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação. Ademais, atende aos pressupostos legais ao fomentar a vinculação à educação básica com Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic-EM), formação inicial e continuada de professores e o Programa de Ações Interdisciplinares (PAI). Permite ainda apri-
 mo-

rar o uso dos recursos humanos e financeiros por meio da gestão integrada de laboratórios, da articulação dos Grupos de Pesquisa (GDPs) e dos Peexs. Neste aspecto, ao propor programas integrados, busca-se o fortalecimento dos cursos de graduação a partir da extensão e da pesquisa.

Considerando essa perspectiva, a Ufopa pretende atuar de modo organizado, tendo em vista aperfeiçoar o uso dos recursos e concentrar os esforços de servidores e estudantes no alcance dos objetivos estratégicos definidos pela Instituição. Nesse sentido, busca captar recursos externos para garantir autonomia financeira, ao mesmo tempo que poderá atender a demandas diversas dos diferentes setores da sociedade, orientada pelas seguintes diretrizes institucionais:

- a) Promoção de modelos curriculares inovadores.
- b) Fortalecimento da interação com a educação básica.
- c) Produção de conhecimento, visando a sua ampliação e disseminação.
- d) Articulação com a sociedade.

2.5.1 Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Peex)

O Peex (figura 4) objetiva fortalecer o ensino de graduação com base em atividades de extensão e pesquisa vinculadas aos PPCs. Essas atividades devem estimular a iniciação científica no ensino médio e na graduação, promovendo um ciclo virtuoso articulado à pós-graduação em uma perspectiva bidirecional, retroalimentando-se e visando garantir a integração compartilhada da tríade ensino-pesquisa-extensão.

Figura 4 - Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Peex)



Fonte: Ufopa, 2019.

Como forma de operacionalizar esse programa, as Pró-Reitorias de Ensino de Graduação (Proen), de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (Proppit) e da Cultura, Comunidade e Extensão (Procce) terão seu fluxo de processos igualmente integrado. Mais que isso, representações de suas equipes comporão o Comitê Gestor do Peex, que funcionará em consonância com os comitês de avaliação de projetos das unidades acadêmicas para definição dos fluxos e acompanhamento dos projetos a serem executados.

O modelo administrativo de gestão do Peex preconiza a execução de projeto para a consecução das ações priorizadas. Na sequência estratégica, o PDI prevê, o programa articula e a comunidade acadêmica projeta o alcance de alvos e metas com base no eixo estratégico ensino, pesquisa e extensão e na perspectiva da inovação como seu propulsor diferencial. Atuará este eixo como gerador de ações e de produtos (acadêmicos diversos), demandados pela sociedade ou induzidos como plano estratégico potencializador de

desenvolvimento humano.

2.6 ORGANIZAÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADOS

A gestão por Projetos Integrados (Prits) permitirá dinamizar ações temáticas planejadas com fim em si mesmas, podendo ser extintos, uma vez alcançados seus objetivos, ou renovados, de acordo com a viabilidade, relevância e eficácia de sua continuidade. Esse processo ocorrerá mediante avaliação por pares da área de conhecimento e preferencialmente externo à Instituição, de maneira a garantir sua impessoalidade e imparcialidade.

No Prit constará a estratégia de integração entre ensino, pesquisa e extensão e os planos de ação apoiados e pactuados com integrantes das unidades acadêmicas que atuam em seus diferentes segmentos, inclusive seus executores. Os Prits devem atender a demandas da sociedade com base nos serviços acadêmicos produzidos e ofertados pela Ufopa e organizados de acordo com os fluxos acadêmicos e suas potencialidades. Preconizam aprimorar o uso dos espaços, de unidades físicas e suas facilidades aliadas às parcerias interinstitucionais representativas dos diversos setores da sociedade.

Tal integração pode ser expressa conforme os Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) listados a seguir:

Quadro 6 - Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com as prefeituras do Pará.

Município	Processo	Situação	Vigência
Santarém	05418/2017-79	Vigente	2022
Alenquer	10518/2017-17	Vigente	2022
Juruti	10515/2017-83	Vigente	2022
Monte Alegre	10514/2017-39	Vigente	2022
Óbidos	10517/2017-72	Vigente	2022
Novo Progresso	10509/2017-26	Vigente	2023
Rurópolis	10506/2017-92	Vigente	2023
Itaituba	10521/2017-31	Vigente	2023
Oriximiná	10520/2017-96	Vigente	2022
Almeirim	10504/2017-01	Em andamento	
Curuá	02977/2019-99	Em andamento	
Prainha	14613/2018-23	Em andamento	
Jacareacanga	10510/2017-51	Em andamento	
Belterra	NC	Solicitado	
Faro	NC	Solicitado	
Mojú dos Campos	NC	Solicitado	
Placas	NC	Solicitado	
Porto de Moz	NC	Solicitado	
Terra Santa	NC	Solicitado	
Aveiro	NC	Solicitado	
Brasil Novo	NC	Solicitado	
Medicilândia	NC	Solicitado	
Pacajá	NC	Solicitado	
Senador José Porfírio	NC	Solicitado	
Trairão	NC	Solicitado	
Uruará	NC	Solicitado	
Vitória do Xingu	NC	Solicitado	

Fonte: Arni, 2019.

Quadro 7 - Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com instituições nacionais.

Instituição	Processo	Situação	Vigência
Federação de Órgãos Para Assistência Social e Educacional - Fase	4774/2018-90	Vigente	2023
Amabrazil	10433/2018	Vigente	2023
Associação Comercial e Empresarial de Santarém-Pa - Aces	NC	Vigente	2023
Associação dos Produtores Rurais Extrativistas e Pescadores Artesanais do Município de Alenquer - Asproexpa	8151/2018-91	Vigente	2023
Câmara de Vereadores de Santarém	1951/2019-23	Vigente	2024
Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental - Saúde Alegria	14344/2017-61	Vigente	2023
Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	NC	Vigente	Indeterminado
Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEM	4112/2014-52	Vigente	2019
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	505/2018-20	Vigente	Indeterminado
Escola de Idiomas - CNA	1425/2018-12	Vigente	Indeterminado
Escola Infantil Peixinho Feliz	5201/2018-07	Vigente	2023
Faculdades Integradas do Tapajós - FIT	NC	Vigente	Indeterminado
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - Ipam	4629/2018-28	Vigente	2023
Instituto Federal do Pará - IFPA	5335/2017-80	Vigente	2019
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa (Área Informática)	NC	Vigente	2021
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa (Rede de Biodiversidade)	136/2016-16 do INPA	Vigente	2021
Instituto Sebastião Tapajós - IST	15446/2017-02	Vigente	2023
Ministério Público do Estado do Pará - MPPA	4939/2018-97	Vigente	2023
Protocolo UFPA/Unifesspa/Ufopa/Ufra/IFPA/Unama/Cesupa/Embrapa/MPEG e IEC	8370/2017	Vigente	2022
Rede Amazônica de Ensino de Ciências e Matemática - Reamec	9171/2017-14	Vigente	2021
Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar - Unifesspa/UFPA/Ufopa/IFPA/Unifap	Processo tramitou na Unifesspa	Vigente	2020
Rede de Monitoramento da Dinâmica da Floresta Amazônica - Redeflor	NC	Vigente	Indeterminado
Secretaria de Educação de Itaituba	NC	Vigente	Indeterminado
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica - Sectet/Governo do Pará (Uepa, IFPA, Ufra, Unama, Cesupa, Unifesspa, Embrap, MPEG, IEC)	15447/2017-49 (processo do governo do Pará)	Vigente	2022

Quadro 7 - Acordos de cooperação técnica com instituições nacionais

(continuação)

Instituição	Processo	Situação	Vigência
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - Sedap/Governo do Pará	9585/2016-18	Vigente	2022
Secretaria Municipal de Produção Familiar - PMS	NC	Vigente	Indeterminado
Siass - DSQV/Ufopa, IFPA, DRFB, ICMBIO, SPRF-PA, SFA/PA, DPF, Incra.	9723/2016-59	Vigente	2021
Sistema Florestal Brasileiro - SFB	10436/2017-72	Vigente	2022
Tribunal de Justiça do Estado do Pará - TJPA	11754/2017-51	Vigente	2019
Universidade do Estado do Amazonas - UEA	10438/2018-02	Vigente	2023
Universidade Estadual do Pará - Uepa	4860/2016-05	Vigente	2022
Universidade Federal de Roraima	NC	Vigente	Indeterminado
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO	16182/2018-49	Vigente	2024
Fundação de Integração Amazônica - Fiam	13560/2018-33	Vigente	Indeterminado
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa	NC	Vigente	Indeterminado
Associação de Líderes Para o Desenvolvimento Sustentável - Enactus Brasil	232/2018-19	Em andamento	
Casa Civil do Governo do Pará	NC	Em andamento	
Instituto Federal do Pará - IFPA/Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa e Prefeitura de Óbidos	NC	Em andamento	
Instituto Federal do Pará - IFPA	NC	Em andamento	
Sociedade de Educação e Integração Humana No Brasil - Seihb	1802/2019-64	Em andamento	
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	NC	Em andamento	
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ	NC	Em andamento	
Cena - USP	NC	Solicitado	
Esalq - USP	NC	Solicitado	
UFSM - RS	NC	Solicitado	

Fonte: Arni, 2019.

Quadro 8 - Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com instituições internacionais.

Município	Processo	Situação	Vigência
Universidade Fernando Pessoa - UFP, Portugal	NC	Vigente	Indeterminado
Instituto Politécnico de Santarém - IPS, Portugal	2859/2013-95	Vigente	Indeterminado
Universidade de Algarve, Portugal	NC	Vigente	Indeterminado
Universidade Nova de Lisboa, Portugal	12367/2018-40	Vigente	2022
Woods Role Research Center - WHRC, EUA	3760/2011	Vigente	Indeterminado
Universidad Científica del Peru, Peru	NC	Vigente	Indeterminado
Universidade Distrital Francisco José de Caldas, UDFJC, Colômbia	NC	Vigente	2022
Universidade Anton de Kom, Suriname	3854/2017-11	Vigente	2022
Universidade de Michigan, EUA	10356/2018-17	Vigente	2023
Universidade de Yucatan, México	15490/2018	Vigente	2023
CRM Research Center, Alemanha	1082/2019-37	Vigente	2024
Universidade Santiago de Compostela, Espanha	NC	Vigente	2022
Universidade de Alicante, Espanha	12790/2018-65	Em andamento	
Universidade de Havana, Cuba	10434/2018-45	Em andamento	
Faculdade de Administração da Universidade de Leipzig, Alemanha	13433/2018-67	Em andamento	
Wilhelma Zoologisch-Botanischer Garten Stuttgart e National Herbar of Baden-Wurttemberg, Alemanha	527/2019-61	Em andamento	
Universidade de Talca, Chile	NC	Solicitado	
Universidade de Chile, Chile	NC	Solicitado	
Universidade de Albany, EUA	NC	Solicitado	
Havard, EUA	NC	Solicitado	
MIT, EUA	NC	Solicitado	
Universidade do Arizona, EUA	NC	Solicitado	
Universidade de Alicante, Espanha	NC	Solicitado	

Fonte: Arni, 2019.

2.6.1 Propostas de Projetos Integrados

A Ufopa fomentará projetos integrados com base em eixos de ação, como os apresentados a seguir:

- Programa de Apoio ao Empreendedorismo Associativo: Empass.
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário (Adcom).
- Programa de Apoio à Bioeconomia (Bioec).
- Programa de Socialização de Ciência, Arte, Cultura e Inovação (Caci).
- Programa de Educação à Saúde da Família Ribeirinha (Esfar).
- Programa de Apoio à Educação Básica (PEB).

2.7 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Como política estratégica de desenvolvimento de pós-graduação de excelência na Ufopa, preconiza-se o apoio à execução dos planos de mestrado e doutorado como objeto de um novo programa, o Programa Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação (PIPG). Neste, o

objetivo é garantir a qualificação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) sustentados pelo maior refinamento metodológico das pesquisas desenvolvidas nos planos de dissertações e teses.

O GDP¹ submeterá seu projeto ao novo Programa de Pós-Graduação (APCN) ao PIPG com previsão de recursos para os próximos quatro anos, período que compreende um ciclo de avaliação da Capes. Os projetos aprovados como novo PPG na Capes receberão os recursos, anualmente, condicionados à produtividade expressa em seu relatório. Os projetos deverão integrar-se à pesquisa, ao ensino e à extensão, podendo ser utilizado o estágio em docência para tal.

No âmbito da Ufopa, o docente pesquisador será estimulado a elaborar projeto gerador ao agregar atividade formadora na pós-graduação integrada à graduação e à educação básica. O grupo em formação executará planos de trabalho de forma a integrar atividades de pesquisa ao ensino e à extensão, permeados de inovação em todos os níveis, ao seguir o PAI² como diretriz pedagógica. O docente formador compõe um grupo de pesquisa capaz de captar recursos internos e externos à Ufopa via projeto integrado.

A pós-graduação lato sensu não tem vínculo com a Capes e cabe tão somente à Ufopa normatizar a formatação e regular a execução dos


¹ O GDP é um grupo de pesquisadores, docentes ou não, organizado para desenvolver atividades de pesquisa, ensino, extensão, inovação ou aperfeiçoamento tecnológico. Cadastrado na Ufopa e registrado no CNPq, o GDP faz parte de um banco de dados de pesquisadores. Pretende-se como política de gestão que estes grupos estejam aptos a desenvolver suas atividades de forma integrada e em articulação com a educação básica. Para tal, a Ufopa deverá capacitar servidores e alunos de forma contínua, a fim de que seja efetivada esta interlocução ao alcance de sua harmonização plena e profícua.

² O Programa de Ações Interdisciplinares (PAI) se configura como elo entre a Universidade e as escolas de educação básica vinculadas aos municípios de sua área de abrangência, estimulando, já nos anos finais do ensino médio, o interesse do estudante pela ciência.

PPCs a ela relacionados. Atualmente não existem programas institucionais que os regulem ou os apoiem, cabendo à comunidade a iniciativa de construção de PPCs e autorização do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) para seu funcionamento.

No que tange às políticas de pós-graduação, preconiza-se a indução de criação de cursos de especialização por meio de parcerias a serem construídas pela Proppit com os diferentes setores sociais como estratégia de formação profissional direcionada ao atendimento dos projetos que visem ao desenvolvimento humano da região. A valoração do curso de especialização ocorrerá pela aquisição de habilidades e competências direcionadas ao mundo do trabalho e, fundamentalmente, aperfeiçoamento direcionado às lacunas não atendidas pelos cursos de graduação ou técnicos de nível médio na dimensão regional. Finalmente, a pós-graduação lato sensu será potencializada e estrategicamente inserida no contexto da formação, anteriormente descrita.

A Ufopa pretende assim, por intermédio de uma pirâmide estruturante, fortalecer o ensino de graduação, de pós-graduação, a pesquisa e a extensão e fomentar a inovação, em atenção às demandas dos diferentes setores da sociedade, no sentido de promover o desenvolvimento humano da região.



3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Ufopa foi criada com base no multicampismo, instalando em seus campi regionais cursos regulares nas áreas de Ciências Biológicas, Engenharias, Educação, Ciências Agrárias, Administração e Sistemas de Informação.

Assumindo o desafio de contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais regionais, a Ufopa deve ampliar a oferta de cursos de formação de professores em diferentes áreas do conhecimento e redimensionar sua área de abrangência para a região da Rodovia Transamazônica e da Rodovia BR 163, de modo a responder às demandas retidas, apresentadas à Instituição.

Em razão de limitações de expansão de cursos presenciais, uma importante estratégia de expansão de cursos é a educação a distância. A Ufopa foi credenciada para ofertar cursos superiores na modalidade a distância, conforme Portaria nº 784/SERES/MEC, de 13 de setembro de 2017. O credenciamento para oferta de cursos nesta modalidade possibilitará o avanço da oferta de educação superior em sua área de abrangência. A implantação de cursos a distância na Ufopa deverá observar a legislação em vigor e as normas específicas expedidas pelo MEC. Assim, fundamenta-se na Lei nº 9.394/1996, no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, e na Portaria Normativa nº 11/GM/MEC, de 20 de junho de 2017.

Uma importante estratégia de financiamento de cursos em nesta região é o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pro-

nera), por meio de repasse de recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O público-alvo do programa são assentados, quilombolas e trabalhadores rurais cadastrados no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Os cursos necessitam de aprovação do Comitê Pedagógico Nacional do Pro-nera.

Na atual conjuntura, para a criação de polos da Ufopa em municípios de sua área de abrangência, será necessária a parceria com os governos municipais e estadual com vistas à construção da infraestrutura física e tecnológica para a oferta de cursos presenciais e/ou a distância em nível de graduação e pós-graduação, em caráter não regular. Os quadros a seguir apresentam os cronogramas de implantação dos novos cursos de graduação e de pós-graduação na Ufopa.

Quadro 9 - Demanda de oferta de novos cursos presenciais de graduação.

Unidade	Grau	Curso
CFI	Bacharelado	Interdisciplinar em Natureza e Sociedade
CFI	Bacharelado	Sistemas de Gestão
Ibef	Bacharelado	Medicina Veterinária
Iced	Licenciatura	Intercultural
Iced	Licenciatura	Língua Inglesa
Iced	Licenciatura	Sociologia
ICS	Bacharelado	Ciências Sociais
IEG	Bacharelado	Engenharia Mecânica
IEG	Bacharelado	Engenharia de Controle e Automação
Isco	Bacharelado	Enfermagem
Isco	Bacharelado	Nutrição
Isco	Bacharelado	Medicina
Alenquer	Bacharelado	Contabilidade
Itaituba	Licenciatura	Integrada em Matemática e Física
Juruti	Licenciatura	Química
Monte alegre	Licenciatura	Ciências Biológicas
Óbidos	Licenciatura	História
Oriximiná	Licenciatura	Ciências Biológicas

Fonte: Relatório do I Fórum de Graduação 2018.**Quadro 10 - Previsão de oferta de novos cursos presenciais de graduação.**

Unidade	Curso	Estudo preliminar de viabilidade	Ano
CFI	Natureza e Sociedade	PPC aprovado; docentes do quadro do CFI; salas de aula do CFI e; acervo bibliográfico existente.	2020
Iced	Intercultural	Quadro de docentes de vários institutos (FBI, Pedagogia, Antropologia, etc.); demanda de docente para disciplinas específicas; falta espaço físico e; falta acervo bibliográfico	2022
IEG	Engenharia Mecânica	PPC em construção; quadro de docentes existente oriundo do extinto curso de Engenharia de Automação; falta sala de aula e; acervo bibliográfico parcial existente.	2020
Oriximiná	Ciências Biológicas	PPC em construção; quadro de docentes existente oriundo do curso de C.B. Bacharelado; falta sala de aula e; acervo bibliográfico parcial existente do curso de C.B. Bacharelado	2022

Fonte: Comissão executiva do PDI.

Quadro 11 - Demanda de novos cursos de graduação presencial no âmbito do Pronera.

Campus	Grau	Curso
Alenquer	Bacharelado	Administração
Óbidos	Licenciatura	Pedagogia
Juruti	Bacharelado	Engenharia Sanitária e Ambiental
Monte alegre	Bacharelado	Agronomia
Santarém	Licenciatura	Geografia
Santarém	Bacharelado	Geologia
Santarém	Licenciatura	Pedagogia
Santarém	Bacharelado	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Fonte: Proen, 2018.**Quadro 12 - Demanda de oferta de novos cursos de graduação a distância**

Município	Grau	Curso
Alenquer	Bacharelado	Administração Pública
Óbidos	Bacharelado	Turismo
Oriximiná	Licenciatura	Ciências Biológicas
Rurópolis	Bacharelado	Interdisciplinar em Ciências Agrárias

Fonte: Proen, 2018.**Quadro 13 - Previsão de instalação de pólos**

Município	Estudo de viabilidade	Ano
Rurópolis	Foi realizada visita ao espaço físico que será disponibilizado pelo Município, juntamente com a infraestrutura de laboratório de informática e internet.	2020

Fonte: Proplan, 2019.**Quadro 14 - Demanda de cursos de pós-graduação lato sensu**

Unidade	Grau	Curso
Santarém	Especialização	Estratégia em Saúde da Família e Comunidade
Santarém	Especialização	Programa de Formação Continuada (Recursos Florestais, Produção Vegetal e Biotecnologia)
Itaituba	Especialização	Engenharia Sustentável e Estruturas
Juruti	Especialização	Ensino de Ciências e Matemática
Oriximiná	Especialização	Educação Ambiental

Quadro 14 - Demanda de cursos de pós-graduação lato sensu**(continuação)**

Unidade	Grau	Curso
Óbidos	Especialização	Trabalho Docente
Óbidos	Especialização	Trabalho Pedagógico
Óbidos	Especialização	Cultura e História na Amazônia
Óbidos	Especialização	Educação no Campo
Alenquer	Especialização	Gestão Social e Desenvolvimento Territorial na Amazônia
Alenquer	Especialização	Direito Ambiental e Urbanístico

Fonte: Proppit, 2018.**Quadro 15 - Demanda de programas de pós-graduação stricto sensu**

Unidade	Grau	Curso
Iced	Doutorado	Educação em Rede Nacional
Iced	Doutorado	Educação
ICS	Mestrado	Economia e Gestão
ICS	Mestrado	Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional
ICS	Mestrado	Ciências Humanas
ICS	Doutorado	Ciências da Sociedade
Iced	Mestrado	Letras
Campus de Óbidos	Mestrado Profissional	Docência na Educação Básica
IEG	Mestrado	Computação Aplicada
IEG	Mestrado	Geociências
Progep	Mestrado	Administração Pública
Ibef	Mestrado	Ciência Animal
Ibef	Mestrado	Ciências Agrárias
Multicampi	Mestrado Profissiona	Ciências Ambientais e Sustentabilidade

Fonte: Propen, 2018.

Quadro 16 - Previsão de implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*

Unidade	Grau	Curso	Estudo de viabilidade	Ano
Iced	Doutorado	Educação em Rede Nacional	Aprovado	2019
Iced	Doutorado	Educação	APCN em elaboração	2021
IEG	Mestrado	Computação Aplicada	APCN em revisão	2021
IEG	Mestrado	Geociências	APCN em elaboração	2022
Progep	Mestrado	Administração Pública	Em associação, grupo de trabalho realizando planejamento	2020
Multicampi	Mestrado Profissional	Ciências Ambientais e Sustentabilidade	APCN em elaboração pelo fórum de diretores multicampi e proppit Projeto submetido ao FINEp para garantir infraestrutura	2021

Fonte: Proppit, 2018.

The background of the slide is a dark, teal-colored image with a halftone dot pattern. It depicts a group of people in a professional setting, possibly a meeting or a presentation. On the left, a person is seated in a chair, facing away from the camera. In the center, another person is standing and appears to be gesturing or pointing towards something off-camera. The overall tone is professional and modern.

■ 4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

4 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) tem como premissa implementar políticas de gestão de pessoas de forma estratégica e sistemática com a valorização dos servidores e foco em resultado. Formada pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e pela Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV), a Progep atua no planejamento da execução de programas/projetos e ações voltados para o desenvolvimento da Instituição, bem como para os servidores. A unidade é responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das políticas de gestão de pessoas que visem a seu desenvolvimento e com foco nos objetivos institucionais.

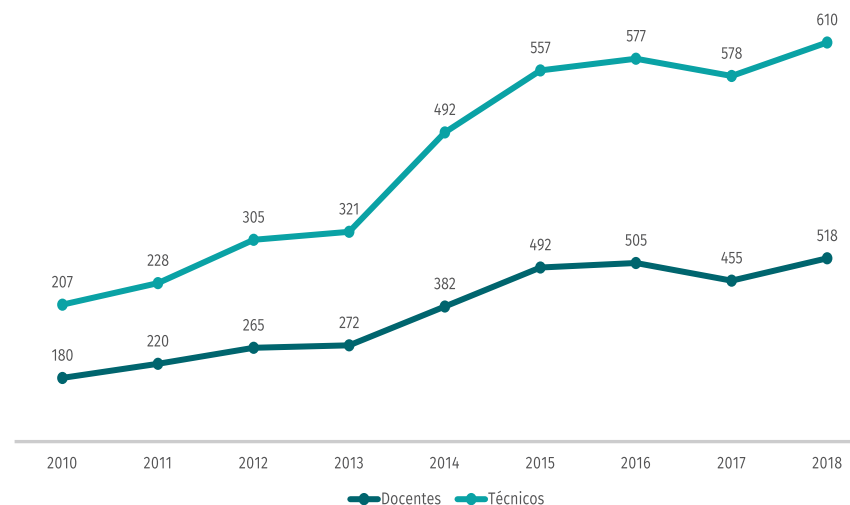
A DGP, por meio de suas coordenações, responde pela administração e pagamento de pessoal, cadastro e movimentação de pessoal, desempenho e desenvolvimento e admissão e seleção. São atribuições da Progep: planejar, implementar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas e seus resultados, em parceria com as unidades administrativas, acadêmicas e prestadoras de serviços da Instituição.

O quadro de pessoal da Instituição teve um crescimento contínuo desde sua criação, em novembro de 2009. Grandes esforços foram reunidos para realizar processos de seleção de pessoal para compor o quadro de servidores técnicos administrativos e docentes, a fim de garantir o atendimento das demandas de servidores, considerando-se as implementações dos cursos na sede e em todos os campi regionais.

A partir de 2016, a Ufopa realizou três concursos para o cargo de professor do magistério superior, com previsão de reserva de vagas para pessoa com deficiência e pessoa autodeclarada negra, considerando o total de vagas do edital.

A Ufopa está constituída por 1.095 servidores efetivos, sendo 485 docentes e 607 técnicos administrativos em educação, distribuídos nas atividades-meio e atividades-fim, de acordo com a evolução nas gráfico 1:

Gráfico 1 - Evolução do corpo docente e técnico da Ufopa



Em 2015, foi aprovado pelo Conselho Universitário da Ufopa a Política de Gestão de Pessoas que versa sobre os seguintes programas que visam o desenvolvimento da carreira:

- Programa de seleção de servidores para o quadro permanente da Ufopa.
- Programa de seleção para contrato temporário: contrato de trabalho por prazo determinado - professor substituto.
- Programa de seleção para contrato de bolsista – administrativo.
- Programa de ambientação institucional.
- Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento de pessoal.
- Programa de fixação de servidores na Ufopa.
- Programa de saúde e qualidade de vida.
- Programa de sistematização de dados e informações do quadro de pessoal.

4.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da Ufopa é estruturado conforme o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012). Representa 44,53% do quadro de servidores, sendo 291 doutores, 187 mestres e 10 especialistas, totalizando 488 docentes distribuídos nas unidades acadêmicas da sede e dos campi regionais, atuando no ensino, na pesquisa, na extensão e em atividades administrativas, conforme o quadro 17:

Quadro 17 - Lotação docente por Unidade.

Lotação	Quantitativo docente
ICS	69
Ibep	67
ICTA	51
Iced	129
IEG	76
CFI	21
Isco	23
Monte Alegre	6
Alenquer	7
Itaituba	6
Juruti	15
Óbidos	7
Oriximiná	11
Total	488

Fonte: Progep, 2018.

4.2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A carreira de técnico-administrativo em educação é estruturada em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E, conforme a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que organiza o ingresso e o desenvolvimento da carreira. O corpo técnico-administrativo da Ufopa atualmente é formado por 608 servidores, sendo 238 do nível E (ensino superior), 360 do nível D (ensino médio), 1 do nível C (ensino fundamental) e 9 da classe B (ensino fundamental incompleto). A atuação do corpo técnico está distribuída nas atividades-meio e fim da Instituição, sendo 62% lotados nas unidades administrativas (Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares) e 38% lotados nas unidades acadêmicas (Institutos e Campi).

Quadro 18 - Técnico-administrativos por unidade acadêmica e administrativa.

Lotação	Quantitativo técnico
ICS	24
Ibef	39
ICTA	32
Iced	34
IEG	21
CFI	7
Isco	15
Monte Alegre	9
Alenquer	8
Itaituba	9
Juruti	9
Óbidos	10
Oriximiná	14
Unidades Administrativas	377
Total	608

Fonte: Progep, 2018.

Atualmente, a Universidade conta com um total de 608 técnicos administrativos em educação, sendo 231 lotados nas unidades acadêmicas e nos campi fora da sede e 377 nas unidades administrativas. Considerando a atual conjuntura nacional no que se refere às restrições orçamentárias e à diminuição de códigos de vaga, as perspectivas no momento são apenas de consolidação e de fixação do corpo técnico existente.

4.3 CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em consonância com o Plano de Carreira do Magistério Federal, o desenvolvimento para docente ocupante de cargo do magistério

superior ocorrerá mediante progressão funcional, promoção e aceleração da promoção.

Conforme o Plano de Carreira (Lei nº 11.091/2005), os servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) possuem duas formas de desenvolvimento na carreira: exclusivamente pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, progressão por capacitação profissional ou progressão por mérito profissional.

O subprograma de capacitação e aperfeiçoamento para os TAEs, elaborado conforme a referida lei, é parte integrante da Política de Gestão de Pessoas. A Coordenação de Desempenho e Desenvolvimento (CDD), unidade responsável pela execução do Plano Anual de Capacitação (PAC), planeja, elabora e executa anualmente esse plano, o qual possui a finalidade de promover o aperfeiçoamento dos servidores da Instituição.

O PAC compreende um dos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, sendo institucionalmente parte integrante do processo de desenvolvimento da carreira dos servidores, pois os cursos ofertados favorecem a capacitação de servidores docentes e técnicos administrativos, possibilitando-os, além do aperfeiçoamento profissional, desenvolvimento na carreira por meio das progressões funcionais, especialmente para a categoria dos técnicos administrativos mediante progressão por capacitação.

A Ufopa realiza anualmente ações de capacitação visando proporcionar a seus servidores o aprimoramento de suas competências, bem como a disseminação de novos conhecimentos capazes de contribuir com o desempenho profissional e pessoal do corpo técnico e docente que compõe a Universidade.

Tabela 2 - Evolução da capacitação.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Turmas	26	33	10	31	36	22	23
Inscritos	659	852	244	772	680	562	797
Técnico-administrativos	178	844	244	612	356	352	308
Docentes	20	0	0	13	6	44	64
Servidores capacitados da Ufopa	198	513	182	491	362	396	388
Servidores capacitados de outros órgãos públicos	11	4	4	134	12	50	25

Fonte: Progep, 2018.

A tabela 2 demonstra a manutenção, nos últimos períodos, da média em torno de 34% de servidores capacitados anualmente, apesar da gradativa redução dos recursos financeiros destinados à capacitação dos servidores. O aumento observado na participação dos docentes, em relação aos anos anteriores, deu-se principalmente pela estratégia de vincular ao edital de seleção a necessidade de formação inicial e continuada dos ingressos.

Visando à melhoria contínua do seu capital humano e dos serviços ofertados pela Instituição, nessa perspectiva, as futuras ações projetadas para os próximos anos terão como base a continuidade e o fortalecimento de processos de qualificação já iniciados e a viabilidade das ações que por algum motivo não foram contempladas até o momento.

Para o período de vigência do PDI, considerando inclusive os objetivos estratégicos previstos neste Plano, pretende-se:

- Diagnosticar a real necessidade de capacitação nas unidades acadêmicas e administrativas para atender aos principais problemas da Instituição.
- Formalizar parceria com instituições especializadas em realiza-

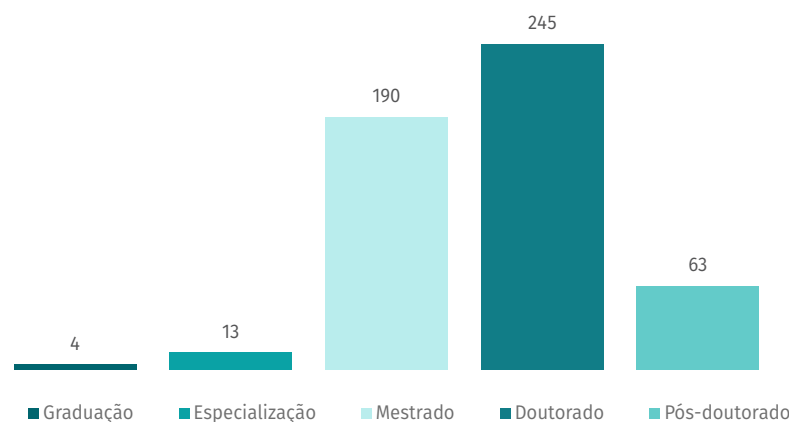
ção em desenvolvimento de carreiras para ampliar as possibilidades de qualificação dos servidores.

- Promover eventos, cursos, palestras e oficinas para contemplar os objetivos estratégicos da Instituição.

4.4 QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente da Ufopa é formado, em sua maioria por mestres e doutores, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 2 - Qualificação do quadro de docentes



Fonte: Progep, 2018.

Os concursos são realizados prioritariamente para professores com titulação de Doutor, ressalvados os casos específicos, conforme legislação vigente.

A qualificação docente na Ufopa ocorre por meio de promoção de programa de qualificação realizado pela Universidade e em parceria com outras Ifes, e ainda pelo custeio e/ou de participação em programas de pós-graduação oferecidos por outras instituições, pela concessão de afastamento integral e por pagamento de ajuda de custo para custeio de despesas para atividades de pesquisa.

O servidor poderá, no interesse da Administração, e desde que a participação não possa ocorrer simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participar em programa de pós-graduação stricto sensu em instituição de ensino superior no País.

Os afastamentos para realização de programas de mestrado e doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos 2 (dois) anos para mestrado e 4 (quatro) anos para doutorado, incluído o período de estágio probatório, que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares para gozo de licença capacitação.

O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112/1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para participar de programa de pós-graduação stricto sensu ou de pós-doutorado, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na Instituição.

Na Ufopa, a regulamentação da qualificação docente se dá median-

te o cumprimento da Resolução nº 132/2015/CONSUN/UFOPA, que estabelece as normas de afastamento docente, e da Resolução nº 131/2015/CONSUN/UFOPA, que regulamenta o Plano Institucional de Qualificação Docente das Unidades Acadêmicas.

Tabela 3 - Evolução de docentes afastados para qualificação desde 2012.

Ano	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado
2012	0	4	1
2013	0	20	2
2014	0	30	2
2015	0	13	3
2016	0	19	4
2017	1	19	1
2018	0	13	1
2019	0	10	2

Fonte: Progep, 2019.

Tabela 4 - Evolução de técnicos afastados para qualificação desde 2012.

Ano	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado
2012	0	1	0
2013	1	1	0
2014	4	1	0
2015	5	0	0
2016	7	1	0
2017	13	1	0
2018	23	5	0
2019	10	4	0

Fonte: Progep, 2019.

Os resultados apresentados sobre o gradativo aumento das qualificações do quadro de servidores técnicos da Ufopa se deram principalmente a partir da publicação, em 2015, da Resolução nº 80/CONSAD como política interna de valorização e desenvolvimento de pessoas, documento que regulamentou os afastamentos dos servidores técnicos administrativos da Instituição, em consonância com preceitos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, garantindo a possibilidade do afastamento do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participar em programa de pós-graduação *stricto sensu*, o que possibilitou que os servidores técnicos das unidades acadêmicas e administrativas viabilizassem as suas qualificações, considerando a demanda e o interesse institucional.

Para os próximos anos, pretende-se ainda a implantação de mestrado específico para servidores da carreira técnico-administrativa e a ampliação do número de vagas dos cursos de doutorado já existentes na Ufopa para atender preferencialmente servidores da carreira do magistério federal.

4.5 QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES

A Política de Saúde e Qualidade de Vida da Ufopa tem por premissa a atenção integral à saúde do servidor por meio de ações de vigilância e de promoção da saúde que favoreçam o envolvimento de todos que atuam na Instituição, de forma a melhorar os processos de trabalho e a produzir impactos positivos nos ambientes e sobre a saúde dos servidores, em consonância com a legislação e todas as regulamentações aplicáveis, conforme a Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (PASS).

A Ufopa desenvolve diversas ações de promoção da qualidade de

vida dos seus servidores por meio da DSQV, que tem por objetivo contribuir para a promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dos servidores. A DSQV conta com uma equipe multiprofissional formada por psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, médicos, técnicos em segurança do trabalho, enfermeiros e assistentes em administração.

A Ufopa realiza serviço social para promoção, prevenção e acompanhamento de situações específicas relacionadas às questões de saúde e trabalho, atendimento fisioterapêutico e ambulatorial, orientações sobre saúde em encontros mensais com os servidores, atendimento nutricional, visando à prevenção, ao controle e à sensibilização para a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, por meio de alimentação, atendimento psicológico e atividades de fonoaudiologia.

Vale ressaltar os projetos ativos, tais como o Projeto Atitude e Saúde, com orientações nutricionais, aferição de pressão, glicemia, índice de gordura, entre outros. Projeto Gestante Ativa, Projeto Movimente-se, com saúde e ginástica funcional frequente para os servidores; Projeto Meditação e Qualidade de Vida, como meio para contribuir para a promoção da saúde física e emocional, além de atividades, tais como vacinação, ações preventivas no período do carnaval, com orientações e distribuição de preservativos e orientações de segurança do trabalho.

Quadro 19 - Programas de saúde e qualidade de vida do servidor.

Programa	Objetivo	Previsão
Programa de atenção à saúde mental do servidor	Promover ações que mantenham e fortaleçam vínculos entre os servidores em sofrimento psíquico e seus familiares, na comunidade e no trabalho.	Projetos em execução. Período: 2019 – 2023
Programa de prevenção e promoção à saúde e segurança do servidor	Promover ações que previnam fatores de risco a doenças ocupacionais, possibilitando melhoria dos ambientes da organização e do processo de trabalho.	Projetos em execução. Período: 2019 – 2023
Programa de educação permanente em saúde e segurança do servidor	Oferecer suporte ao desenvolvimento das habilidades dos servidores, auxiliando na construção de seus projetos de vida.	Projetos em execução. Período: 2019 – 2023
Programa de pesquisa e articulação intra e/ou interinstitucional em matéria de saúde e segurança do servidor	Promover articulações entre equipe técnica, comunidade acadêmica, órgãos parceiros e setor privado na consolidação de matérias em saúde e segurança do servidor.	Projetos em execução. Período: 2019 – 2023
Programa de gestão de segurança do trabalho	Promover ações objetivando preservar a saúde e a integridade dos servidores por meio da conscientização acerca das medidas de segurança em ambientes que ofereçam riscos, bem como da adoção de procedimentos técnicos e administrativos a serem adotados em situações emergenciais na Universidade.	Projeto em execução. Período: 2019 – 2023
Perícia oficial (médico e odontológico)	Avaliar o estado de saúde do servidor para o exercício de suas atividades laborais.	Projetos em execução. Período: 2019 – 2023

Fonte: DSQV, 2018.

Para o período de vigência do PDI, a Ufopa planeja continuar executando esses projetos com a implementação de vários outros que possam atender às necessidades da saúde e da qualidade de vida dos servidores de todos os campi da Universidade.

4.6 BANCO DE TALENTOS

A Progep, por meio da CDD, planeja, elabora e executa anualmente o PAC dos Servidores da Ufopa, plano este que tem a finalidade de projetar para a realidade anual o aperfeiçoamento dos servidores desta Universidade.

O PAC dos Servidores da Ufopa constitui um dos instrumentos da

Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal. Institucionalmente, é parte integrante do processo de desenvolvimento de carreira dos servidores, uma vez que os cursos ofertados favorecem a capacitação de servidores ocupantes de cargos docentes e técnico-administrativos, possibilitando-os, além do aperfeiçoamento profissional, desenvolvimento na carreira por meio das progressões funcionais, especialmente para a categoria dos técnicos administrativos por intermédio da progressão por capacitação.

Durante o ano de 2015, com a execução do PAC-2015, a Progep inovou com a implantação institucional do programa Banco de Talentos, que tem por objetivo aproveitar e valorizar o capital de conhe-

cimento de seus servidores, por meio da seleção via edital de facilitadores/servidores para ministrar os cursos de capacitação presencial internos a servidores lotados nos campi da Instituição.

Além do aspecto valorativo dos servidores com a implantação do Banco de Talentos, outro tão importante quanto é a economia em relação ao custo-benefício no investimento dos eventos de capacitação, pois, por meio dele, pode-se realizar o pagamento dos facilitadores com base em hora-aula ministrada com a Gratificação de Encargo de Cursos e Concursos (Grecc), o que representa uma economia significativa no orçamento geral de capacitação.

De acordo com os dados, a partir da implementação da modalidade de capacitação via Banco de Talentos, a Universidade obteve os seguintes registros de servidores participantes:

Quadro 20 - Capacitação via Banco de Talentos.

Ano	Inscritos	Selecionados	Cursos realizados	Turmas ofertadas
2015	18	15	25	31
2016	23	16	23	33
2017	20	10	14	19
2018	47	19	20	21
2019	31	12	12	12

Fonte: Progep, 2019.

Em razão do planejamento para cada ano de execução na modalidade do Banco de Talentos, mais de 90% das ações de capacitação são executadas tanto na sede quanto nos campi, mantendo uma média de 35% de servidores capacitados anualmente em cursos ofertados pela Ufopa. Esses percentuais demonstram os contínuos desafios de aperfeiçoar as estratégias de atendimento das diferentes demandas das unidades administrativas e acadêmicas, a fim de

atrair um número maior de servidores que se sintam motivados a buscar novos conhecimentos que tragam resultados para o seu ambiente organizacional.

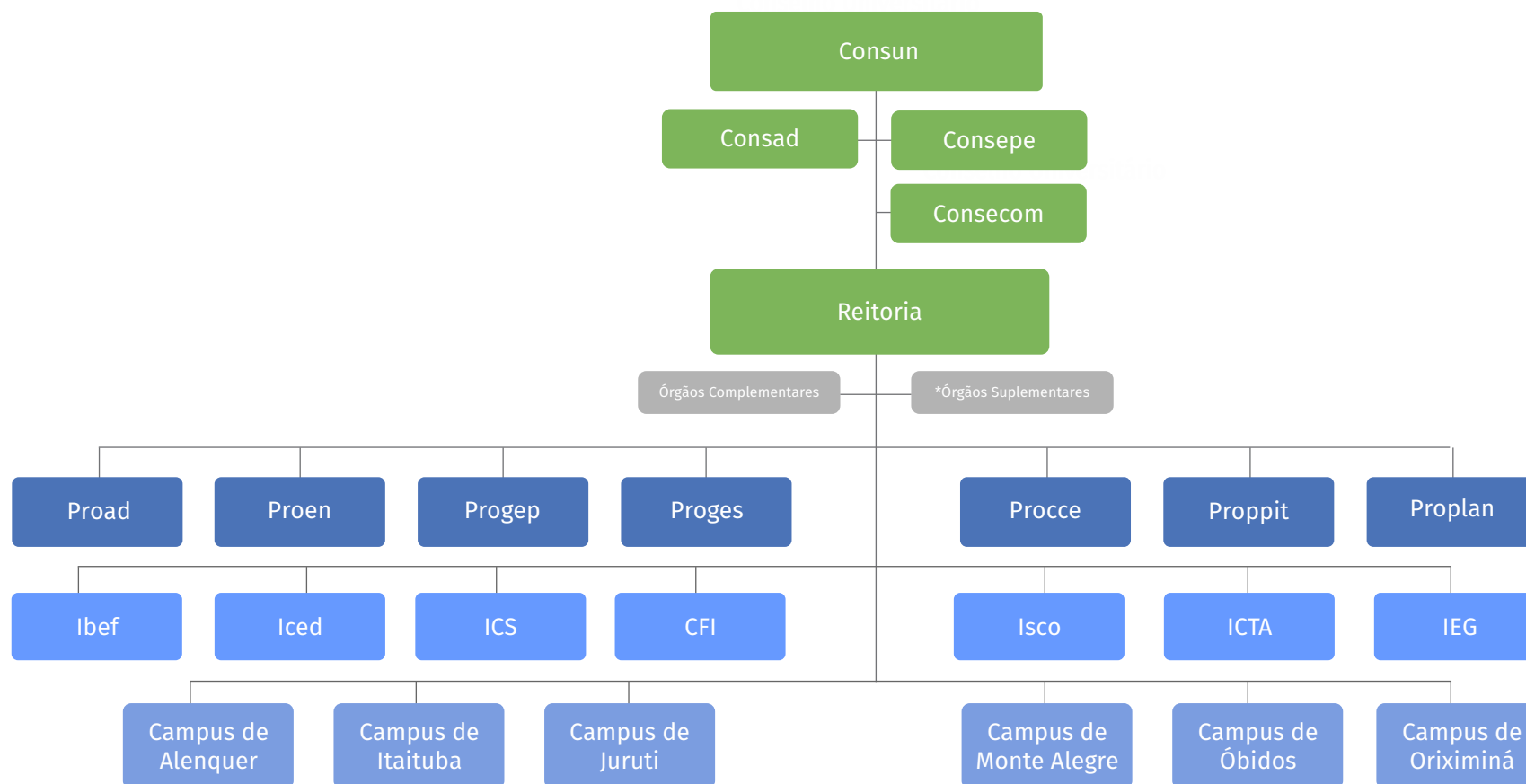
Em 2018, houve a implantação do módulo Capacitação no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), o que permitiu melhor dinamismo e eficiência nos procedimentos do Banco de Talentos a partir do momento em que todo o processo passou a ser informatizado, desde o cadastro de currículos dos facilitadores, durante o processo seletivo, até as inscrições, acompanhamento da frequência e certificação de cada capacitação executada. Diante do exposto, tornam-se evidentes os benefícios desta modalidade de capacitação como possibilidade de captação de talentos internos que podem cada vez mais ser aproveitados no processo de formação continuada na Instituição, proporcionando ao mesmo tempo otimização dos investimentos com capacitação e valorização do quadro de servidores internos. Para isso, a manutenção de investimentos financeiros para os próximos anos é fundamental para o aperfeiçoamento dos editais de seleção, gerenciamento de turmas e avaliação de reação e resultados.



■ 5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO DA UFOPA

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO DA UFOPA

Figura 5 - Organograma



*AIT, Arni, Audin, Cerimonial, Comunicação, CPAD, CTIC, Sinfra, Biblioteca e Unidade Experimental

Fonte: Portaria 2.059/Reitoria-Ufopa, de 28 de agosto de 2014.

5.1 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

A estrutura organizacional da Ufopa encontra-se em constante aperfeiçoamento, adotando como objetivos: (I) integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica; (II) sistematizar, integrar e proteger a informação; (III) institucionalizar a política de comunicação na busca de excelência na gestão para produzir resultados para a sociedade; e (IV) cumprir a sua missão na busca de ser uma referência na formação interdisciplinar, integrando sociedade, natureza e desenvolvimento.

A estrutura organizacional adotada atualmente é composta pela Reitoria, pró-reitorias, Administração Superior, unidades acadêmicas da sede, campi fora de sede e órgãos suplementares. Todos os conselhos superiores da Ufopa terão garantida a participação de representantes de discentes, técnicos e professores, em conformidade com a legislação.

5.1.1 Conselhos Superiores

Consun: delibera sobre a composição da estrutura organizacional e sobre a forma de funcionamento da Instituição, observado o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme definido na Lei nº 12.085/2009. Tem como membros o reitor, o vice-reitor, os pró-reitores, os diretores de unidades acadêmicas e representantes das categorias dos docentes, técnicos administrativos em educação e discentes. Delibera sobre assuntos acadêmicos, administrativos e de gestão financeira, orçamentária, patrimonial e disciplinar, inclusive com a função de contribuir para a organização da área acadêmica e curricular da Universidade.

Consecom: é o órgão de interação da Ufopa com a comunidade externa, de caráter opinativo e consultivo, autônomo, independente e democrático, representado por instituições que aportem con-

tribuições afins com os objetivos da Universidade. A composição, as atribuições e as normas de funcionamento do Consecom são estabelecidas pelo Estatuto da Ufopa.

Consepe: é o órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria acadêmica. São membros do Consepe o reitor, como presidente, o vice-reitor, os pró-reitores de áreas afins, os diretores das unidades acadêmicas, os diretores dos campi, os representantes dos docentes, os representantes dos técnicos administrativos e os representantes dos discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu.

Consad: é o órgão de consulta, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial, orçamentária e financeira. São membros do Consad o reitor, como presidente, o vice-reitor, os pró-reitores de áreas afins, os diretores das unidades acadêmicas, o superintendente de Infraestrutura, os diretores dos campi, os representantes dos docentes, os representantes dos técnicos administrativos e os representantes dos discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu.

5.1.2 Reitoria

A Reitoria é composta pelo reitor, pelo vice-reitor, pró-reitores, órgãos suplementares, assessores especiais e Gabinete da Reitoria (GR). Órgãos Suplementares: são responsáveis pelo desenvolvimento de serviços especiais que contribuem para o desenvolvimento das atividades-meio e fim da Instituição. São compostos por:

- a) Agência de Inovação Tecnológica (AIT);
- b) Arquivo Central;
- c) Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni);
- d) Auditoria Interna (Audin);

- e) Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic);
- f) Coordenação de Cerimonial;
- g) Coordenação de Comunicação;
- h) Ouvidoria-Geral;
- i) Sistema de Biblioteca da Ufopa;
- j) Superintendência de Infraestrutura (Sinfra).

5.1.3 Pró-Reitorias

Pró-reitorias são órgãos executivos da Ufopa. Atualmente, são 7 (sete) Pró-Reitorias: de Administração; de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica; de Ensino de Graduação; da Cultura, Comunidade e Extensão; de Gestão de Pessoas; e de Gestão Estudantil.

Proen: é responsável pela coordenação das atividades didático-pedagógicas e administração acadêmica da Instituição, bem como pela elaboração, implementação e acompanhamento das políticas de ensino. Responde ainda pelas alterações necessárias a quaisquer mudanças na política educacional da Ufopa, bem como por todas as questões relativas às modalidades de ensino de graduação (presencial e a distância) e a assuntos referentes à expansão dos cursos. Integram a Proen as Diretorias de Ensino e de Registro Acadêmico.

Proppit: é a responsável pela definição de políticas e pela elaboração de metas para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação tecnológica. Sua estrutura é composta pelas Diretorias de Pesquisa e de Pós-Graduação.

Procce: é responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a comunidade acadêmica, cultura e extensão na sede e nos campi da Instituição. Tem por objetivos planejar, executar, coor-

denar e avaliar as ações de extensão e de cultura, propiciando a integração do ensino, pesquisa e extensão. A Procce visa, por meio de suas ações, aproximar esta Ifes dos diferentes segmentos da sociedade. E, para isto, deve receber, homologar e registrar propostas de ações extensionistas de diferentes áreas do conhecimento, geradas pelas unidades acadêmicas ou administrativas da Ufopa, devidamente aprovadas por seus conselhos deliberativos.

Proplan: é responsável pela coordenação geral do processo de transformação dos objetivos estratégicos da Instituição em resultados para a sociedade, visando ao cumprimento da missão e da visão de futuro da Ufopa. Compõem a Proplan as Diretorias de Planejamento e de Avaliação e Informações Institucionais.

Progep: é órgão executivo que atua no planejamento e na execução de ações voltadas à área de gestão de pessoas, sendo responsável pelo recrutamento e seleção, capacitação e desenvolvimento do servidor, movimentação de pessoal, promoção da saúde e qualidade de vida do servidor e assistência psicossocial. É composta por duas Diretorias: de Gestão de Pessoas; e de Saúde e Qualidade de Vida e por seis coordenações.

Proad: é o órgão responsável pelos assuntos relativos à administração, no que diz respeito à coordenação e à execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição. Compõem a Proad as Diretorias de Almoxarifado e Patrimônio, de Compras e Serviços e de Finanças e Contabilidade.

Proges: tem como responsabilidade incentivar, apoiar, orientar e acompanhar, de forma articulada com as demais pró-reitorias, unidades acadêmicas, secretarias administrativas e órgãos suple-

mentares, o estudante em suas múltiplas demandas no decorrer de sua trajetória estudantil, por meio de políticas estudantis e de ações afirmativas de permanência nas áreas social, psicológica, pedagógica e esportiva, em vista do êxito acadêmico. Compõem a Proges as Diretorias de Acompanhamento Estudantil e de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas.

5.1.4 Unidades Acadêmicas

São unidades acadêmicas os institutos, o CFI e os campi regionais. As unidades são órgãos temáticos de formação profissional interdisciplinar e específica na graduação e na pós-graduação lato e stricto sensu.

Iced: é responsável pela formação de professores. Tem como eixo central a docência como profissão, sendo composto de cursos que contemplam grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Naturais, Letras, Educação e Ciências Exatas. Seus cursos possuem uma arquitetura inovadora e são desenvolvidos com base na integração das áreas em uma perspectiva interdisciplinar.

ICS: tem por objetivo produzir conhecimento acerca do funcionamento da sociedade, sobretudo no que se refere a suas múltiplas diferenciações e organizações internas, às diferentes estratégias de relação com a natureza e sua inserção na sociedade regional no contexto global. Assim, o ICS pretende formar recursos humanos capazes de planejar, mediar e atuar criticamente em processos de formulação e implementação de decisões coletivas que visem a um aumento do bem-estar social e à formação de novas capacidades endógenas nas diversas áreas de conhecimento, como Sociologia, Antropologia, Arqueologia, Ciências Econômicas, Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Regional e Ciências Jurídicas.

Ibef: é uma unidade acadêmica voltada para a área de Ciências

Agrárias e Biotecnologia. Tem como missão propor alternativas de crescimento socioeconômico para a agricultura familiar e propor modelos sustentáveis de manejo e comercialização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros para a Amazônia, buscando alternativas que garantam viabilidade econômica, conservação do ambiente e respeito social. A formação privilegia desenvolver recursos humanos de alto nível para a inovação, prospectando oportunidades para o desenvolvimento humano sustentável da Amazônia, em parceria com o setor produtivo local e a sociedade. A aprendizagem é baseada em resolução de problemas, metodologia de problematização, estudo de caso, interdisciplinaridade e integração de conteúdo entre disciplinas (multidisciplinaridade) e cursos e institutos, visando a uma sólida formação ética e humanística.

ICTA: tem como missão a formação de profissionais habilitados em recursos hídricos e aquáticos, com capacidade técnica e científica para pesquisar, diagnosticar e solucionar os problemas gerenciais, tecnológicos e organizacionais nas áreas de conhecimento associadas à Biologia Aquática e Vegetal, aos Recursos Aquáticos e Aquicultura, ao Saneamento e Gestão Ambiental e aos Recursos Hídricos. Nesse sentido, as linhas de pesquisa do ICTA foram pensadas na perspectiva de um processo efetivo de gerenciamento responsável dos recursos hídricos e aquáticos com base no conhecimento científico dos sistemas aquáticos continentais, como: rios, lagos, represas, áreas alagadas, canais e sistemas de irrigação, considerando-se a necessidade de investimento permanente em estudos integrados em Climatologia, Hidrologia, Limnologia e Biodiversidade Aquática em áreas preservadas e áreas impactadas. Com o intuito de consolidar sua missão, o ICTA trabalha a formação de recursos humanos, bacharéis e pós-graduados (especialistas, mestres e doutores) com visão interdisciplinar, buscando capacitar profissio-

nais habilitados a investigar, diagnosticar e solucionar problemas ambientais de forma a contribuir para o desenvolvimento de práticas sustentáveis para o uso e manejo dos recursos aquáticos e hídricos amazônicos.

IEG: sustenta-se em três áreas de formação continuada, nomeadamente Ciência e Tecnologia, Ciências da Terra e Computação. Sua missão é realizar a educação tecnológica com responsabilidade social e ambiental, visando à formação e à qualificação de profissionais capazes de promover o desenvolvimento tecnológico da Amazônia de forma sustentável, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação tecnológica. O entorno regional da Ufopa é altamente favorável ao perfil de engenheiros, geólogos, geofísicos e profissionais da área de Tecnologia de Informação (TI); e a presença de grandes empreendimentos na região, instalados ou em fase de instalação (e.g. Porto Graneleiro da Cargill-Santarém, Alcoa e MRN, Pematec, Caima e Província Aurífera do Tapajós) motiva e justifica uma forte atuação da Ufopa nas áreas ligadas às engenharias, às geociências e à TI. Junte-se a esse cenário o esforço governamental no sentido de fortalecer e estabelecer, na Amazônia, instituições e grupos de pesquisas que atuem na produção de novas tecnologias e no desenvolvimento da região.

Isco: foi criado pela Resolução nº 46/CONSUN, de 20 de novembro de 2013. Juntamente com a sua criação, foi instituído o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) e ocorreu a migração do curso de Farmácia, já ofertado pela Ufopa pelo Ibef, acompanhado do respectivo quadro de servidores, além da incorporação dos

laboratórios de Farmacognosia e Fitoquímica, Farmacologia, Farmacotécnica e Cosmetologia. O Isco tem como missão formar profissionais capacitados para promover, proteger e recuperar a saúde da população na região amazônica. Sua visão é ser reconhecido como instituto de excelência em ensino, pesquisa e extensão em saúde da região amazônica.

CFI: tem por responsabilidade promover a articulação das diversas áreas do conhecimento em prol da construção de uma abordagem institucional interdisciplinar de seus programas acadêmicos e gerenciais por meio da oferta de ensino, nas modalidades que se mostrarem adequadas, integrado à pesquisa e à extensão.

5.1.5 Unidades regionais

Campus de Alenquer (Cale) - Unidade voltada para a promoção, o fomento e o desenvolvimento do ensino superior, da pesquisa acadêmica e da extensão universitária nas áreas das Humanidades, da Matemática e, especialmente, das Ciências Sociais Aplicadas, principalmente na região da Calha Norte paraense³. O Cale procura manter o respeito à tradição e à cultura, bem como promover o empreendedorismo e a inovação, ao conciliar a excelência acadêmica no ensino e na pesquisa com a qualidade dos valores humanos, comunitários e éticos, tomados como fatores fundamentais para um novo padrão de desenvolvimento humano autossustentável em suas dimensões econômica, social e ambiental – valores a serem concretizados na formação de profissionais com postura ética e capacidade técnica na prestação de serviços à sociedade.

³Atualmente, o Programa Calha Norte abrange 379 municípios em oito Estados da Federação (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul (faixa de fronteira) Pará, Rondônia e Roraima), dos quais 167 estão ao longo dos 13.938 Km da Faixa de Fronteira. O PCN tem uma área de atuação de 3.123.986 km² que corresponde a 44,8% do território nacional, onde habitam cerca de vinte milhões de pessoas, dentre as quais se inclui 50% da população indígena do Brasil. O programa é fundamental para essa área, aumentando a presença do Estado e contribuindo para a defesa e a integração nacional.

Fonte: www.defesa.gov.br

Campus de Itaituba (Cita) - A unidade iniciou suas atividades com o Parfor em 2010. Somente em novembro de 2017 iniciou suas atividades com curso regular e presencial com a oferta do curso de Engenharia Civil. O campus tende a priorizar o desenvolvimento de um Polo de Ciência e Tecnologia, pois a região apresenta potencial (hidrelétricas, ferrovias, portos de exportação, entre outros) para o desenvolvimento segmentado na sustentabilidade, na infraestrutura e na logística portuária, tendo em vista o desenvolvimento, com sustentabilidade, da região e os iminentes empreendimentos.

Campus de Juruti (CJUR) - Unidade com autonomia administrativa e acadêmica ligada diretamente à Reitoria. Sob sua administração, existem duas coordenações de cursos, coordenação administrativa, coordenação acadêmica, biblioteca, laboratório de ensino e laboratório de informática. A atribuição maior é pôr em prática a missão da Universidade por meio dos cursos de Agronomia e Engenharia de Minas, com ensino, pesquisa e extensão. O campus em seu início de funcionamento, no ano de 2017, priorizou atender às demandas regionais do município, que tem aproximadamente 60% da população residindo na zona rural e necessita de desenvolvimento no setor de produção agrícola, agropecuária e zootécnica, além de abrigar um grande projeto de mineração de bauxita que necessita de mão de obra especializada e maior participação nas resoluções de questões sociais e ambientais intrínsecas a essa atividade.

Campus de Monte Alegre (Cmal) - Unidade que tem por objetivo inicial ofertar cursos de graduação e posteriormente pós-graduação com vistas a atender às demandas do município e região. O campus iniciou suas atividades educacionais no ano de 2010 com a oferta de cinco cursos de graduação pelo Parfor. Os cursos ofertados foram as licenciaturas integradas em Biologia e Química, História e Geografia, Matemática e Física, Letras-

Português e Inglês e 1 (uma) licenciatura plena em Pedagogia. No período de 2010 a 2016, a unidade de Monte Alegre formou um total de 9 (nove) turmas pelo referido plano. No ano de 2017, o campus foi contemplado com o curso de Engenharia de Aquicultura, primeiro curso regular, e a partir de então conta com o ingresso anual de turmas.

Campus de Óbidos (Cobi) - Unidade de formação, em nível de graduação e de pós-graduação, localizada geograficamente no município de Óbidos, formando professores para a educação básica da região, com a oferta do curso de licenciatura em Pedagogia. É resultante de um longo processo de mobilização regional de cidadãos, autoridades e lideranças políticas e sociais para pleitear educação superior para o oeste do Pará, um percurso histórico de luta e reivindicações iniciadas em meados da década de 1980 até 2017. Tem por missão: “Educar cidadãos e cidadãs para a vida e uma atuação profissional humanizada. Ensinar, pesquisar e difundir os conhecimentos científicos e tecnológicos já produzidos socialmente, articulando-os aos saberes locais, regionais e universais em prol do desenvolvimento na Amazônia brasileira”; e por visão: “Ser referência em uma educação humanizadora de base sócio-histórica-cultural”.

Campus de Oriximiná (Cori) - Unidade voltada para a educação superior em nível de graduação e de pós-graduação. Tem como missão a promoção da integração multicultural, da sustentabilidade e do desenvolvimento humano. A estratégia de aprendizagem privilegia a interação com a educação básica e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, visando uma formação consistente, inovadora e socialmente transformadora. O campus desenvolve o programa PAI de inclusão social por meio da iniciação científica, integrando a Universidade com o ensino básico.

5.1.6 Reestruturação pedagógica e acadêmica

A reestruturação de unidades acadêmicas e regionais deve ser baseada no Estatuto da Ufopa, considerando a missão e a visão institucionais, assim como as demais legislações internas e externas vigentes. As unidades a serem reestruturadas deverão apresentar os projetos pedagógicos e administrativos, indicando as adequações administrativas, pedagógicas e ampliação do quadro de servidores.

As propostas devem ser acompanhadas por um estudo de viabilidade financeira antes de serem encaminhadas aos Conselhos Superiores universitários para análise. Atualmente, encontra-se em estudo a reestruturação do IEG e do CFI.

5.2 AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional são atribuições correlatas à Proplan e à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Ufopa, compartilhadas com as demais unidades e órgãos da Instituição mediante a execução de planejamento e, consequentemente, de avaliação em três níveis: estratégico, tático e operacional.

A Universidade caminha em direção à elaboração de sua política de planejamento, avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, propondo, para tanto, buscar a integração da avaliação externa com as metodologias instituídas internamente.

O PDI é o instrumento de planejamento estratégico da Instituição que direciona os demais instrumentos de planejamento: Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), PGO, PPCs e planos anuais de trabalho das unidades, documentos referentes ao planejamento operacional.

Com vigência bienal, os PDUs devem sistematizar a projeção de desenvolvimento da unidade ou órgão a que se referem no período de sua vigência. A elaboração dos PDUs é de responsabilidade de cada unidade acadêmica, administrativa, órgão suplementar e campi fora de sede, cabendo à Proplan o dever de fomentar e assessorar a elaboração dos planos, zelando pela articulação destes com o PDI, bem como o dever de realizar periodicamente as Reuniões de Avaliação da Estratégias (RAEs), com a finalidade de acompanhar a implementação dos PDUs.

Os PPCs elaborados conforme preconizações ministeriais, sob orientação da Proen, Proppit e Procce, conforme pertinente, devendo ocorrer igualmente o acompanhamento de seu desenvolvimento. A avaliação deles ocorrerá de maneira sistematizada, conduzida pelos NDEs e demais instâncias institucionais correlacionadas. Na perspectiva da regulação, a avaliação ocorrerá conforme normatizado pelos órgãos de controle e regulação, de acordo com a natureza dos cursos.

A avaliação institucional interna promovida pela CPA ocorrerá conforme planos de trabalho da comissão, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Como ação estratégica para fortalecimento da avaliação institucional interna, a CPA propõe a institucionalização de núcleos de avaliação institucional nas unidades acadêmicas e unidades fora de sede (CPA/UFOPA, 2018), com o propósito de apreender aspectos da vivência institucional não alcançados pela avaliação institucional promovida de maneira mais global pela CPA.

Além dos subsídios fornecidos pela avaliação regulatória dos cursos e da Instituição, os espaços institucionalizados como fóruns de discussão sobre as diferentes áreas e perspectivas de atuação institucional se pretendem espaços que objetivam estabelecer redes

de debates mais ampliados sobre temas de interesse da comunidade acadêmica, configurando espaços para que a comunidade possa participar da proposição de ações de melhoramento da Universidade, considerando também dos resultados das avaliações internas e externas feitas pelos órgãos de controle e regulação.

Entre os fóruns a serem instituídos, o Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional tem por objetivo condensar discussões ocorridas nos demais fóruns, aglutinando também os resultados das avaliações externas e internas ocorridas no âmbito da política nacional de avaliação da educação superior.

A matriz apresentada a seguir retrata a articulação entre as peças de planejamento estratégico, tático e operacional – este último em rol exemplificativo, aliando os resultados das avaliações externas às metodologias institucionalmente definidas para nortear a tomada de decisão, direcionando e redirecionando o planejamento e a gestão da Ufopa:

Figura 6 - Matriz de avaliação acompanhamento do desenvolvimento da Ufopa



Fonte: Proplan, 2018.

5.2.1 Formas de utilização dos resultados da avaliação

A Ufopa, visando à busca de soluções para os problemas apontados pelos processos avaliativos, tem concentrado esforços para implementar ações saneadoras e garantir o cumprimento de sua missão.

Nessa perspectiva, os cursos que já passaram por avaliação elaboraram seus planos de providências para trabalhar os pontos frágeis apontados pelas comissões de avaliação do MEC/Inep; e a CPA, por meio da análise de seus relatórios, orienta a gestão para a implementação de melhorias, visando a uma educação superior de qualidade na Ufopa.

A Universidade, com base nos relatórios anuais das unidades da Instituição, atentando para a coerência com o PDI, pretende acompanhar quais metas foram alcançadas e quais não foram, para que sejam tomadas medidas cabíveis aos seus alcances em períodos determinados.

5.3 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDANTES

Visando proporcionar aos estudantes as melhores condições de desempenho acadêmico, a Ufopa oferece serviços de apoio pedagógico, psicossocial, e de caráter financeiro, pecuniário ou assistencial. Além disso, oferta programas e projetos de implementação de políticas de ações afirmativas, bem como de esporte e lazer.

Na Ufopa, a avaliação para constatação da situação de vulnerabilidade socioeconômica é realizada por uma equipe técnica especializada. Os estudantes, a depender de suas necessidades e da disponibilidade orçamentária da Instituição, poderão receber um ou mais tipos de serviço e auxílios.

Assim, na Ufopa, um estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica poderá receber auxílios financeiros, tais como: 1) o

auxílio de ajuda de custo à inserção acadêmica, para auxiliar na complementação de despesas referentes à moradia, ao transporte, à alimentação e ao apoio pedagógico; 2) o auxílio de acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação; e 3) o auxílio para a participação em eventos acadêmicos, culturais e esportivos, como o Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (Enei), o Encontro Nacional dos Estudantes Quilombolas (Eneq) e o Jogos Universitários Brasileiro (JUBs). Além disso, o estudante tem a oportunidade de pleitear bolsa no Programa de Bolsa Permanência (PBP), ação do governo federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Ifes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e a estudantes indígenas e quilombolas (BRASIL, 2013), nos termos da Portaria nº 389/MEC, de 9 de maio de 2013.

A Ufopa disponibiliza aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além dos diferentes auxílios financeiros, serviços para auxiliá-los no percurso acadêmico satisfatório. A identificação e a comprovação da vulnerabilidade socioeconômica desses estudantes são aferidas por meio de análise documental e social, que podem incluir entrevistas e visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica da Diretoria de Acompanhamento Estudantil (DAE), mais especificamente por meio do Núcleo de Serviço Social (Nuses), ambos sediados no Campus de Santarém. Os serviços disponibilizados pela Proges são:

Serviço de apoio pedagógico: atendimentos pedagógicos individuais e coletivos aos estudantes, no tocante à realização de ações e projetos educacionais que contribuam para o desempenho acadêmico de excelência, sobretudo daqueles que acessam os auxílios estudantis.

Serviço de psicologia educacional: ações coletivas e/ou individuais em psicologia voltadas aos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da Ufopa, prioritariamente os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo Pnaes na perspectiva de promover o bem-estar e a saúde mental/emocional, contribuindo para a otimização da qualidade de vida, possibilitando um espaço de acolhida e reflexão que favoreça a construção de uma visão coerente acerca de si e daquilo que almeja, buscando lidar de maneira mais assertiva com as dificuldades que possam surgir durante sua permanência na Universidade.

Serviço social aplicado à educação: voltado aos estudantes em situação de risco social, contribui para a qualidade de vida e o bem-estar pessoal e familiar, visando ao bom desempenho acadêmico.

Programas e ações de esporte e lazer: atividades desportivas e de entretenimento que visam estimular a adesão a um estilo de vida saudável, à realização pessoal e ao compartilhamento de momentos de lazer e integração social, impactando positivamente no rendimento acadêmico do estudante.

Programas, projetos e eventos de ações afirmativas: visam facilitar a inclusão e garantir a igualdade de oportunidades no ambiente acadêmico para todos os estudantes, em especial para aqueles historicamente excluídos.

5.3.1 Estímulo à inserção no ensino de graduação da Ufopa

A Ufopa oferece o acesso especial de estudantes indígenas e quilombolas à Instituição por meio dos Processos Seletivos Especiais (PSEs) coordenados pela Comissão Permanente dos Processos Seletivos (CPPS).

Outro estímulo à inserção, ao acolhimento e à adaptação acadêmi-

ca dos alunos indígenas e quilombolas é a disponibilização do projeto institucional FBI, regulamentado pela Resolução nº 194/2017/CONSEPE/UFOPA.

A meta da Ufopa para o próximo quinquênio é conseguir avançar para além dos auxílios emergenciais e/ou de permanência para um patamar de apresentação e consolidação de políticas específicas, contínuas e integradas de estímulo à inserção no ensino de graduação e de permanência na Universidade.

5.3.1.1 Estímulos à permanência

A Proges desenvolve e consolida políticas e ações de gestão e de assistência estudantil com o objetivo de garantir condições necessárias para permanência do estudante na Universidade, favorecendo seu desempenho acadêmico e sua diplomação, reduzindo, assim, a evasão e a retenção. A Proges atua em diferentes áreas em consonância com o Pnaes, instituído pelo Decreto nº 7.234/2010.

A Ufopa oferece editais regulares e especiais de permanência com recurso do Pnaes. O objetivo é atender ao público de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que ingressam na Universidade por meio do Processo Seletivo Regular (PSR) ou por meio do Psei e do Pseq.

Outro estímulo é o auxílio técnico prestado aos estudantes que se enquadram no público apto a pleitear cadastro no PBP/MEC, bem como a responsabilidade de gerenciamento do sistema do PBP.

Como avanço na esfera do acompanhamento estudantil de alunos indígenas e quilombolas no processo de adaptação acadêmica, foi instituída, por meio da Portaria nº 126/GR/UFOPA, de 14 de março de 2019, a Comissão Interdisciplinar Permanente de Acompanhamento dos Alunos Indígenas e Quilombolas da Ufopa, a qual possui,

entre outras, a atribuição de normatizar a concessão de bolsas vinculadas ao Pnaes e ao PBP/MEC no âmbito da Ufopa.

Ainda no quesito assistência estudantil, a meta da Universidade para o próximo quinquênio é conseguir avançar para além dos editais de auxílios assistenciais e bolsa permanência do MEC para um patamar de apresentação e consolidação de programas institucionais específicos, contínuos e integrados de estímulo à inserção dos estudantes, prioritariamente os oriundos de escola pública, com deficiência, indígenas, quilombolas, grupos étnico-raciais e legalmente beneficiários de ações afirmativas, em programas e projetos de ensino, monitoria, tutoria, estágio, TCC, laboratórios, extensão e pesquisa.

O objetivo principal é oferecer ao estudante uma permanência na Universidade com qualidade de vida e excelência acadêmica.

A Ufopa procura ampliar, por meio de programas especiais, as políticas de inclusão, de assistência e de acompanhamento estudantil, objetivando aumentar as taxas de acesso à educação superior, com vistas ao sucesso acadêmico.

Os estudantes da Ufopa, a partir de 2019, contarão com atendimento didático-pedagógico permanente e sistemático por parte do Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe) e dos Núcleos de Apoio Pedagógico (Nape) a serem implantados pelas unidades acadêmicas e campi regionais. Além disso, no âmbito da Política de Ações Afirmativas da Universidade, regulamentada pela Resolução nº 200/2017/CONSEPE/UFOPA, os estudantes participarão, por meio dos diretórios estudantis e organizações sociais, do Conselho de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas da Proges (para fins de cumprimento mais ampliado, permanente e institucionalizado do estabelecido pelo art. 8º dessa Resolução), bem como contarão

com comissões setoriais de acompanhamento das Políticas de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Étnico-Racial (art. 11) nas unidades acadêmicas, além de programas de tutoria e monitoria voltados para o público-alvo das ações afirmativas nas unidades acadêmicas e nos campi regionais.

O projeto da Formação Básica Indígena, normatizado pela Resolução nº 194/2017/CONSEPE/UFOPA, atualmente vinculado ao Iced, tem por finalidade contribuir para a ambientação dos estudantes, integrar ensino, pesquisa e extensão, trabalhando conteúdos de diferentes áreas de conhecimento, como Ciências Exatas, Ciências Humanas, Tecnologias e Letras. Dirigido aos estudantes ingressantes via Psei, visa contribuir para a ambientação desses estudantes à vida universitária, para o diálogo entre diferentes saberes e epistemologias no âmbito da Universidade e para a construção de sua autonomia acadêmica e política, com expectativa da diminuição da evasão e da retenção universitária.

O Programa Especial de Ajuste de Percurso Acadêmico, regulamentado pela Resolução nº 278/2019/CONSEPE/UFOPA, vinculado à Proen, tem por objetivo atuar na correção do percurso acadêmico de estudantes indígenas ingressantes nos anos de 2010 a 2016 e beneficiários do PBP/MEC (Portaria nº 389/2013/MEC) que estão defasados em relação ao ano/turma de ingresso, garantindo a integralização do curso por meio de materiais de apoio próprios e metodologia diferenciada, no prazo previsto no referido programa. A perspectiva é que o Programa de Ajuste Acadêmico seja expandido para estudantes quilombolas, PcDs e demais estudantes que necessitam de suporte pedagógico especial para conclusão do curso.

O Peex, vinculado à Proppit, tem por finalidade efetivar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da integra-

ção entre o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão, objetivando a produção e a socialização de conhecimentos e contribuindo efetivamente para a cidadania, a inovação e o desenvolvimento na Amazônia, por meio da execução integrada dos Prits.

A monitoria na Ufopa, direcionada ao acompanhamento e ao estímulo à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, é feita por projetos como o Projeto de Monitoria de Laboratório de Textos Antropológicos e Arqueológicos, vinculado ao Programa de Antropologia e Arqueologia (PAA); e o Projeto de Monitoria em Informática Básica Educacional, vinculado ao curso de Licenciatura em Informática Educacional (LIE).

Na perspectiva do acompanhamento estudantil, a meta da Instituição para o próximo quinquênio é fortalecer os serviços e programas integrados ofertados pela Proen e pela Proges, institucionalizar programas de monitoria e tutoria permanentes e integrados em todos os cursos de graduação da Ufopa, por meio do Peex, e incentivar a oferta de cursos interculturais pelas unidades acadêmicas.

Uma das ações que impactam diretamente na permanência estudantil é o acesso aos auxílios financeiros. No ano de 2018, a Ufopa subsidiou, por meio do Pnaes, 6.040 auxílios-alimentação, 6.042 auxílios para apoio didático-pedagógico, 5.894 auxílios-transporte, 2.228 auxílios-moradia e 4.351 auxílios de permanência especial. Além disso, foram concedidos 950 auxílios emergenciais, 32 bolsas de monitoria do PAA, 60 bolsas de monitoria de informática educacional e 21 auxílios para acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Já para participação em eventos foram concedidos 12 auxílios para o Enei e 8 auxílios para o Eneq.

Os atendimentos realizados na área dos serviços de apoio pedagógico e psicossocial constituem-se elemento favorecedor da permanência dos estudantes na Instituição.

Em 2018, foram realizados no Núcleo de Gestão Pedagógica 74 atendimentos individuais e 12 atendimentos coletivos de orientação e acompanhamento pedagógico, ressaltando-se nesses atendimentos coletivos a parceria na participação nos círculos acolhedores do serviço de psicologia.

Como metas para os próximos cinco anos, o Núcleo de Gestão Pedagógica tem por objetivos principais: 1) Garantir condições de sucesso acadêmico aos estudantes da Ufopa em situação de vulnerabilidade socioeconômica. 2) Garantir acompanhamento individual aos estudantes que utilizam o auxílio estudantil. 3) Garantir atividades coletivas por meio dos projetos Oficinas Acadêmicas e Ciranda Pedagógica aos estudantes que utilizam o auxílio estudantil. 4) Garantir apoio pedagógico nas unidades acadêmicas e nos campi aos estudantes que acessam os auxílios estudantis por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico (Nape).

No mesmo ano, o Nuses realizou 17 atendimentos individuais, 735 orientações individuais, 3 orientações em grupo, 53 visitas domiciliares, 2 visitas institucionais, 4 estudos sociais, 526 e 535 análises documentais/vulnerabilidade social referentes a processos seletivos para concessão de auxílios estudantis e a processos de renovação de auxílios estudantis, respectivamente.

Como metas para os próximos quinquênios, o serviço social tem por objetivos principais: regulamentar o processo de análise/avaliação socioeconômica dos estudantes que buscam auxílios estudantis, desenvolver projetos sociais e ampliar o acompanhamento dos estudantes assistidos com os programas de assistência

estudantil.

Por sua vez, no ano de 2018 o serviço de psicologia realizou 426 atendimentos; desses, 182 foram atendimentos individuais e 244 atendimentos coletivos. Esses serviços incluíram avaliações, orientações e acompanhamentos psicológicos e círculos acolhedores.

Como meta para os próximos cinco anos, o serviço de psicologia tem por objetivo principal fomentar o desenvolvimento de uma cultura de saúde mental na Ufopa por meio da realização de ações permanentes e intersetoriais de promoção da saúde mental, bem-estar e qualidade de vida.

Em relação ao esporte e lazer, no ano de 2018 a Coordenação de Esporte e Lazer promoveu ou apoiou 10 ações/eventos e 1 projeto de esporte e lazer, envolvendo 867 e 20 estudantes, respectivamente.

5.3.1.2 Organização estudantil

A organização estudantil na Ufopa é constituída pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), Diretório Acadêmico Indígena (Dain), Coletivo dos Estudantes Quilombolas (CEQ) e pelo Centro Acadêmico dos Estudantes Indígenas da Calha Norte (Caican). Essas representações atuam dialogando com a Universidade, visando ao bem-estar dos estudantes durante seu percurso acadêmico.

Além das representações mencionadas, estão presentes na Universidade os coletivos estudantis, como o Coletivo Negro Alessandra Caripuna, no qual os estudantes debatem e propõem diferentes temas em várias áreas relacionadas ao enfrentamento das violências e à garantia do respeito à diversidade.

A meta da Ufopa é criar possibilidades de organização, institucionalização e participação desses e de outros órgãos estudantis com

a finalidade de contribuir no planejamento, na definição e na fiscalização das políticas estudantis e das ações afirmativas na Ufopa.

Assim, os acadêmicos têm representação, com direito a voz e voto, nos colegiados superiores, conselhos técnicos, conselhos departamentais, câmaras de ensino, comissões coordenadoras e nos colegiados dos departamentos, nos termos da legislação pertinente.

O movimento estudantil, seja no âmbito universitário, seja em nível nacional, representado pelas entidades gerais União Estadual dos Estudantes (UEE) e União Nacional dos Estudantes (UNE), historicamente esteve presente em defesa de melhores condições de vida para a sociedade. Além disso, não raramente favorece o surgimento de lideranças para a política brasileira.

5.3.1.3 Programas de esporte e lazer

As atividades desportivas e de lazer da Ufopa, com público majoritariamente estudantil, são gerenciadas pela Coordenação de Esporte e Lazer da Proges. Essas atividades incluem campeonatos, circuitos, torneios, oficinas, amistosos e eventos de lazer e entretenimento, visando contribuir para o desenvolvimento do(a) estudante-atleta como ser social, autônomo, democrático e participante, estimulando o pleno exercício da cidadania pela prática esportiva.

Entre as atividades promovidas pela Coordenação de Esporte e Lazer atualmente estão: Jogos dos Calouros, oficinas diversas, Jogos dos Servidores, participação nas etapas dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) - etapa estadual, regional e nacional, programação do Dia do Estudante, Jogos Internos da Ufopa e projeto “O Palco Meu” e ainda parcerias com Programação Esportiva do IEG, Clube de tênis de mesa e outras unidades da Ufopa.

A inclusão dos estudantes ingressos pelo Psei e pelo Pseq é promovida com a formação de equipes desses coletivos para participar nos Jogos dos Calouros e nos Jogos Internos. Nesta direção, existe a perspectiva de inserção de modalidades relacionadas às culturas desses povos nos Jogos Internos, como a corrida de tora e capoeira, com a possibilidade da implementação dos Jogos Indígenas no calendário esportivo da Ufopa.

A primeira participação dos estudantes PcDs ocorreu em uma partida de exibição de futsal para cegos na abertura dos Jogos Internos de 2018. Nesse norte, existe a expectativa da inclusão de modalidades relacionadas ao estudante com deficiência nos jogos internos, como vôlei sentado e tênis de mesa para cadeirante, além do estímulo à participação em competições externas.

Em 2018, o público atendido nas atividades promovidas pela Coordenação de Esporte e Lazer foi de 837 (oitocentos e trinta e sete) estudantes. Destes, 100 (cem) participaram dos Jogos dos Calouros, 71 (setenta e um) dos JUBs - etapa estadual, 14 (quatorze) dos JUBs - etapa regional e, posteriormente, etapa nacional. Por fim, 683 (seiscentos e oitenta e três) estudantes participaram dos Jogos Internos da Ufopa; dentre os quais, 25 (vinte e cinco) do Campus de Itaituba, 26 (vinte e seis) do Campus de Monte Alegre, 18 (dezoito) do Campus de Alenquer, 40 (quarenta) do Campus de Oriximiná, 44 (quarenta e quatro) do Campus de Juruti, 26 (vinte e seis) do Campus de Juruti e 504 (quinhentos e quatro) do campus-sede; entre estes, 70 (setenta) indígenas, 41 (quarenta e um) quilombolas e 10 (dez) estudantes PcDs.

A Ufopa não dispõe de estrutura para a prática de atividades poliesportivas. Destaca-se a importância da construção de uma quadra poliesportiva para a prática desportiva da Ufopa com função estratégica no desenvolvimento e na implementação de ações que

incentivem a prática do esporte universitário e contribuam para a melhoria na qualidade de vida dos estudantes da Instituição. Além disso, a concretização dessa obra atenderia ao princípio da economicidade, uma vez que atualmente são feitos gastos com a locação de espaços privados, por meio de contratação pública, para realizar a maioria dos eventos relacionados ao esporte. Espera-se também que, com a oferta de infraestrutura, a prática do esporte na Ufopa seja estimulada a ponto de qualificar os estudantes atletas para competições em nível nacional, como os JUBs, do qual a Ufopa vem participando desde 2016. Nesse sentido, é necessária a implementação de programas de incentivo aos atletas (como o Bolsa-Atleta e os Clubes Esportivos), a definição orçamentária adequada para cobrir ajuda de custo (quando solicitada a representação dos estudantes atletas em eventos externos), garantir a participação dos campi da Ufopa nos Jogos Internos da Ufopa e assegurar a aquisição de serviços e materiais para as práticas esportivas, que, em rol exemplificativo, são:

- **Jogos:** A Ufopa possui em seu rol de programações esportivas competições tradicionais, como os Jogos dos Calouros, os Jogos dos Servidores e os Jogos Internos. Existe ainda a proposta de concretização de outros eventos, como os Jogos indígenas, Jogos das pessoas com deficiência, Jogos intercampus, jogos alternativos, gincanas temáticas etc.
- **Circuitos:** Como forma de desenvolver atividades multicampi, há na Ufopa a proposta de realizar anualmente os circuitos nas modalidades basquete, vôlei, handebol, tênis de mesa, xadrez e outros.
- **Eventos externos:** A Ufopa participa de eventos como etapa estadual dos JUBs, evento FEUP, etapa regional dos JUBs, evento CBDU, etapa nacional dos JUBs e jogos universitários de Santarém.

- **Programações:** Atuar nas programações de abertura do calendário esportivo, Dia do Estudante, Semana do Esporte, programação da Semana Acadêmica, Seminário do Esporte e Cerimônia de premiação dos destaques do ano e Hall da Fama.

- No que diz respeito ao programa de lazer e esporte de recreação, a meta é a criação de um momento voltado para a prática esportiva ao ar livre, como a Caminhada Ecológica da Ufopa e o Esporte na Comunidade, evento voltado para a qualidade de vida dos alunos e continuidade do projeto “O Palco Meu”, oficinas variadas, gincanas temáticas, entre outros.

5.3.2 Programa Restaurante Universitário (RU)

O RU tem por objetivo oferecer, a baixo custo, refeições balanceadas e de qualidade, adequadas e saudáveis, que atendam às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde aos estudantes, docentes e servidores técnicos administrativos da Ufopa, além do pessoal a serviço da Instituição, como empresas terceirizadas contratadas e visitantes credenciados, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, minimizar a evasão e favorecer a diplomação no âmbito da Ufopa, criando um espaço de convivência e de integração da comunidade universitária.

Nos campi que não dispõem de RU, será concedido aos estudantes auxílio-alimentação, conforme requisitos já existentes na Instituição.

O RU funcionará com recursos do Pnaes e de custeio da Universidade. A operacionalização dos serviços será terceirizada, ficando a cargo da Universidade a gerência e a fiscalização das atividades.

Atualmente, o RU está a cargo do Comitê de Implantação do Resta-

urante Universitário, que tem como competência coordenar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades e esforços de implantação, conforme estabelecido na Portaria nº 156/GR/UFOPA, de 4 de abril de 2019. O empreendimento, que ainda está em fase de acabamento e finalização, deve iniciar a operacionalização no segundo semestre de 2019.

5.3.3 Políticas de ações afirmativas

A reserva de vagas para estudantes indígenas existe na Ufopa desde a criação desta Instituição. Em 2011, foi realizado o primeiro Processo Seletivo Especial para os indígenas. Com a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012), garantiu-se a reserva de 50% das vagas para candidatos oriundos de escolas públicas e autodeclarados pretos, pardos, indígenas e PcDs no PSR. Em 2015, criou-se o Pseq.

Até 2018, a Ufopa recebeu 488 estudantes indígenas via PSE, 79 pelo PSR e 250 estudantes quilombolas que estão distribuídos nos diversos cursos oferecidos por esta Instituição.

Quanto às pessoas com deficiência, a Ufopa disponibiliza vagas específicas no PSR via política de cotas desde 2016, com alteração da Lei nº 12.711/2012 pela Lei nº 13.409/2016. Assim, já ingressaram na Universidade 108 pessoas com as seguintes deficiências: 26 - auditiva/surdez, 34 - física, 3 - intelectual, 33 - visual/cegueira e 12 - com outras deficiências.

Dessa forma, a Ufopa se caracteriza como uma Instituição que agrega pessoas de diversos territórios do Brasil, especificamente da região amazônica em razão da sua localização geográfica, bem como pessoas com diferentes orientações sexuais e de gênero, diversidade geracional. Assim possui um perfil acadêmico composto por estudantes indígenas, quilombolas, ribeirinhos, negros, PcDs, LGBTI. Com identidade institucional que lida com a diversidade,

de, constitui-se como uma Universidade pluriétnica que possui especificidades regionais, históricas, econômicas, geográficas, sociais e culturais que as caracterizam como uma Instituição essencialmente amazônica.

A Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas da Proges coordena e desenvolve programas, projetos, ações e atividades destinados aos estudantes da Instituição. Nesse contexto, estão o projeto do cursinho pré-vestibular solidário Emancipa, o projeto Pipocando Ações Afirmativas, o projeto Terapia Comunitária e o projeto Círculo Nativo, bem como os eventos relacionados aos debates das ações afirmativas, como a Semana dos Povos Indígenas, a Consciência Negra, o LGBTI e o eventos em comemoração do Dia Internacional da Mulher.

Como perspectivas para a Política de Ações Afirmativas no período 2019-2023, pretendem-se desenvolver ações para o acompanhamento dos estudantes que são atendidos pela Política de Ações Afirmativas (Resolução nº 200, de 8 de junho de 2017). Entre essas ações está a criação do programa de Ações Afirmativas, o projeto institucional FBI, o programa especial de ajuste de percurso acadêmico, o projeto de acolhimento dos estudantes indígenas e quilombolas ingressantes pelos PSEs, o projeto de ações afirmativas itinerantes, o Pipocando Ações Afirmativas e o projeto Círculo Nativo.

O projeto de acolhimento visa receber os estudantes indígenas e quilombolas ingressantes dos PSEs e os estudantes PcDs na Ufopa.

O projeto Pipocando Ações Afirmativas propõe construir no ensino superior espaços de formação que superem a tradicional sala de aula e a ênfase tecnicista da educação superior, a fim de contribuir com uma formação ampla e geral do estudante de graduação, asso-

ciando a crítica cinematográfica ao debate histórico, visando atingir o conhecimento da história com base no cinema pela história. Trata-se de um projeto voltado às temáticas dos grupos historicamente excluídos, a saber: indígenas, negros, quilombolas, comunidades tradicionais, pessoas com deficiência e população LGBTI.

Com o projeto Círculo Nativo, pretendem-se realizar semanalmente círculos de fortalecimento baseado na metodologia dos Círculos de Paz e Justiça Restaurativa, bem como na teoria da “Comunicação não Violenta” com os estudantes indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, população LGBTI, como forma de possibilitar o fortalecimento das diversas etnias e identidades presentes na Ufopa. Entende-se que a permanência simbólica na Universidade passa pelo entendimento do significado histórico da representação do ensino superior e de todas as reproduções de violências presentes em um saber ocidentalizado, hierárquico e hegemônico.

A Ufopa propõe para o próximo quinquênio a implementação do Programa de Educação Tutorial Multicultural voltado aos estudantes indígenas e quilombolas e às comunidades tradicionais. Essa proposta tem por objetivo principal realizar atividades que possibilitem formação acadêmica ampla a esses estudantes, bem como implementar projetos que envolvam ensino, pesquisa e extensão.

5.3.4 Proges Itinerante

Os programas de Assistência e Atenção Integral ao Estudante, como partes da Política de Assistência Estudantil na Ufopa, objetivam acolher o estudante e intervir em situações individuais e coletivas que influenciam no desempenho acadêmico do aluno, na sua permanência na Universidade, bem como em sua qualidade de vida. Na perspectiva de Universidade multicampi, a Proges tem buscado levar os serviços aos estudantes dos campi inicialmente

por meio do projeto Proges Itinerante.

O projeto Proges Itinerante tem caráter institucional e multicampi de fortalecimento do segmento estudantil e visa levar programas, projetos e ações da Proges aos estudantes dos campi fora da sede, contribuindo, assim, com a adoção de estratégias planejadas e programáticas para o alcance de objetivos institucionais voltados à qualidade do desempenho acadêmico, à formação integral do estudante e ao desenvolvimento de ações a fim de contribuir para a redução da evasão e retenção acadêmicas.

Por meio do projeto Proges Itinerante, a Universidade objetiva oportunizar aos estudantes dos campi o acesso às ações de assistência estudantil desenvolvidas pelos serviços da psicologia, pedagogia, esporte, serviço social, nutrição, entre outros que hoje são ofertados pela Proges no Campus de Santarém.

Em 2018, o projeto Proges Itinerante foi executado nos campi de Juruti e Oriximiná e atendeu 291 estudantes nos referidos municípios. Pretende-se, nos próximos cinco anos, executar ação do projeto Proges Itinerante, por semestre, nos municípios em que a Ufopa esteja inserida, objetivando atender a maior número de estudantes fora do Campus de Santarém.

5.4 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

A Coordenação de Comunicação da Ufopa é um órgão suplementar da Reitoria, conforme previsto na Seção III do Estatuto da Ufopa e no art. 95, inciso VI, do Regimento Geral, que sofrerá mudanças de nomenclatura e estrutura previstas no processo de reestruturação da Ufopa, tornando-se Assessoria de Comunicação. O setor é responsável por coordenar e desenvolver estratégias de divulgação de ações de comunicação voltadas para o público interno e externo da Instituição.

As atividades da Coordenação de Comunicação são pautadas na interação Universidade-Comunidade, por meio da divulgação das atividades acadêmicas e administrativas, abrangendo as áreas de jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda institucional. De modo geral, objetiva-se com elas: promover a comunicação institucional por meio de ações estratégicas de comunicação integrada, visando ao bom relacionamento entre a Universidade e seus diversos públicos de interesse, fortalecer a imagem institucional perante a comunidade interna e a sociedade, planejar, elaborar e implantar a política de comunicação social da Instituição, coordenar, gerenciar e editar os canais institucionais de comunicação interna e externa, consolidar e ampliar o quadro de servidores que atuam na área da comunicação, adquirir equipamentos atualizados para desempenho das atribuições, incluir jornalistas e outros profissionais em mais setores estratégicos da Ufopa, onde se comprove a necessidade.

5.4.1 Comunicação com a comunidade externa

A comunicação externa realizada pela Coordenação de Comunicação tem por objetivos divulgar informações de interesse público, prestar contas das ações realizadas pelo poder público e construir a imagem positiva da Ufopa na sociedade em geral. As atividades consistem na produção noticiosa, assessoria de imprensa e postagens nas mídias sociais e criação e divulgação de campanhas. Os meios utilizados são o site institucional (ufopa.edu.br), Jornal da Ufopa, página no Facebook Ufopa - Universidade Federal do Oeste do Pará, perfil no Twitter @Ufopa, Instagram (@ufopaoficial) Boletim da Imprensa, e-mail e telefones institucionais.

Abaixo estão listados os serviços e produtos de comunicação externa:

Site institucional: concentra informações e documentos institucionais, notícias, informes, fotos e campanhas institucionais. É o principal canal de divulgação institucional, tanto para a comunidade externa quanto para a interna. O conteúdo noticioso é produzido diariamente, a pedido dos demais setores da Instituição e/ou por iniciativa própria da Comunicação. É distribuído em:

- 1) Notícias, onde são publicados assuntos de interesse geral, como eventos e ações, com alcance do público interno e externo.
- 2) Notícias em Destaque, fatos que merecem destaque de acordo com a relevância, proximidade e outros critérios jornalísticos.
- 3) Divulgação Científica, matérias aprofundadas sobre pesquisas e projetos de extensão realizados pela Universidade.
- 4) Notícias voltadas ao público interno, como seleção de bolsas, comunicados, eventos para servidores etc. Há ainda na página principal um banner rotativo, onde se confere maior visibilidade a determinado conteúdo do site, dentro de um período preestabelecido.

As campanhas institucionais são apresentadas, a depender do objetivo, em peças gráficas, notícias e banners. As informações gerais e os documentos institucionais são publicados pela Comunicação, sendo de responsabilidade do setor ao qual se referem a solicitação de atualização do conteúdo.

Páginas no Facebook, perfil no Twitter e Instagram: divulgam campanhas institucionais, notícias e informações institucionais, além de postagens de outras instituições, que sejam relacionadas aos assuntos divulgados pela Universidade. São também canais de

interação com o público interno e externo. As postagens possuem linguagem e formato padrão, o que confere organização da informação, identidade visual e identificação com o público. São publicadas de acordo com o planejamento realizado pela Seção de Marketing Institucional. Apesar de voltadas ao público externo e interno, o principal grupo alcançado pelas mídias sociais são estudantes da Universidade.

Jornal da Ufopa: publicação bimestral on-line e/ou impressa, que apresenta notícias relativas a ensino, pesquisa, extensão e de grande relevância para a Instituição, entrevistas, artigos e campanhas publicitárias. É distribuída à comunidade acadêmica e enviada, via postal, a outras instituições de ensino e de outras áreas, seja da iniciativa pública, seja da iniciativa privada, além de veículos da imprensa e formadores de opinião.

Assessoria de imprensa: realizada, sobretudo, por e-mail e telefone, subsidia a divulgação de acontecimentos institucionais pelos veículos de imprensa locais, regionais e nacionais. Pode ser ativa, com o envio de releases ou do Informe Ufopa (boletim com sugestões de pauta para a imprensa) por e-mail, ou passiva, por meio do fornecimento de informações e sugestão de entrevistados. Envolve ainda elaboração de notas de esclarecimento em situações de crise e acompanhamentos de entrevistas.

5.4.2 Comunicação com a comunidade interna

Na comunicação interna, os objetivos são: divulgar informações de interesse interno, conferir transparência às ações institucionais e reforçar a identidade com a Instituição. Para isso, a Coordenação de Comunicação realiza o envio de comunicados, produz notícias e campanhas institucionais, além de boletins informativos direcionados a públicos específicos, como técnicos administrativos,

docentes e discentes. Os canais utilizados são o site institucional, página no Facebook Ufopa – Universidade Federal do Oeste do Pará, perfil no Twitter @Ufopa, Jornal da Ufopa, Mural Eletrônico, Informativo Eletrônico e SIG-Ufopa.

Os serviços e produtos de comunicação interna são:

Informativo Eletrônico da Ufopa: informativo eletrônico semanal, enviado por e-mail, que apresenta uma seleção de notícias, veiculadas no site institucional, de assuntos da semana, com chamadas a processos seletivos, eventos acadêmicos, entre outros fatos.

Comunicado via SIG-Ufopa: comunicados enviados geralmente a pedido dos setores e relacionados à comunicação administrativa. O sistema permite o envio aos e-mails cadastrados, divididos em grupos de professores, técnicos administrativos e estudantes.

The background of the slide is a dark, grainy photograph of a classroom. On the left, two students are visible, one sitting and one standing. The rest of the image is dark and out of focus, showing the silhouettes of other students and possibly a teacher at the front of the room.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

6.1 PLANO EMERGENCIAL DE INFRAESTRUTURA (PEI)

Durante a retomada da elaboração deste PDI, em maio de 2018, foi realizado o diagnóstico do PDI 2012/2016, em que se observou que

das 29 obras planejadas apenas 2 foram inauguradas, o equivalente a 7% do previsto, evidenciando a situação de precarização de infraestrutura da Ufopa e a urgência de intervenção por parte da Administração Superior.

Quadro 21 - Situação das demandas de infraestrutura do PDI 2012/2016 em maio de 2018.

Demanda de Infraestrutura	Situação
Campus de Santarém - Infraestrutura - urbanização - (Unidade Rondon)	Não iniciado
Campus de Santarém - Biblioteca Central (Unidade Rondon)	Não iniciado
Campus de Santarém - Bloco Modular dos Institutos e administração (Unidade Rondon)	Não iniciado
Campus de Santarém - Infraestrutura - urbanização - (Unidade Tapajós)	Não iniciado
Campus de Santarém - Biblioteca Central (Unidade Tapajós)	Não iniciado
Campus de Santarém - Bloco Multiuso (Unidade Tapajós)	Não iniciado
Campus de Santarém - Prédio do CTIC (Unidade Tapajós)	Não iniciado
Campus de Santarém - Núcleo Tecnológico em Aquicultura - Parque de Ciência e Tecnologia do Tapajós	Não iniciado
Campus de Santarém - Núcleo de P&D de Bioativos - Parque de Ciência e Tecnologia do Tapajós	Concluído
Campus de Santarém - Núcleo de Biotecnologia Animal - Parque de Ciência e Tecnologia do Tapajós	Não iniciado
Campus de Santarém - Infraestrutura do Parque de Ciência e Tecnologia - PCT Tapajós (urbanização) - Parque de Ciência e Tecnologia do Tapajós	Não iniciado
Campus de Santarém - Centro Cultural, Convenções e Museus de Arqueologia, de Ciências e da Cultura Indígena (Unidade Tapajós) - área de expansão	Não iniciado
Campus de Santarém - Sinfra – Complexo Administrativo – Terreno da Rua Vinte e Quatro de Outubro	Não iniciado
Campus de Santarém - Garagem - Complexo Administrativo - Terreno da Rua Vinte e Quatro de Outubro (integrado ao prédio da Sinfra)	Não iniciado
Campus de Santarém - Patrimônio e Almoxarifado - Complexo Administrativo - Terreno da Rua Vinte e Quatro de Outubro	Não iniciado
Campus de Santarém - Sinfra (urbanização) - Terreno da Rua Vinte e Quatro de Outubro	Não iniciado

Quadro 21 - Situação das demandas de infraestrutura do PDI 2012/2016 em maio de 2018.**(continuação)**

Demanda de Infraestrutura	Situação
Campus de Santarém - Laboratório de Sementes Florestais (Unidade Tapajós)	Concluído
Campus de Santarém - Viveiro de Sementes Florestais – Parque de Ciência e Tecnologia	Não iniciado
Campus de Juruti - Bloco Modular	Não iniciado
Campus de Alenquer - Bloco Modular	Não iniciado
Campus de Monte Alegre - Bloco Modular	Não iniciado
Campus de Óbidos - Bloco Modular	Não iniciado
Campus de Oriximiná - Ampliação das instalações	Não iniciado
Campus de Itaituba - Bloco Modular	Não iniciado
Campus de Santarém - Bloco Modular do Ibef	Não iniciado
Campus de Santarém - Bloco Modular do ICS	Não iniciado
Campus de Santarém - Bloco Modular do ICTA	Não iniciado
Campus de Santarém - Bloco Modular do IEG	Não iniciado
Campus de Santarém - Bloco Modular do CFI	Não iniciado

Fonte: PDI, 2012.

Para mitigar este grande déficit, optou-se pelos aluguéis. Esta decisão imputou à Ufopa enorme pressão em seu custeio, especificamente em atividades-meio em prol das atividades-fim. A Ufopa, no período de 2014 a 2018, tornou-se uma das Ifes que mais pagava aluguel, na monta de R\$ 6,5 mi ao ano. Somando-se a isso, a Ufopa acumulava o título de ser a Ifes com maior valor inscrito em Restos a Pagar (RaPs), na monta de R\$ 40 mil.

Tabela 5 - Prédios alugados na sede em maio de 2018.

Prédios locados em Santarém	Área do terreno	Área do construída
Unidade Amazônia	2.742,90 m ²	18.922,27 m ²
Almoxarifado II	1.461,5 m ²	1.461,5 m ²
Total	4.204,40 m²	20.383,77 m²

Fonte: Sinfra, 2019.**Tabela 6 - Prédios alugados para funcionamento dos campi.**

Prédios locados nos Campi	Área do terreno	Área do construída
Alenquer	571,64 m ²	409,40 m ²
Itaituba	1.084 m ²	1.054 m ²
Total	1.655,64 m²	1.463,40 m²

Fonte: Sinfra, 2019.

Ainda em maio de 2018, percebendo a urgência na necessidade de intervenção, a Reitoria, em conjunto com a Proplan, elaborou nova proposta de Plano de Gestão Orçamentária, ficando nela aprovado o PEI, que visava à desocupação dos prédios do Hotel Boulevard - Unidade Amazônia, em Santarém, o prédio que abrigava a Proppit, em Santarém, o prédio do Campus de Alenquer e o prédio do Campus de Itaituba.

Para isso, foram propostas e aprovadas durante a reunião do Consad, no dia 24 de maio de 2018, as seguintes licitações de obras para o fortalecimento da infraestrutura na sede e fora da sede: na sede de Santarém, o Núcleo de Salas de Aula (NSA), o Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL), a construção dos setores zootécnicos da Fazenda Experimental, a construção das etapas II e III do BMT; e fora

da sede, a construção do Bloco Modular do Campus de Alenquer e do Bloco Modular do Campus de Itaituba. Além dessas licitações de obras novas, ficou estabelecida a finalização do RU, da I etapa do BMT, do Bloco Modular de Juruti (BMJ) e diversas obras pequenas, em sua maioria muros e guaritas.

Tabela 7 - Edificações na sede e fora da sede.

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Remanescente do Bloco Modular Tapajós – BMT (Módulo 1) (20% restante)	-	10%	10%	-	-	-	-
Bloco Modular Tapajós – BMT (Módulo 2)	-	5%	45%	40%	10%	-	-
Bloco Modular Tapajós – BMT (Módulo 3)	-	-	-	45%	40%	15%	-
Remanescente Restaurante Universitário - Unidade Tapajós	5%	45%	50%	-	-	-	-
Remanescente do Bloco Modular Juruti – BMJ	-	-	30%	70%	-	-	-
ANSA	-	-	80%	20%	-	-	-
Prédio do Núcleo Tecnológico de Laboratórios – NTL	-	-	70%	30%	-	-	-
Prédio Campus Alenquer	-	-	54%	46%	-	-	-
Prédio Campus Itaituba	-	2%	69%	29%	-	-	-
Modular MEC Monte Alegre	-	-	-	-	54%	46%	-
Setores Zootécnicos	-	-	10%	60%	30%	-	-

Fonte: PGO, 2018.

Com o PEI, a Ufopa fortalecerá sua infraestrutura, a qualidade de seus serviços e, consecutivamente, sua avaliação no MEC. Mostrou-se ainda um excelente retorno sobre investimentos quando é considerado o valor gasto em aluguéis no mesmo período, como podemos ver a seguir:

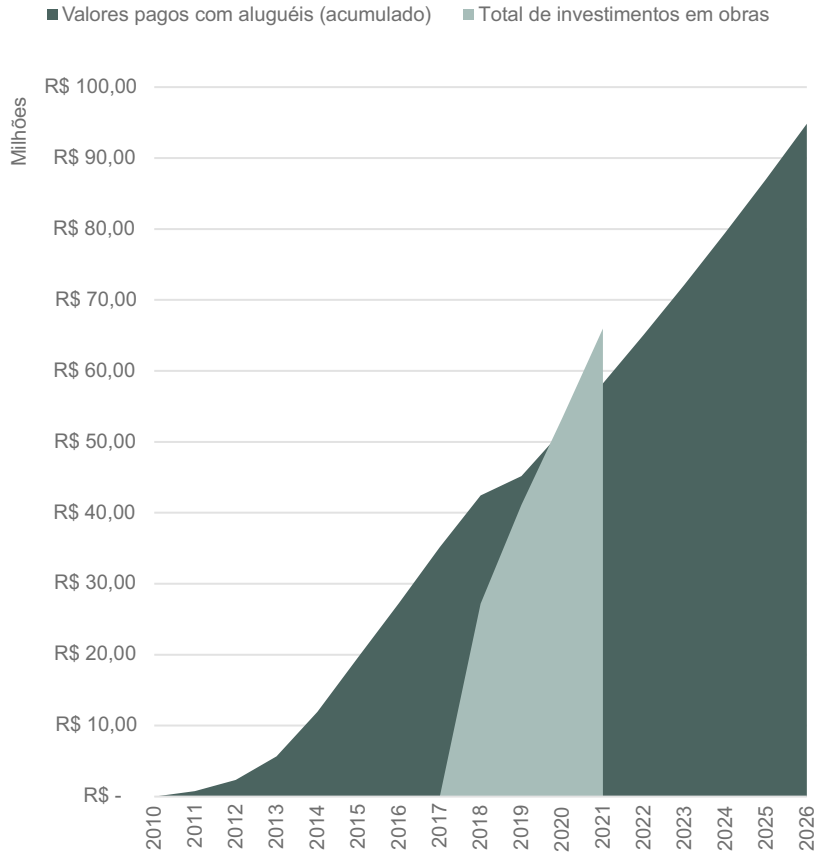
Tabela 8 - Projeção do retorno sobre investimento - valores pagos com aluguéis versus investimentos em obras.

Anos	Valores pagos em aluguéis (acumulado)	Total de investimentos em obras
2010	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2011	R\$ 750.248,00	R\$ 0,00
2012	R\$ 2.330.522,00	R\$ 0,00
2013	R\$ 5.682.901,00	R\$ 0,00
2014	R\$ 11.917.381,00	R\$ 0,00
2015	R\$ 19.639.341,00	R\$ 0,00
2016	R\$ 27.261.944,00	R\$ 0,00
2017	R\$ 35.153.297,00	R\$ 0,00
2018	R\$ 42.431.045,00	R\$ 27.187.330,00
2019	R\$ 45.174.224,89	R\$ 41.106.588,00
2020	R\$ 51.562.835,00	R\$ 53.361.455
2021	R\$ 58.206.990,00	R\$ 65.974.474
2022	R\$ 65.066.600,00	R\$ 0,00
2023	R\$ 72.150.282,00	R\$ 0,00
2024	R\$ 79.467.000,00	R\$ 0,00
2025	R\$ 87.026.076,00	R\$ 0,00
2026	R\$ 94.837.203,00	R\$ 0,00

Fonte: Sinfra, 2019.

As projeções de despesas com aluguéis foram feitas a partir do ano de 2018 até 2026. Considerando os indicadores do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) para o período, alcançar-se-á a soma de R\$ 94.837.203,00. Se se manter o investimento em obras no mesmo

Gráfico 3 - Projeção de despesas de aluguéis versus investimento em infraestrutura



patamar que atualmente, em 2021 totalizará o valor de R\$ 65.974.474,00, o que representa que o valor de R\$ 456.754.150,00 milhões em 5 anos poderá ser reinvestido diretamente na atividade-fim da Instituição.

A manutenção dos investimentos em obras possibilitará o fim da despesa com aluguel no orçamento de 2022.

Para que o PEI fosse executado, uma nova estrutura foi criada. Oficialmente, por meio da Resolução nº 257/Consun, de 13 de novembro de 2018, foi criado o Comitê Gestor de Obras (CGO), um comitê permanente, constituído por profissionais de diferentes áreas, devendo atuar como órgão consultivo e executor subordinado à Reitoria, com autonomia para decidir sobre assuntos e traçar metas que, direta ou indiretamente, estiverem relacionadas com as obras da Instituição.

O CGO foi instituído com diversas competências, tais como: avaliar os projetos de obras e reformas da Ufopa e seus anexos, elaborando parecer técnico que possa respaldar as decisões da Reitoria; avaliar os novos projetos propostos e o perfil adequado de licitação do ponto de vista técnico/financeiro; propor projetos novos; dar ciência aos solicitantes dos pareceres das reuniões, referentes a alguma demanda analisada; dar suporte ao pagamento das etapas de medição aprovadas pelos fiscais; elaborar e divulgar regularmente as atividades desenvolvidas pelo CGO no setor de Comunicação da Ufopa; fazer cumprir o Regimento Interno do CGO e a este propor alterações, encaminhando neste caso justificativa e minuta à Reitoria; organizar workshops permanentes de apresentação de andamento da obra (Comitê de Divulgação); preparar minuta de contrato (Comitê Gestor de Contratos de Obras); dar suporte e apoio à fiscalização de obras; deliberar sobre os processos de penalidades e aditivos.

Figura 7 - Componentes metodológicos da CGO



Fonte: Proplan, 2018.

O CGO vem pautado em um novo modelo de composição organizacional baseado na “Teoria das Matrizes” da Matemática, modelo conhecido como Estrutura Matricial, um tipo híbrido de departamentalização em que equipes multifacetadas compostas por profissionais de diferentes formações e servidores de diversos setores são incumbidos de executar tarefas coordenadas em prol de um único objetivo, sendo diversos os benefícios trazidos por esta estrutura.

Percebe-se maior fluidez nas tomadas de decisão com foco na atuação colaborativa dos participantes, pois os níveis hierárquicos não são considerados, mas sim o aspecto técnico, diminuindo a importância do status quo. O ambiente colaborativo criado aumenta as chances de maior qualidade de controle com foco em resultados.

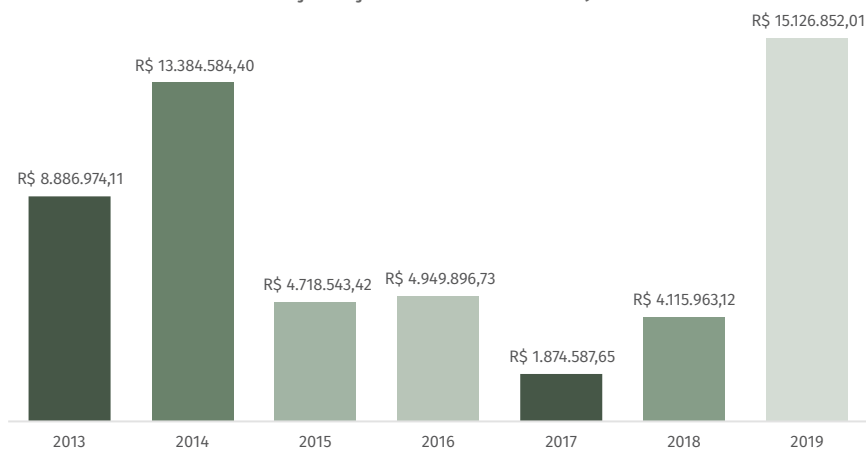
Figura 8 - Estrutura matricial da CGO



Fonte: Proplan, 2018.

Este novo modelo de administração impactou fortemente a gestão de obras na Ufopa. Em poucos meses obras pequenas foram finalizadas e foi instituído um canteiro de obras nunca visto na Ufopa. Para se ter uma ideia, nos 6 primeiros meses de 2019 foi executado um orçamento que ultrapassou os 4 anos anteriores (48 meses). Ou seja, foi criado um ambiente de eficiência 800% mais produtivo.

Gráfico 4 - Histórico de execução orçamentária de obras até junho 2019.



Fonte: Sinfra, 2019.

Os resultados são percebidos no atual canteiro de obras implantado na sede e fora da sede, como a seguir:

Figura 9 - Bloco Modular Tapajós - Projeto



Fonte: Sinfra, 2013.

Fotografia 1 - Bloco Modular Tapajós - Execução .



Fonte: Sinfra, 2019.

Figura 10 - Núcleo Tecnológico de Laboratórios – Santarém (projeto 2015).



Fonte: Sinfra, 2015.

Fotografia 2 - Núcleo Tecnológico de Laboratórios de Santarém - execução 2019



Fonte: Sinfra, 2019.

Figura 11 - Núcleo de Salas de Aula em Santarém - projeto 2018.



Fonte: Sinfra, 2018.

Fotografia 3 - Núcleo de Salas de Aula de Santarém - execução 2019.



Fonte: Sinfra, 2019.

Figura 12 - Bloco Modular de Itaituba e Alenquer - projeto 2013.



Fonte: Sinfra, 2013.

Fotografia 5 - Bloco Padrão de Alenquer - execução 2019.



Fonte: Sinfra, 2019.

Fotografia 4 - Bloco Padrão de Itaituba - execução 2019.



Fonte: Sinfra, 2019.

Fotografia 6 - Restaurante Universitário - obra em estágio de finalização.



Fonte: Sinfra, 2019.

6.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Ctic é órgão responsável pelo provimento de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) a toda a comunidade da Ufopa, tendo por objetivos: planejar, coordenar e executar as atividades relativas à aplicação de TIC visando à otimização dos processos na Ufopa e dos serviços prestados à comunidade.

Ao Ctic compete o gerenciamento dos serviços de TIC da Instituição, seguindo as melhores práticas preconizadas pelos padrões nacionais e internacionais de Governança de Tecnologia da Informação.

No sentido de assegurar que as decisões na área de Tecnologia da Informação atendam aos objetivos e às necessidades da Instituição, a Ufopa possui um Comitê de Governança Digital (CGD), órgão de natureza deliberativa e de caráter estratégico criado pela Portaria nº 556/GR-UFOPA, de 21 de agosto de 2018, em substituição aos anteriores Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e ao Comitê Gestor de Sistema da Informação (CGSI).

6.2.1 Sistemas de informação

A Ufopa utiliza diversas soluções computacionais para informatização de suas atividades. Entre essas soluções encontram-se os sistemas comerciais e software livre, além de soluções desenvolvidas pelo Ctic.

Os SIGs da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foram a solução encontrada para informatização dos processos da Ufopa nas áreas administrativa e acadêmica. Os SIGs-UFRN são soluções de software desenvolvidas e mantidas pela UFRN e sua atualização depende de um termo de cooperação técnica com prazo determinado, firmado entre a Ufopa e a UFRN, o qual necessita de renovação periódica. Entre os sistemas que compõem essa

solução estão:

Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Si-pac): oferece operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos, sendo, portanto, atuante nas atividades-meio desta Instituição. Com a conclusão da implantação dos módulos, o sistema administrativo integrará totalmente a área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No sistema, cada unidade administrativa possuirá seu orçamento, e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH): informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, entre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o Sistema Integrado de Administração de Pessoal – (Siape), de âmbito nacional, enquanto outras são somente de âmbito interno.

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA): informatiza os procedimentos da área acadêmica por meio dos módulos de graduação, pós-graduação - stricto e lato sensu, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um

ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira que o Sipac, também disponibiliza portais específicos para reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato sensu, stricto sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).

Sistema Integrados de Administração dos Sistemas (SIGAdmin): é a área de administração e gestão dos três sistemas integrados. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, entre outras funcionalidades.

SIGEleição: sistema de votação on-line que permite realizar pleitos eleitorais com mecanismos de segurança, acessibilidade, disponibilidade e desempenho para os diversos órgãos que compõem a Instituição.

Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (Sigid): possibilita acesso rápido aos documentos dos servidores, evitando a pesquisa nas pastas do arquivo. Essa medida também previne não só dano a documentos como também sua eventual perda.

Sistema de Eventos (SIGEventos): tem por objetivo gerenciar os eventos realizados pelas instituições que utilizam os softwares de gestão acadêmica SIG.

6.2.2 Sistemas desenvolvidos pelo Ctic

Sistema de Acompanhamento de Atividades Docentes (SAAD): desenvolvido com a finalidade de gerenciar as atividades desempenhadas pelos docentes por meio de suas associações a projetos e atividades administrativas, gerando relatórios para proporcionar ao setor de planejamento uma visão quantitativa da distribuição de demandas dos docentes.

Sistema de Acadêmico de Apoio à Pesquisa (SAAP): desenvolvido com objetivo de automatizar o processo de aprovação de projetos na Capes e no CNPq.

Sistema de Certificados: tem por objetivo oferecer autonomia aos acadêmicos, docentes, técnicos e à comunidade externa participantes dos eventos desta Universidade, permitindo-lhes acesso ao seu certificado on-line.

Sistema Automático de Produção de Sites e Gestão de Conteúdos: tem o propósito de tornar o desenvolvimento de sites institucionais mais eficiente, garantindo a padronização de todos os portais e o atendimento dos padrões de acessibilidade digital prevista no art. 120 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Entre as diversas soluções em software livre utilizadas pela Ufopa podemos citar:

E-mail: a Ufopa disponibiliza atualmente para todos os seus servidores e para suas unidades e subunidades serviço de e-mail institucional individual e setorial, implementado sob uma plataforma de software livre. O e-mail institucional é uma importante ferramenta de comunicação interna e externa, uma vez que permite a comunicação direta e identificada entre servidores e instituições.

Gestão Livre de Parque de Informática (GLPI): é uma aplicação livre, distribuída sob a licença GPL, para a gestão de Tecnologia da Informação (TI). O GLPI possibilita que servidores da Ufopa registrem e acompanhem os chamados para atendimentos de TI, comunicação interna, assim como gestão de contratos de TI e inventário de ativos.

Redmine: é um software livre gerenciador de projetos baseados na

web. Ele contém calendários e gráficos de Gantt para ajudar na representação visual dos projetos e seus prazos de entrega.

Wiki: portal de tutoriais com vídeos e imagens que facilita a aprendizagem e a utilização dos sistemas institucionais e serviços do Ctic.

Outras soluções de sistemas em software livre são utilizadas para diversos fins, tais como: sistema operacional de servidores e estações de trabalho, sistemas de monitoramento de rede, sistema de divulgação de conteúdo, messageiros, armazenamento em nuvem etc.

A Ufopa também utiliza alguns serviços fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), entre os quais podemos citar:

Comunidade Acadêmica Federada (CAFe): serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio de uma conta única (modelo single sign-on), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria instituição e os oferecidos por outras organizações que participam da federação. Essa autenticação elimina a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento, gerando uma relação de confiança. Serviços de ensino a distância, acesso a publicações científicas e atividades de colaboração estão entre os maiores beneficiários das infraestruturas oferecidas por federações.

Conferência Web: serviço de comunicação e colaboração da RNP que promove encontros virtuais entre dois ou mais participantes. O serviço possibilita que, mesmo distantes geograficamente, os participantes compartilhem áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e tela de seus computadores.

Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (AC ICPEdu): serviço de certificação digital oferecido pela RNP que provê infraestrutura pronta para a emissão de certificados digitais e chaves de segurança.

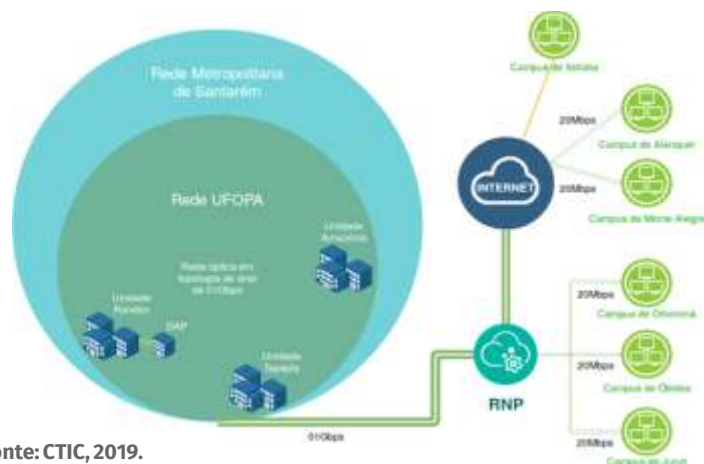
O Ctic oferece uma gama de serviços de TI à comunidade acadêmica. A relação desses serviços pode ser consultada no site do órgão, no endereço <http://www.ufopa.edu.br/ctic/>.

Entre os serviços oferecidos pelo Ctic às unidades e subunidades da Ufopa está o serviço de atendimento e suporte em TI para servidores e equipamentos institucionais. O Ctic oferece também apoio técnico e provê os laboratórios de Informática de acesso à Internet.

6.2.3 Redes de dados da Ufopa

A Ufopa está conectada à Internet por meio da RNP. Na sua sede em Santarém, as Unidades Tapajós, Amazônia e Rondon estão ligadas à Metro-STM por meio de um enlace, em anel, de fibra óptica a uma velocidade de conexão de 1 Gbps (um gigabit por segundo). A Metro-STM se conecta por meio dos provedores de acesso da RNP até o ponto de presença da RNP no Pará (PoP/PA), que se encontra em Belém, de onde entra no Backbone Nacional da Rede IPê/RNP. A figura 13, apresenta a topologia da rede.

Figura 13 – Backbone da rede de dados da Ufopa.



Fonte: CTIC, 2019.

Os campi regionais da Ufopa em Oriximiná, Óbidos e Juruti são conectados diretamente ao ponto de presença da RNP no estado do Pará – (PoP/PA), em Belém, não tendo conexão direta com o campus-sede da Ufopa. As conexões desses campi possuem, atualmente, velocidade de 20 Mbps (vinte megabits por segundo).

Os campi da Ufopa em Monte Alegre e Alenquer são conectados à Internet por meio de um provedor terceirizado, com conexões de 20 Mbps.

O Campus de Itaituba encontra-se em processo para contratação de acesso à Internet via Ufopa. No momento, possui acesso por meio de parceria com a prefeitura local.

Como os sistemas de informação da Ufopa estão acessíveis por meio Internet, todos os campi possuem acesso a esses sistemas. O acesso à rede local da Ufopa a partir dos campi regionais também pode ser realizado pelo serviço de VPN.

O acesso à rede de dados da Ufopa é feito nas dependências de

seus campi, por meio de estações de trabalho com conexão cabeada ou sem fio (wireless). As conexões à rede sem fio da Universidade para servidores e alunos são realizadas mediante autenticação individualizada. A gestão do acesso à rede de dados nos laboratórios de Informática é feita pelos responsáveis nos institutos.

6.2.4 Planejamento de TI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que tem por objetivo fundamental atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.

O PDTIC da Ufopa encontra-se em fase de desenvolvimento e deverá englobar as ações necessárias ao aprimoramento dos sistemas e serviços de TI com base nos objetivos estratégicos da Instituição.

6.3 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS (SIBI)

O Sibi atua no modelo de funcionamento sistêmico, em rede, integrando as unidades de bibliotecas da Instituição. O sistema é responsável pela implementação e pelo gerenciamento das políticas e processos administrativos para tornar o sistema operacional e legalmente institucionalizado, de acordo com as diretrizes do MEC para regulação de uma biblioteca universitária.

A Biblioteca Central é órgão suplementar ligado à Reitoria, denominada “Biblioteca Central Ruy Guilherme Paranatinga Barata”, criada em 2009, localizada na cidade de Santarém. Executa a direção técnica do Sibi, integrado pelas unidades setoriais do Campus de Santarém e daquelas situadas nos campi de Itaituba, Oriximiná, Monte Alegre, Óbidos, Juruti e Alenquer.

O Sibi utiliza o software SIGAA – Módulo Biblioteca para gerencia-

mento dos serviços técnicos e bibliográficos do seu acervo. Os principais procedimentos executados pelo software são: catalogação de livros, periódicos e multimeios; aquisição de materiais; empréstimo, devolução e reserva de materiais; pesquisa e recuperação de acervo e emissão de relatórios.

O Sibi tem como sua principal função preservar e garantir o acesso à informação aos seus usuários, assumindo como compromissos importantes para o gerenciamento das bibliotecas: continuar com o processo de atualização e modernização das bibliotecas, visando, inclusive, a melhor acessibilidade, interna e externa; ampliar e melhorar o acesso aos recursos tecnológicos e de informação, incluindo tecnologias assistivas (acessibilidade). A aquisição de acervo de livros eletrônicos (e-books) também será observada nos próximos anos, proporcionando o acesso às publicações pelos usuários das bibliotecas da Ufopa não apenas em suporte impresso.

As bibliotecas têm o intuito de promover ações, serviços e produtos

(impressos, virtuais ou eletrônicos e/ou em outras mídias) para atender às necessidades e demandas informacionais da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, colaborando para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Assim, as bibliotecas agem como estimuladoras e facilitadoras do acesso à informação e ao conhecimento, por meio do gerenciamento de sua riqueza informacional e de sua função educativa.

A Ufopa dispõe de três bibliotecas no campus-sede e uma unidade de biblioteca em todas os campi da Instituição. As bibliotecas estão organizadas de acordo com a natureza dos cursos ofertados em cada unidade ou campi. Em relação aos seus espaços físicos, as bibliotecas dispõem atualmente de aproximadamente 1.400,95 m² para as suas atividades. A localização, a capacidade e a área de cada unidade encontram-se a seguir:

Quadro 22 - Localização, capacidade e área das Bibliotecas.

Unidade	Localização	Estrutura	Área física
Biblioteca da Unidade Rondon	Av. Marechal Rondon, S/N, Caranazal - Campus Rondon – Santarém –PA.	56 assentos	372,80 m ²
Biblioteca da Unidade Tapajós	Av. Vera Paz, S/N, Salé - Campus Tapajós – Santarém –PA.	78 assentos	274,22m ²
Biblioteca da Unidade Amazônia	Av. Mendonça Furtado, nº 1172, Fátima - Campus Amazônia – Santarém – PA.	38 assentos	199,33 m ²
Biblioteca do Campus de Oriximiná	Rodovia PA-254 – Bairro Santíssimo – Oriximiná-PA.	20 assentos	98,65 m ²
Biblioteca do Campus de Óbidos	Av. Prefeito Nelson Souza s/n – Bairro Perpétuo Socorro – Óbidos, PA.	12 assentos	55,95 m ²
Biblioteca do Campus de Monte Alegre	Tv. Major Francisco Mariano s/n – Bairro Cidade Alta – Monte Alegre – PA.	12 assentos	100 m ²
Biblioteca do Campus de Juruti	Rua Ver. José de Sousa Andrade, s/n. Bairro São Marcos – Juruti, PA.	12 assentos	100 m ²
Biblioteca do Campus de Alenquer	Rua Dr. Pedro Vicente, n. 270 – Bairro Luanda – Alenquer, PA.	12 assentos	100 m ²
Biblioteca do Campus de Itaituba	Rua Terceira, s/n, Lote 526, Liberdade, Itaituba, PA.	12 assentos	100 m ²
Total		248 assentos	1.400,95 m²

Fonte: Relatório Anual de Gestão do Sibi/2018.

6.3.1 Atualização e expansão do acervo

Para atualização e expansão do acervo, a Ufopa segue as diretrizes do Plano de Atualização do Acervo do Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufopa, aprovado por meio da Resolução nº 152/CONSEPE/UFOPA, de 4 de julho de 2016, no qual se busca o alinhamento com a missão institucional, os projetos pedagógicos dos cursos e as necessidades de informação da comunidade acadêmica, bem como o atendimento aos padrões de qualidade exigidos pelo MEC.

O acervo das bibliotecas está em constante crescimento, tendo como processos de aquisições a compra, a doação e a permuta. A aquisição por compra é realizada de modo contínuo, mediante disponibilização de recurso. Para a seleção dos materiais que compõem o acervo, utilizam-se como principal referência as bibliografias básicas e complementares constantes nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, obras que fazem parte das listas bibliográficas dos cursos ofertados pelos programas de pós-graduação, obras para atendimento das necessidades dos projetos de pesquisa e extensão e de grupos de pesquisa, periódicos e obras de referência. Para as doações, realiza-se análise do material segundo critério do tipo: pertinência aos cursos, autoridade do autor, quantidade de exemplares existentes, demanda de uso, relevância histórica, condições físicas do material. Já em relação às permutas, estas são incorporadas ao acervo desde que estejam dentro do recorte especializado das bibliotecas e atendam à necessidade de alguma área acadêmica não contemplada na montagem do acervo.

6.3.2 Projeto de acervo acadêmico

No que compete ao Sibi, conforme consta em sua política de

atualização de acervo (Resolução nº 152/2016/CONSEPE/UFOPA), especificamente ao acervo de documento da “Produção Acadêmica” – compreendendo os TCCs, tese e dissertação –, é assegurada sua guarda definitiva, incorporando-os ao acervo da biblioteca. No entanto, ressalta-se em seu art. 28 que: “O Sibi/Ufopa, visando à economia ambiental e à gestão do espaço, orienta os alunos concluintes que a partir de 2015 todo trabalho acadêmico (TCC, tese e dissertação) venha a ser entregue em formato PDF”, alinhando-se, deste modo, aos regimentos de graduação e de pós-graduação da Instituição quanto à forma de apresentação da produção acadêmica da Ufopa.

Visando atender ao Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, art. 21, VIII: “projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais”, em sua integralidade, recomendam-se algumas ações necessárias, que devem ser realizadas em conjunto com diversas unidades acadêmicas e administrativas, a saber:

- a) instituir comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação referente ao acervo acadêmico, conforme indicado na Portaria nº 315/2018/MEC (art. 45);
- b) definir o sistema informatizado responsável pela produção e manutenção da documentação acadêmica originada em meio digital, de modo a manter a integridade e autenticidade, bem como dos documentos acadêmicos que forem convertidos para o meio digital;
- c) definir as especificações e executar o processo de digitalização dos documentos acadêmicos que necessitem ser convertidos para o meio digital;

d) definir plataforma destinada à preservação, manutenção da autenticidade e acesso de longo prazo à documentação acadêmica em meio digital.

6.3.3 Acervo das bibliotecas da Ufopa

No tocante ao acervo das bibliotecas da Ufopa, houve crescimento entre 2015 e 2018 de um acervo que contava com 30.754 exemplares e que passou para 58.467 exemplares, entre títulos e fascículos obtidos por meio de compra, doação e/ou permuta para atendi-

mento às demandas informacionais da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

O Sibi, em sua política de expansão e atualização de seu acervo, acompanha o crescimento da Instituição, visando atender às demandas por suporte bibliográfico e informacional dos cursos ofertados de graduação, pós-graduação e extensão e os novos cursos, demonstrando, assim, a biblioteca como um mecanismo em constante expansão.

Tabela 9 - Acervo geral do Sibi.

Unidade	Títulos	Exemplares
Biblioteca da Unidade Rondon	7.243	21.647
Biblioteca da Unidade Tapajós	4.677	15.704
Biblioteca da Unidade Amazônia	3.087	11.503
Biblioteca do Campus de Oriximiná	632	3.251
Biblioteca do Campus de Óbidos	434	2.837
Biblioteca do Campus de Monte Alegre	89	699
Biblioteca do Campus de Juruti	236	983
Biblioteca do Campus de Alenquer	345	1.567
Biblioteca do Campus de Itaituba	51	276
Total	16.794	58.467

Fonte: Sibi, 2018.

Tabela 10 - Acervo geral do Sibi - por tipo de material

Tipo de Material	Títulos	Exemplares
CD-ROM	40	40
CD - Áudio	20	20
Dissertação	93	122
Dissertação Digital	1	1
DVD	115	135

Tabela 10 - Acervo geral do Sibi - por tipo de material

(continuação)

Tipo de Material	Títulos	Exemplares
Folheto	88	127
Livro	14.978	55.250
Mapa	12	16
Periódico	201	1.449
TCC	1.235	1.296
Tese	11	11
Total	16.794	58.467

Fonte: Sibi, 2018.

As bibliotecas buscam disponibilizar em seu acervo a bibliografia básica e complementar constante no projeto pedagógico dos cursos ofertados nos campi e em quantidade que atenda às exigências dos instrumentos de avaliação do MEC. Assim, todas as

bibliotecas do sistema buscam contemplar em seu acervo as referidas bibliografias. Por isso, nos próximos anos espera-se realizar a ampliação e a diversificação da quantidade e da melhoria na qualidade do acervo adquirido pela Universidade.

Tabela 11 - Total de títulos e exemplares, por área do conhecimento CNPq.

Unidade	ET		GE		HS		SB		OU		Total	
	T	E	T	E	T	E	T	E	T	E	T	E
Biblioteca da Unidade Rondon	765	3.744	87	211	5.796	16.150	486	1.300	109	42	243	1.647
Biblioteca da Unidade Tapajós	1.590	6.305	33	97	1.724	3.493	1.283	5.660	47	149	677	5.704
Biblioteca da Unidade Amazônia	142	476	15	45	2.831	10.694	81	164	18	24	87	1.503
Biblioteca do Campus de Oriximiná	220	1.136	9	34	296	1.525	106	540	1	6	32	251
Biblioteca do Campus de Óbidos	98	886	2	16	303	1.678	27	217	4	0	34	837
Biblioteca do Campus de Monte Alegre	66	521	0	0	5	12	18	166	0	0	9	99
Biblioteca do Campus de Juruti	139	622	1	4	54	155	40	182	2	0	36	83
Biblioteca do Campus de Alenquer	106	504	5	19	189	871	28	112	17	1	45	567
Biblioteca do Campus de Itaituba	45	223	0	0	4	20	1	1	1	2	1	76
Total											6.794	58.467

Fonte: Sibi

Legenda: ET (Ciências Exatas e da Terra, Engenharias); GE (Geral); HS (Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, Linguística e Artes); SB (Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde); OU (Outras Áreas).

6.3.4 Horário de funcionamento

Todas as bibliotecas em Santarém estão em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. No entanto, as unidades de biblioteca fora da sede funcionam em horários diferenciados, de acordo com as especificidades de cada campus, a saber:

- Biblioteca do Campus de Juruti: 8h às 12h – 14h às 18h.
- Biblioteca do Campus de Itaituba: 8h às 12h – 14h às 18h.
- Biblioteca do Campus de Alenquer: 8h30 às 12h30 – 14h30 às 18h30.
- Biblioteca do Campus de Monte Alegre: 8h às 12h – 14h às 18h.
- Biblioteca do Campus de Óbidos: 9h às 21h.
- Biblioteca do Campus de Oriximiná: 9h às 20h.

Buscando maior frequência dos usuários no ambiente das bibliotecas, espera-se estender o horário de funcionamento de modo ininterrupto para todas as unidades, desde que se tenham recursos humanos suficientes para garantir tal funcionamento.

6.3.5 Pessoal técnico-administrativo

O Sibi tem seu corpo técnico-administrativo de nível superior - bibliotecários-documentalistas e administradora; e de nível médio - assistentes em administração. Conta ainda com o apoio de bolsistas dos cursos de graduação da Ufopa que auxiliam nas atividades das bibliotecas, especialmente no atendimento ao público. Assim, atualmente temos o seguinte quadro e previsão:

Quadro 23 - Pessoal técnico-administrativo do Sibi/Ufopa.

Campus	Cargo	Quantidade
Alenquer	Bibliotecário	1
	Assistente em administração	1
Itaituba	Bibliotecário	1
	Assistente em administração	1
Juruti	Bibliotecário	1
	Assistente em administração	0
Monte Alegre	Bibliotecário	1
	Assistente em administração	1
Óbidos	Bibliotecário	1
	Assistente em administração	1
Oriximiná	Bibliotecário	1
	Assistente em administração	1
Santarém	Bibliotecário	10
	Administradora	1
	Técnico de tecnologia da informação	0
	Assistente em administração	6

Fonte: Sibi, 2019.

6.3.6 Serviços e produtos ofertados

O Sibi tem suas ações e atividades voltadas para a qualidade e a eficiência na disponibilização de seus serviços e produtos, buscando atender às necessidades informacionais de sua comunidade. Entre eles estão:

- Consulta local (acesso livre à comunidade interna e externa).
- Empréstimo domiciliar.
- Orientação à pesquisa bibliográfica e on-line.
- Serviço de guarda-volumes.

- Orientação à normalização de trabalhos acadêmico-científicos.
- Estação de Pesquisas Acadêmicas (acesso à Internet e administração de e-mails).
- Acesso à Internet banda larga (rede sem fio).
- Acesso às normas da ABNT on-line.
- Elaboração de ficha catalográfica.
- Acesso e orientação ao Portal de Periódicos Capes.

- Solicitação de ISBN e ISSN.
- Catálogo da Coleção Amazônia.
- Guia de Normalização da Produção Científica da Ufopa.

O Sibi, entre suas atividades, desenvolve ainda algumas ações de extensão: Projeto BiblioCine, na sede e nos demais campi da Ufopa (Aprovado para o Plano de Cultura da Ufopa), e exposições temáticas.

6.4 Laboratórios Implantados.

Quadro 24 - Laboratórios Implantados.

Laboratórios
<p>CFI</p> <p>Laboratório: Infocentro do CFI</p> <p>Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas.</p> <p>Cursos atendidos: Cursos de Graduação e Pós-graduação e Cursos de Capacitação.</p> <p>Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas em ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Infraestrutura física: Ambiente climatizado com 54m² de área, capacidade para 24 pessoas.</p> <p>Equipamentos e recursos tecnológicos: Existentes: 24 computadores, 1 projetor multimídia, 1 lousa interativa, 1 tela de projeção.</p> <p>Inovações tecnológicas significativas: Não Informado</p>
<p>IBEF</p> <p>Laboratório: Laboratório de Biotecnologia Animal</p> <p>Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão voltados para a área de Biotecnologia da Reprodução Animal.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias – Produção Animal e Zootecnia</p> <p>Correlação com os cursos: Atende as aulas práticas dos cursos de Zootecnia e Ciências Agrárias com ênfase em Produção Animal, assim como, atividades de pesquisa e extensão voltadas principalmente ao campo da Reprodução Animal.</p> <p>Infraestrutura Física: Espaço físico dividido em duas salas: uma com equipamentos laboratoriais para armazenamento de botijas de nitrogênio. Conta ainda com outra sala onde funciona a Unidade Geradora de Nitrogênio que atende as demandas da universidade e parceiros.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Microscópio, lupas, balanças analíticas, placa aquecedora, descongelador de sêmen, banho-maria, eletroforese, estufa para secagem, estufa de CO₂, refrigerador, unidade geradora de nitrogênio, botijas de nitrogênio. Previstos: Cilindro de CO₂ para funcionamento da estufa, bomba de vácuo, capela de fluxo laminar horizontal.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Melhoramento genético de animais, transferência de embrião, banco germoplasma.</p>

Laboratórios

IBEF

Laboratório: Laboratório de Biotecnologia Vegetal

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão

Cursos atendidos: Bacharelado em Biotecnologia e BI em Ciências Agrárias

Correlação com os cursos: Não Informado

Infraestrutura Física: 46,62m²

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Estufas, cabine de fluxo, capela de exaustão de gases, geladeira, destilador autoclave, evaporador rotativo, banho-maria, condensador, leitor ultravioleta, espectrofotômetro, balanças semi-analíticas, chapa aquecedora, phmetros e viscosímetro.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Atividades de óleos essenciais e extratos vegetais com atividade anti-inflamatório e analgésico

Laboratório: Laboratório de Ecologia e Conservação (LabECon)

Finalidade: O LabECon atende às finalidades de pesquisa, ensino e extensão, para graduação e pós-graduação.

Cursos atendidos: Bacharelado Interdisciplinar, Engenharia Florestal, Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia das Águas e Mestrado em Biodiversidade.

Correlação com os cursos: O laboratório atende aulas práticas nas áreas de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas, dos cursos de graduação do IBEF, ICTA e mestrado da Ufopa (PPGBEES), conectando as diferentes áreas de atuação. Estas áreas estão conectadas pela Ecologia Teórica e Aplicada, para plantas, animais e micro-organismos, terrestres e aquáticos.

Infraestrutura Física: Sala refrigerada com 24m² que abriga 4 professores e 1 técnico. Para cada professor existe uma mesa e cadeira para trabalho, computador, além de um armário contendo a bibliografia e equipamentos de pequeno porte.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Microscópio estereoscópio, filmadoras, câmera fotográfica, paquímetros, trenas, binóculos, luxímetro, estufa para secagem, termohigrômetro, balança de precisão, GPS. Previstos: Armadilhas fotográficas animais, micromolinetes, estufa para secagem (grande porte), freezer, sonda multiparamétrica, drone.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O LabECon produz ciência e tecnologia para ajudar na tomada de decisão sobre o uso e manejo da biodiversidade amazônica.

Laboratório: Laboratório de Estudos e Ecossistemas Amazônicos (LEEA)

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Biotecnologia; Engenharia Florestal; Agronomia.

Correlação com os cursos: Atende as aulas práticas das disciplinas do curso de Biotecnologia: Bioquímica, Ecofisiologia Vegetal, Fisiologia Vegetal, Cultura de Tecidos Vegetais e onde se desenvolvem pesquisas nas áreas de Ecofisiologia Vegetal, Fisiologia Vegetal e Cultura de tecidos Vegetais. Atende também os cursos de Engenharia Florestal e Agronomia na disciplina de Bioquímica.

Infraestrutura Física: Localiza-se no Campus Rondon.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Banho-maria, destilador de água, centrífuga refrigerada, estufa de secagem e esterilização, analisador de gás no Infravermelho (IRGA), porômetro, fluxo laminar.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Inovações relacionadas ao manejo Sustentável de Várzeas (financiamento GEF/PNUMA) e ao Núcleo Tecnológico em Hortifruticultura na região do Tapajós (financiamento Ministério da Integração Nacional). Alternativas de alimentos para produção animal e aproveitamento de subprodutos na alimentação animal.

Laboratórios

IBEF

Laboratório: Bromatologia

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão nas áreas de bromatologia e nutrição animal.

Cursos atendidos: Agronomia, Zootecnia e Bacharelado de Ciências Agrárias do IBEF. Engenharia de Pesca e Biologia Aquática do ICTA.

Correlação com os cursos: Os cursos utilizam o laboratório para as aulas práticas e pesquisas envolvendo análises bromatológicas e avaliação de alimentos.

Infraestrutura Física: Localizado na Unidade Tapajós, Núcleo de Biotecnologia animal. É composto por 4 salas: a sala de atividades práticas, a sala de digestão de amostras, a sala de pesagens e a sala de estufas.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Bloco Digestor de Nitrogênio. Previstos: 1 capela de exaustão; 1 banho-maria, 2 balanças analíticas, liofilizador, extrator de gordura, digestor de fibra em sacos, destilador de nitrogênio, 2 estufas de circulação forçada, 2 estufas de esterilização, 2 muflas.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Sementes Florestais

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia Florestal e Agronomia

Correlação com os cursos: O LSF tem por finalidade atender o curso de Eng. Florestal, quanto análises de sementes florestais (germinação, testes de pureza, beneficiamento, etc), e atende demais cursos do IBEF. São realizados ensaios e experimentos também para agronomia, quanto às disciplinas de fitopatologia, fisiologia vegetal, sementes agrícolas. Outros cursos da Ufopa, eventualmente, também utilizam o LSF.

Infraestrutura Física: O LSF localiza-se na unidade Tapajós (IBEF). Possui os espaços: Hall de entrada com recepção, área de estudos e copa; Almoxarifado; Salas de projetos (sendo uma reservada para Laboratório de Conservação e outra para projetos da Silvicultura); Sala de Ensino (local também para defesas de TCC e reuniões do IBEF); Duas Câmaras fria; Sala de Germinação; Sala de Análises; Área de beneficiamento de sementes; Depósito de ferramentas de campo.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Destilador, germinadores, B.O.D, balanças, estufas, autoclave, soprador e separador de sementes, diafanoscópio, microscópio, lupas, capela de exaustão, escarificador, geladeira, câmaras frias, hipsômetros, phgametro, termohigrômetro, anemômetro

Descrição das Inovações Tecnológicas: Conhecimento do beneficiamento, armazenamento e germinação das sementes florestais; melhoria no processo de coleta de sementes através de cursos e capacitações para produtores e parceiros.

Laboratório: LARSANA- Laboratório de Reprodução, Sanidade e Nutrição Animal

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelados Interdisciplinares do IBEF, Bacharelado do Curso de Agronomia, Bacharelado do Curso de Engenharia Florestal e Cursos de Pós-graduação da Ufopa.

Correlação com os cursos: Zootecnia, Biotecnologia, Farmácia

Infraestrutura Física: Está localizado no NBA- Núcleo de Biotecnologia Animal, sala 3, possui uma área total de 66,3m², divididos em uma sala principal com 39,53 m², uma sala de PCR com 20,8m², e uma sala de imunofluorescência com 5,97m².

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Refrigerador, freezer, plasma freezer (-30°C), ultra freezer (-80°C), estufa de esterilização, cabine biológica, capela de gases, espectrofotômetro, banho-maria, osmose reversa, destilador de água tipo pilsen, deionizador de água, analisador hematológico com 18 parâmetros, termociclador, microscópio óptico, esteromicroscópio, centrífuga refrigerada, micro centrífuga refrigerada, centrífuga para micro hematócrito, aquecedor magnético, homogeneizador sanguíneo, rotoevaporador e themomixer.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento de formulação a partir de produtos naturais com aplicação em medicina veterinária; Aprimoramento de práticas clínicas visando melhorar a sanidade animal; e Aprimoramento de diagnóstico de enfermidades metabólicas e infecciosas de animais.

Laboratórios

IBEF

Laboratório: Laboratório de Microscopia

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelados em Engenharia Florestal, Agronomia Biotecnologia, Zootecnia, Ciências Biológicas e Farmácia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Bloco 16 no campus Tapajós - 57,7 m².

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 28 Estereomicroscópios; 33 microscópios, 1 monitor, 1 quadro branco, 1 retroprojeto, 1 tv, 1 nobreak, 1 lousa interativa - 11 estufas, 1 banho-maria, 1 capela exaustão, 6 armários, vidrarias diversas.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Entomologia

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, Engenharia Florestal, Agronomia e Saúde Coletiva.

Correlação com os cursos: O laboratório relaciona-se com o ensino das disciplinas de Entomologia Geral, Agrícola, Florestal, Zoologia e Saúde Coletiva através da realização de atividades prática (aulas e monitorias), que são obrigatórias para estudantes de vários cursos da Ufopa, visando ao estudo de estruturas morfológicas e celulares de insetos, bem como a sua taxonomia.

Infraestrutura Física: Campus Tapajós (prédio da antiga garagem); Sala com 36m², com um balcão central para manipulação e análises microscópicas/estereoscópicas de insetos ou de suas partes.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 02 microscópios, sendo um deles com sistema de obtenção e manipulação de imagens; 22 estereomicroscópios, sendo um deles com sistema de obtenção de imagens e câmara-clara acoplada para ilustração; 2 estufas de secagem e esterilização; 1 câmara de incubação; 1 banho-maria; gaveteiros para as coleções de insetos (didática e científica); 1 computador de mesa, 3 armários com portas.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Levantamento de insetos presente na região amazônica.

Laboratório: Laboratório de Morfologia Animal

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Zootecnia e Biologia (Bacharelado e Licenciatura)

Correlação com os cursos: Anatomia, Macroscopia e Microscopia (histologia, citologia, embriologia).

Infraestrutura Física: Duas salas: uma de preparo e armazenamento de peças anatômicas e outra para realização das aulas práticas de Anatomia animal I e II, além de Histologia e Embriologia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Mesas de aço inox, material cirúrgico, microscópios, estereoscópio, autoclave, microcomputador com câmara acoplada em microscópio e refrigeradores domésticos e de uso científico (-30C). Previstos: Câmara fria com sala de desossa e manipulação de produtos cárneos, galináceos, bovídeos suídeos e de animais silvestres comercializáveis.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento e aprimoramento de técnicas de conservação como: glicerinação e fixação em formaldeído. Além disso, na sala de manipulação de produtos cárneos é lembrada a anatomia macroscópica, onde os acadêmicos vislumbram o sentido zootécnico da disciplina.

Laboratórios

IBEF

Laboratório: Laboratório de Micropropagação de Plantas in Vitro

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelados em Biologia, Agronomia, Engenharia Florestal, Biotecnologia e cursos da Ulbra, Unama e Instituto Federal do Pará.

Correlação com os cursos: Cursos da Ufopa estão ligados em pesquisa, ensino e extensão; já os cursos das outras instituições têm participação em minicursos, pesquisa e estágios.

Infraestrutura Física: Localizado no Instituto Federal do Pará, espaço de 4m².

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Fluxo laminar, autoclave, estufa, balança, phmetro, BOD, estantes de cultivo in vitro; vidrarias diversas, viveiro para aclimatizar as plantas.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O laboratório é uma conquista do grupo Mandioca/Macaxeira em parceria com Cargill/Agrícola, Prefeitura Municipal (GGI), Ufopa e IFPA. Está em uma proposta de oferecer material micropropagado de importância regional com qualidade genética e fitossanitária para a região Oeste do Pará.

Laboratório: Laboratório de Manejo em Ecossistemas Florestais - LAMEF

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia Florestal

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Localização: Campus Tapajós. Espaços: 01 sala de professores, 01 sala de técnicos e reunião e 01 sala para alunos (bolsistas).

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, impressoras, mesas, cadeiras, armários, quadro branco, bebedouro, equipamentos de uso em atividades no campo (aulas práticas e pesquisa): trenas, bússola, GPS, suta.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Manejo florestal

Laboratório: Laboratório de Qualidade do Solo

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelados em Agronomia, Ciências Agrárias, Biotecnologia, Engenharia Florestal e Zootecnia.

Correlação com os cursos: O laboratório desenvolve pesquisa interdisciplinar com a temática solos, portanto, alunos dos cinco cursos do IBEF que abordam e necessitam realizar análises de solos podem utilizar o espaço.

Infraestrutura Física:

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Spectrofotômetro UV-VIS, banho-maria, geladeira, micropipetas automáticas, pHmetro portáteis, peneiras, vidrarias, trados e reagentes químicos diversos. Previstos: BOD, chapa aquecedora, fotômetro de chamas, pHmetro de bancada, bloco digestor, agitador orbital, destilador de água.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Este laboratório trabalha com análises químicas, físicas e biológicas de solo, com o intento de dar diagnóstico de solos da região, bem como estudar os melhores métodos de manejo e conservação do solo, dando suporte técnico ao setor agropecuário da região, assim como servir de alicerce aos acadêmicos que desenvolvem pesquisas na área de ciência do solo.

Laboratório: Laboratório de Solos

Finalidade: Atender as atividades de ensino e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelados em Agronomia, Ciências Agrárias, Biotecnologia, Engenharia Florestal e Zootecnia.

Laboratórios

IBEF

Correlação com os cursos: O laboratório desenvolve pesquisa interdisciplinar com a temática solos, portanto, alunos dos cinco cursos do Ibef que abordam e necessitam realizar análises de solos podem utilizar o espaço.

Infraestrutura Física: O laboratório funciona na unidade Tapajós.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 02 extintores, 03 agitadores magnéticos, armários 2,10m com 04 gavetas, 02 balanças analíticas, bomba de vácuo, capela, centrífuga, escaninho, 02 estufas, forno mufla, 02 medidores de PH, mesa agitadora, 02 microcomputadores, 02 moinhos tipo Wiley, 03 no breaks, peneirador automático, banho-maria SL/SS, bloco digestor, balança de precisão, fotômetro, spectrophotometer, liquidificador de solo.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: LTPOA

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelados em Agronomia, Ciências Agrárias, Engenharia de pesca, Aquicultura e Zootecnia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Bloco de laboratórios tecnologia animal.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Balança analítica, 02 estereomicroscópios moleculares.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Certificação de produtos de origem animal.

Laboratório: Laboratório de Tecnologia da Madeira (LTM)

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelados em Engenharia Florestal, Agronomia, Zootecnia, BI em Ciências Agrárias. Eventualmente o laboratório também atende cursos de outros institutos.

Correlação com os cursos: A maioria dos cursos citados são da grande área das Ciências Agrárias e, portanto, correlaciona-se diretamente. O laboratório também trabalha com caracterização de matérias em geral, o que desperta o interesse de cursos do Instituto de Engenharia e Geociências (IEG).

Infraestrutura Física: Salas de anatomia da madeira, de equipamentos especiais, de preparo de material, de física da madeira, de energia da madeira, de mecânica da madeira, de química da madeira e uma sala de professores.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Estereomicroscópios, microscópios binoculares, micrótomo de deslizamento, 1 estufa de ventilação forçada, 3 estufas normais, bomba calorimétrica, máquina de ensaios mecânicos emic, chapas aquecedoras, banho-maria e extrator sohxlet. Previstos: Analisador elementar.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O laboratório trabalha com a caracterização de materiais lignocelulósicos, os quais não se limitam à madeira. Portanto, gera informações sobre tecnologia e utilização de produtos florestais madeireiros e não-madeireiros, melhorando o entendimento e aproveitamento dos recursos naturais.

Laboratório: Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Produtos Meliponicolas

Finalidade: Pesquisa e extensão

Cursos atendidos: Bacharelados em Zootecnia, Biotecnologia, Agronomia, BCA.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Núcleo Tecnológico de Bioativos, sala 25 e 26.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Laboratórios

IBEF

Descrição das Inovações Tecnológicas: Análises de composição físico-química de mel, própolis, geoprópolis e pólen. desenvolvimento de produtos derivados das abelhas sem ferrão.

Laboratório: Laboratório de Qualidade do Solo

Finalidade: Pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelados em Agronomia, Ciências agrárias, Biotecnologia, Engenharia Florestal e Zootecnia.

Correlação com os cursos: O laboratório, desenvolve pesquisa, interdisciplinar com a temática solos, portanto, alunos dos cinco cursos do IBEF que abordam e necessitam realizar análises de solos podem utilizar o espaço.

Infraestrutura Física: o laboratório funciona no Núcleo Tecnológico de Bioativos.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Espectrofotômetro UV-VIS, banho-maria, geladeira, micropipetas automáticas, pHmetro portáteis, peneiras, vidrarias, trados. E reagentes químicos diversos. Previstos: BOD, chapa aquecedora, fotômetro de chamas, pHmetro de bancada, bloco digestor, agitador orbital, destilador de água.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Este laboratório trabalha com análises químicas, físicas e biológicas de solo, com o intento de dar diagnóstico de solos da região, bem como estudar os melhores métodos de manejo e conservação do solo, dando suporte técnico ao setor agropecuário da região e sendo alicerce aos acadêmicos que desenvolvem pesquisas na área de ciência do solo.

ICED

Laboratório: Laboratório de Informática - Labin 01

Finalidade: Aulas práticas.

Cursos atendidos: Todos os cursos da Ufopa

Correlação com os cursos: Todos

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 22 Computadores e estabilizadores. Previstos: Computadores novos tipo II intermediários e nobreaks.

Descrição das Inovações Tecnológicas: A aula prática em laboratório constitui um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas da área das Ciências e Engenharias da Universidade. É através da aplicação/experimentação que se alia teoria à prática e possibilita o desenvolvimento da pesquisa e da problematização em sala de aula.

Laboratório: Laboratório de Informática - Labin 02

Finalidade: Auxiliar nas atividades de pesquisa.

Cursos atendidos: Todos os cursos da Ufopa

Correlação com os cursos: Todos

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 20 Computadores. Previstos: Computadores novos TIPO I avançado e Nobreaks.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O Laboratório torna-se necessário e indispensável devido ao desenvolvimento de pesquisas teórico-práticas em qualquer área do conhecimento, por docentes, técnicos e estudantes da Ufopa e outras IES. Dessa forma, a disponibilidade equipamentos especializados é fundamental para a aquisição de resultados que necessitam de alto custo de processamento.

Laboratórios

ICED

Laboratório: Laboratório de Informática - Labin 03

Finalidade: Auxiliar nas atividades de ensino.

Cursos atendidos: Todos os cursos da Ufopa

Correlação com os cursos: Todos

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 50 Computadores. Previstos: Computadores novos Tipo II intermediários para e Nobreaks

Descrição das Inovações Tecnológicas: A aula prática em laboratório constitui um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas da área das Ciências e Engenharias da Universidade. É através da aplicação/experimentação que se alia teoria à prática e possibilita o desenvolvimento da pesquisa e da problematização em sala de aula.

Laboratório: Laboratório Alfa de Ensino de Física

Finalidade: Auxiliar nas atividades de ensino.

Cursos atendidos: Todos os cursos da Ufopa

Correlação com os cursos: Todos

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Suporte para tubo de raios catódicos "Tipo D", fonte de alimentação de alta tensão 6 kV (230 V, 50/60 Hz), par de bobinas de helmholtz "Tipo D", fonte de alimentação DC 0 – 500 V (230 V, 50/60 Hz), destilador de água, capacímetro digital e alicate amperímetro.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Aprendizagem Matemática - LAM

Finalidade: Auxiliar nas atividades de ensino de matemática.

Cursos atendidos: Todos os cursos da Ufopa

Correlação com os cursos: Todos

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, scanner, nobreaks, armários, mesas. Previstos: Impressora, notebook, nobreak, câmera, microfone, sofá.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Aplicações Matemáticas - LAPMAT

Finalidade: Auxiliar nas atividades de ensino de matemática.

Cursos atendidos: Curso de Matemática

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, scanner, nobreak, lousa digital, tablets. Previstos: Impressora, computadores, notebook, nobreak, câmera, microfone.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Uso para aplicações em atividades de formação docente.

Laboratórios

ICED

Laboratório: Laboratório Beta de Ensino de Física

Finalidade: Auxiliar nas atividades do ensino de física.

Cursos atendidos: Todos os cursos da Ufopa

Correlação com os cursos: Todos

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Suporte para tubo de raios catódicos "tipo D", fonte de alimentação de alta tensão 6 kV (230 V, 50/60 Hz), par de bobinas de helmholtz "tipo D", fonte de alimentação DC 0 – 500 V (230 V, 50/60 Hz), destilador de água, capacímetro digital e alicate amperímetro.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Bioprospecção e Biologia Experimental (LABBBEX)

Finalidade: Bioprospecção de produtos naturais, experimentação animal e estudo de poluição ambiental por mercúrio.

Cursos atendidos: Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelados em Biotecnologia, Farmácia, PPGbiociências, PPGRNA, PPGCS.

Correlação com os cursos: Utilizado para aulas práticas e desenvolvimento de TCC e dissertações de mestrado.

Infraestrutura Física: Duas salas com aproximadamente 8x4 metros quadrados cada uma.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Geladeira, freezer, balança de precisão, balança analítica, purificador de água, capela de exaustão de gases, liofilizador, analisador direto de Hg, pletismômetro, caixa claro escuro, labirinto elevado em cruz, rota rod, leitor elisa de placas microscópio ótico com câmara clara, tail flick, microisoladores e estantes para manutenção de pequenos roedores.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não se aplica

Laboratório: Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal

Finalidade: Ensino e pesquisa.

Cursos atendidos: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Pós-graduação: PPGRNA, PPGBEES.

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas dos cursos de graduação e para o desenvolvimento de pesquisas de mestrado. Responsável pela coleção científica de anfíbios e répteis, principalmente.

Infraestrutura Física: Uma sala de 6m x 4m no Bloco 13, Campus Tapajós.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Steriomicroscópios, lupas, computadores, freezer e armários.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório e Museu de Zoologia

Finalidade: Ensino e pesquisa.

Cursos atendidos: Licenciatura em Ciências Biológicas e Cursos de Pós-graduação.

Correlação com os cursos: Ensino e pesquisa de graduação.

Infraestrutura Física: O laboratório conta com apenas uma sala de 3m x 3m e o museu de 8m x 4m, no Bloco 13, Campus Tapajós.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Desumidificadores, computadores, estufa, lupas e microscópios.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios

ICED

Laboratório: Laboratório de Estudos de Lepdopteros Neotropicais.

Finalidade: Pesquisa.

Cursos atendidos: Licenciatura em Ciências Biológicas e Cursos de Pós-graduação: PGBEES, PGRNA, PPGBIONORTE.

Correlação com os cursos: Pesquisa graduação e pós-graduação.

Infraestrutura Física: Ocupa o espaço físico do museu

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Desumidificadores, computadores, estufa, lupas e microscópios.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Botânica/Herbário HSTM

Finalidade: Ensino e pesquisa.

Cursos atendidos: Cursos de Graduação e Cursos de Pós-graduação: PPGBEES.

Correlação com os cursos: Pesquisa Graduação e Pós-Graduação

Infraestrutura Física: Sala com aproximadamente 30,34 m², Bloco 13, Campus Tapajós.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Armário, desumidificador, estação fotográfica, impressora, lupa, microscópio, nobreak.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Educação e Evolução Prof. Horácio Schneider

Finalidade: Ensino e pesquisa.

Cursos atendidos: Licenciatura em Ciências Biológicas, Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais da Amazônia.

Correlação com os cursos: Bacharelado em Ciências Biológicas, Biotecnologia, Engenharia de Pesca

Infraestrutura Física: Sala com 42,18 m² com 3 bancadas.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Freezers, centrífugas, termociclador, balança fotodocumentador, incubadora, máquina de gelo, computador. Previstos: Impressora 3D

Descrição das Inovações Tecnológicas: O espaço é utilizado para o desenvolvimento de duas linhas de pesquisa: (1) educação em Ciências e Biologia, onde são realizados trabalhos que vão desde a caracterização do ensino de Ciências e Biologia na região até o desenvolvimento de recursos didáticos; (2) Genética e Evolução animal, nesta linha são obtidos dados moleculares (sequências de DNA, por exemplo) com o objetivo de compreender as relações genéticas e a evolução da biodiversidade amazônica com ênfase em organismos aquáticos.

Laboratório: Laboratório de Ensino de Biologia 1

Finalidade: Ensino

Cursos atendidos: Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura integrada em Biologia e Química.

Correlação com os cursos: Química, Biotecnologia, Bacharelado em Biologia

Infraestrutura Física: Laboratório na Unidade Rondon

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: geladeira, estufa, câmara de exaustão de gases, 26 microscópios, chapa aquecedora, banho-maria, barrilete, destilador de água, estereomicroscópio. Previstos: Freezer, microscópio termociclador, medidor de PH.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não se aplica

Laboratórios

ICED

Laboratório: Laboratório de Ensino de Biologia 2

Finalidade: Ensino

Cursos atendidos: Biológicas; Licenciatura integrada em Biologia e Química.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física:

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Estufa de secagem, estufa bacteriológica, 9 armários, balança analítica, autoclave, câmara de fluxo laminar, banho-maria, medidor de PH, chuveiro lava olhos. Previstos: espectrofotômetro, micrômetro, GPS, microscópio óptico e com captura de imagem, geladeira., banho-maria, medidor de PH, chuveiro lava olhos.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não se aplica

Laboratório: Laboratório de Genética e Biodiversidade

Finalidade: Ensino e pesquisa

Cursos atendidos: Licenciatura em Ciências Biológicas e Cursos de Pós-graduação: PGBEES, PGRNA, PPGBIONORTE.

Correlação com os cursos: Pesquisa Graduação e Pós-Graduação

Infraestrutura Física: Laboratório com sala no Bloco 13, Campus Tapajós.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computador, microscópio, lupa, nobreak, transiluminador, freezer, banho-maria, phmetro, termociclador, cabine de fluxo laminar, ultrafreezer, espectrofotômetro, geladeira.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não se aplica

Laboratório: Laboratório de Ecologia e Biogeoquímica de Ecossistemas Amazônicos

Finalidade: Ensino e pesquisa

Cursos atendidos: Licenciatura em Ciências Biológicas e Cursos de Pós-graduação: PGRNA, SND.

Correlação com os cursos: Ensino e pesquisa em graduação e pós-graduação. Desenvolvimento de aulas práticas para o curso de graduação e desenvolvimento de planos de Pibic, TCCs e dissertações

Infraestrutura Física: Sem espaço físico - os equipamentos estão alocados em vários lugares da Ufopa e no campo.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: balança analítica, paquímetros, gps, geladeira, sonda multiparâmetro, camaras de fluxo, analisador de Metano e CO2 em campo, analisador de gas infra-vermelho, porometro, Bomba de scholander, estação meteorológica. Previstos: estufa de secagem, freezer, espectrofotômetro, agitador, deionizador, balança analítica, analisador elementar

Descrição das Inovações Tecnológicas: Levantamento de dados que promovem o aperfeiçoamento de sensores ambientais, desenvolvimento de métodos inovadores de medidas de parâmetros ambientais em ecossistemas tropicais, base para elaboração de modelos matemáticos de predição climática.

Laboratório: Laboratório de Ensino de Geografia

Finalidade: Ensino

Cursos atendidos: Curso de Licenciatura em Geografia

Correlação com os cursos: História, biologia, informática educacional e pedagogia

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 10 computadores, 69 nobreaks, 1 lousa digital, 1 data show, 1 notebook, 4 mesas, 10 cadeiras, 10 mesas para computador, 10 cadeiras, 1 bebedouro, 1 cafeteira, 2 armários.

Laboratórios

ICED

Laboratório: Laboratório de História

Finalidade: Atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Licenciatura em História. Estudantes, professores e comunidade externa.

Cursos atendidos: Curso de Licenciatura em História e demais cursos do ICED/ Ufopa.

Correlação com os cursos: Todos os cursos do Iced.

Infraestrutura Física: 1 Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 04 armários de alumínio; 02 armários compensados; 06 estantes; 01 mesa grande; 08 computadores; 01 central de ar; 05 mesas de computador; 12 cadeiras de rodinha; 10 cadeiras sem rodinhas; 01 quadro branco; 01 TV LCD 42; 02 estabilizadores; 03 Nobreak; 01 notebook; 01 caixa de som; 01 data show. Previsto: Reestruturação dos computadores existentes; 04 Computadores novos TIPO I avançado e nobreaks para substituição; 04 mesas de computadores; 04 cadeiras com rodinha; 10 cadeiras sem rodinhas; 1 notebook; 01 data show.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O laboratório de História trata-se de um espaço para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos por docentes e discentes do Curso de História Ufopa. As tecnologias de inovação são subsídios para o auxílio no processo ensino aprendizagem, sobretudo, no que diz respeito ao atendimento da formação de professores. Cumpre-se ao atendimento das disposições educacionais sobre o acesso à informação, tecnologias e espaços adequados ao processo formativo.

Laboratório: Laboratório de Pedagogia

Finalidade: Possibilitar o desenvolvimento de atividades voltadas para o ensino.

Cursos atendidos: Pedagogia; Letras; História; Geografia.

Correlação com os cursos: suporte a ações de extensão (programas e projetos em andamento) e pesquisa (grupos de pesquisa e projetos em andamento) relação com os componentes curriculares: educação ambiental; ludicidade e corporeidade; fundamentos da educação especial; literatura in

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 1 computador; armários (planejado); 2 mesas para atividades; 10 cadeiras estofadas; 12 cadeiras plásticas; recursos didáticos para uso no espaço. Previstos: 1 datashow; 1 câmera de vídeo; 1 gravador de voz

Descrição das Inovações Tecnológicas: Por meio de parceria com a PROEN, gravação de material didático digital para uso em aulas de Libras; Construção de material de diático para educação infantil; Construção de materiais didáticos e estratégias de ensino para alunos da educação especial

Laboratório: Laboratório de Línguas e Linguagens

Finalidade: Realizar atividades relativas à prática de verbalização em língua inglesa, aulas em comunicação virtual e aulas de TIC, pesquisa, atividades de grupos de pesquisa e reuniões com grupo reduzido de pessoas.

Cursos atendidos: Letras - Português e Inglês

Correlação com os cursos: Pedagogia

Infraestrutura Física: Sala com bancada de computadores

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 50 computadores (28 funcionam), 50 mesas, 50 cadeiras, quadro branco, 50 fones e ouvido (20 não funcionam), 1 armário de ferro. Previstos: 28 computadores, 20 fones de ouvido; 10 gravadores portáteis, 2 filmadoras, 1 data show, 1 caixa de som.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento da habilidade "listening" em Inglês, acesso em grupo a programas de ensino de Língua e Literatura, que contribuem para a formação de professores.

Laboratórios

ICED

Laboratório: Laboratório de Ensino de Química 1

Finalidade: Desenvolvimento de aulas práticas de Química em nível graduação; atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Química.

Cursos atendidos: Licenciatura em Química, Licenciatura Integrada em Biologia e Química/Química.

Correlação com os cursos: Cursos de Graduação com Disciplinas práticas de Química.

Infraestrutura Física: Sala de 57 m² dotada dos EPC e bancadas.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Armário, vidrarias, 2-bombas de vácuo, 2-pH-metros; 1 banho-maria; 1 forno mufla; deionizador de água; estufa de secagem. Previsto: Espectrofotômetro UV; espectrofotômetro IV, bombas; pH-metros; medidores multiparâmetros; aparelho de Boyle-Marriotte.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Realização de aulas práticas para o fortalecimento ensino-aprendizagem e atividades de pesquisa para o desenvolvimento de TCCs.

Laboratório: Laboratório de Ensino de Química 2

Finalidade: Desenvolvimento de aulas práticas de Química em nível graduação; atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Química.

Cursos atendidos: Licenciatura em Química, Licenciatura Integrada em Biologia e Química/Química

Correlação com os cursos: Cursos de Graduação com Disciplinas práticas de Química.

Infraestrutura Física: Sala de 57 m² dotada dos EPC e bancadas.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Armário, vidrarias, 2 bombas de vácuo, 1 banho-maria; destilador de água; estufa de secagem; 4 rotovaporadores; banho ultratérmico; 2 balanças. Previstos: Vidrarias; transiluminador; bombas de vácuo; balanças.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Realização de aulas práticas para o fortalecimento ensino-aprendizagem e atividades de pesquisa para o desenvolvimento de TCCs.

Laboratório: Laboratório de Química e Estrutura de Macromoléculas Biológicas

Finalidade: Desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Química Analítica, bioquímica e imunoquímica. Atividades que visam o isolamento e caracterização química e biológica de proteínas, toxinas, enzimas e anticorpos.

Cursos atendidos: Licenciatura em Química, Licenciatura Integrada em Biologia e Química/Química; Bacharelado em Biologia; Programa de pós-graduação – PGRNA.

Correlação com os cursos: Graduação: Licenciatura em Química, Biotecnologia e Programas de pós-graduação

Infraestrutura Física: Sala de 57 m² dotada dos EPC e bancadas, espaço compartilhado com o laboratório FISTOX.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores desktop, geladeiras, freezer, balança analítica e de precisão, sistema de purificação de água, capela, liofilizador, leitor, de elisa, estereomicroscópio e microscópio óptico, termobloco, PCR, centrífuga, estantes de reagentes e materiais, armários e bancadas de madeira. Previstos: Micropipetas; microscópio invertido.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento de pesquisa a inéditas, elaboração de TCCs e dissertações de mestrado nas áreas de Química Analítica, Bioquímica e Imunoquímica.

Laboratórios

ICED

Laboratório: Laboratório de Fisiologia e Toxinas Animais - FISTOX

Finalidade: Desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Química e Biologia. São realizados estudos que visam ao isolamento e caracterização química e biológica de toxinas de animais venenosos e peçonhentos.

Cursos atendidos: Licenciatura em Química, em Ciências Biológicas, Bacharelado em Farmácia e Biotecnologia e o curso de pós-graduação do PGRNA.

Correlação com os cursos: Graduação: Licenciatura Biologia, Farmácia e Programas de pós-graduação.

Infraestrutura Física: Sala localizada no 1º andar do prédio H, na Unidade Rondon.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores desktop, geladeiras, freezer, balança analítica e de precisão, sistema de purificação de água, capela, liofilizador, HPLC, leitor, de elisa, estereomicroscópio e microscópio óptico, termo bloco, PCR, centrífuga, estantes de reagentes e materiais, armários e bancadas de madeira. Previstos: Centrífuga refrigerada de bancada.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento de atividades de pesquisa que visam isolar e caracterizar compostos proteicos com atividades antimicrobianas, neurotóxicas com ação in vivo ou in vitro. Elaboração de materiais informacionais para a realização de atividades de extensão visando à prevenção de acidente em humanos, envolvendo animais peçonhentos.

ICTA

Laboratório: Laboratório de Ensino Multidisciplinar de Biologia Aplicada

Finalidade: Atender as aulas práticas das disciplinas afins.

Cursos atendidos: Principalmente o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e demais Cursos de Bacharelados do ICTA, Ibef, Isco e Iced.

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e em atividades de pesquisa e extensão. O espaço é utilizado como ferramenta para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área Total de 52,93m². Atende até 20 alunos/aula.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Agitador magnético, autoclave, balança analítica, banho-maria, bomba de vácuo, centrífuga, condutivímetro, chapa aquecedora, destilador, dessecador, esterilizador infravermelho, estereomicroscópios, estufa, forno micro-ondas, microscópios binoculares e refrigeradores. Previstos: espectrofotômetro, estufa incubadora, microscópio binocular, multiparametro e sistema eletroforese.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Por ser um espaço prioritariamente voltado para atender demanda do ensino, como inovação temos os TCCs que vêm sendo desenvolvidos, nas áreas da Microbiologia (Micologia e Bacteriologia), Zoologia; e demais área da Biologia que não dispõem de espaço de pesquisa. Quanto as atividades de pesquisa desenvolvidas, não temos de descrever, pois estas são demandadas pelos coordenadores dos projetos. O que há para quantificar é o quantitativo em horas em que o espaço é utilizado.

Laboratório: Laboratório Multiusuário de Informática/Tecnologia das Águas

Finalidade: Atender as necessidades de ensino dos cursos do ICTA. Treinamento. Atender as necessidades de treinamentos demandados pela CDD ou por outras Unidades da Ufopa.

Cursos atendidos: Todos os cursos do ICTA

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e pesquisa, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física:

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, mesas e cadeiras.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informação

Laboratórios

ICTA

Laboratório: Fisiologia Vegetal e Crescimento de Plantas

Finalidade: Atender as aulas práticas da disciplina de Fisiologia Vegetal, Biotecnologia e Bioquímica.

Cursos atendidos: Principalmente o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, porém atende também os demais Cursos Bacharelados do ICTA, além de cursos de outros Institutos.

Correlação com os cursos: O laboratório é usado para aulas práticas, pesquisa e extensão. É um espaço fundamental para o discente visualizar a teoria na prática, o que facilita o aprendizado.

Infraestrutura Física: Área Total de 35,44m². Atende até 15 alunos/aula.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, estufa de secagem, refrigerador e banho-maria. Previsto: Balança analítica e estufa de secagem.

Descrição das Inovações Tecnológicas: No laboratório, atualmente se desenvolve trabalho com fungos micorrizos arbusculares, condicionamento osmótico de sementes e biofortificação agrônômica. Os trabalhos são direcionados a atender uma demanda mundial, que é proporcionar segurança alimentar para uma população crescente.

Laboratório: Laboratório de Recepção de Amostras

Finalidade: Atender as aulas práticas da disciplina de Ficologia e Criptógamos.

Cursos atendidos: Cursos de Graduação e Mestrado do ICTA, bem como cursos de Mestrado e Doutorado de outros institutos da Ufopa.

Correlação com os cursos: O laboratório é usado para aulas práticas, pesquisa e extensão. É um espaço fundamental para o discente visualizar a teoria na prática, o que facilita o aprendizado.

Infraestrutura Física: Área Total de 21m². Atende de 10 a 12 alunos/aula

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, estereomicroscópios e refrigerador. Previstos: Câmara de germinação.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informação

Laboratório: Biologia Molecular

Finalidade: Atender as aulas práticas de diversas disciplinas dos cursos do ICTA, especialmente Ciências Biológicas e Engenharia de Pesca. Também é utilizado para pesquisas relacionadas a organismos aquáticos, especialmente peixes.

Cursos atendidos: Principalmente o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, porém atende também os demais Cursos Bacharelados do ICTA, conforme necessidades.

Correlação com os cursos: É um espaço destinado às aulas práticas de diversas disciplinas dos cursos do ICTA, especialmente Ciências Biológicas e Engenharia de Pesca. Também é utilizado para pesquisas relacionadas a organismos aquáticos, especialmente peixes.

Infraestrutura Física: Área Total de 18,85m²

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, cuba para eletroforese, balança analítica, máquina de gelo e refrigerador. Previstos: Chapa aquecedora e medidor de Ph.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O laboratório busca contribuir e gerar conhecimento e inovação nas áreas de impacto ambiental em organismos aquáticos, análise da diversidade genética e perfil de expressão gênica de peixes submetidos a pressões de origem antrópica.

Laboratórios

ICTA

Laboratório: Ecologia e Taxonomia de Invertebrados Aquáticos (LETIA)

Finalidade: Estudos com invertebrados aquáticos para entendimento ecológico de ecossistemas e biomonitoramento.

Cursos atendidos: Principalmente o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e demais Cursos do ICTA, conforme necessidades.

Correlação com os cursos: Ciências Biológicas

Infraestrutura Física: Área Total de 35,58m².

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, estereomicroscópios e refrigerador. Previstos: Microscópio binocular.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Estamos adaptando a avaliação de grupos funcionais tróficos para uso em igarapés tropicais, especialmente, amazônicos.

Laboratório: Laboratório de Botânica

Finalidade: Não informado

Cursos atendidos: Principalmente o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e demais Cursos do ICTA, conforme necessidades.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Área Total de 52,93m³. Atende em média 20 alunos/aula.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computador, estereomicroscópio, manta aquecedora, GPS, destilador, condutivímetro, medidor de Ph, turbidímetro, balança analítica, agitador magnético, meda agitadora, chapa aquecedora, estufa, forno mufla, estereomicroscópios, banho-maria e refrigeradores. Previsto: Banho-maria

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informações

Laboratório: Laboratório de Recursos Aquáticos

Finalidade: Atender as aulas práticas da disciplina de Fanerógama I; Carcinicultura; Dinâmica de Populações; Planctologia; Sanidade e Parasitologia; Oceanografia

Cursos atendidos: Principalmente o Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca e demais Cursos do ICTA, conforme necessidades.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Área Total de 52,93m³. Atende em média 20 alunos/aula.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computador, estereomicroscópio, manta aquecedora, GPS, destilador, condutivímetro, medidor de Ph, turbidímetro, balança analítica, agitador magnético, meda agitadora, chapa aquecedora, estufa, forno mufla, estereomicroscópios, banho-maria e refrigeradores. Previstos: Destilador, estufa, extrator de gordura, gerador de energia, medidor de Ph e seladora a vácuo.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informações

Laboratório: Geoinformação Aquática - Lagis

Finalidade: Ensino - Treinamento e Práticas avançadas em Estatística de dados ambientais, Geoinformação, Geoprocessamento Aplicado e Ecologia de Paisagens Aquáticas. Pesquisa e extensão - Execução de projetos e suporte nas áreas de Dinâmica de ambientes aquáticos e d

Cursos atendidos: Atende principalmente o Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia das Águas, Gestão Ambiental, Engenharia Sanitária e Ambiental e assim como demanda de outros cursos, conforme necessidades.

Correlação com os cursos: Encontra-se vinculado ao ICTA, prestando serviços de pesquisa ensino pesquisa e extensão, principalmente através de projetos específicos orientação de Graduação (TCCs, Iniciação Científica) e orientações de Pós-Graduação (Dissertações de Mestrado e Teses).

Laboratórios

ICTA

Infraestrutura Física: Área total de 31,15m²

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, balança de precisão, estereomicroscópio, estufa e bomba vácuo. Previstos: Previsão de atualização tecnológica do laboratório, aquisição de novos computadores.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informações

Laboratório: Química (Multiusuário) Prédio IBEF

Finalidade: Ensino: atendimento multiusuário em áreas experimentais aplicadas diversificadas. Atender as aulas práticas de disciplinas relacionadas à qualidade de água, histologia e fisiologia animal e comparada, reprodução de organismos aquáticos e suporte para os p

Cursos atendidos: Atende principalmente o Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, porém atende também os demais Cursos do ICTA e Ufopa, conforme necessidade.

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, o laboratório é utilizado para o ensino, pesquisa e extensão. Pretende-se alteração em seu nome para Laboratório de Morfofisiologia de organismos aquáticos.

Infraestrutura Física: Área total de 48,92m².

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, microscópio zeiss, estereomicroscópio, balança analítica, estufa, dispensador de parafina, fotômetro de chama, centrífuga, destilador, freezer, refrigerador, capela exaustão, micro-ondas e micrótomo. Previsto: Espectrofotômetro, atualizar computadores, estufa para secagem de vidraria, criostato.

Descrição das Inovações Tecnológicas: No laboratório, atualmente se desenvolve trabalhos de caráter interdisciplinar de interesse as áreas biológicas aplicadas a produção animal (aquicultura) com: análise da qualidade da água, histologia e fisiologia animal comparada, uso de produtos naturais como sedativo em peixes, uso de resíduos da produção de óleos essenciais na produção animal, e testes de criopreservação de sêmen de peixes.

Laboratório: Ecologia do Ictioplâncton (LBEI)

Finalidade: Atender as aulas dos cursos graduação e mestrado do ICTA

Cursos atendidos: Atende principalmente o Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, porém atende também os demais Cursos Bacharelados do ICTA, conforme necessidades.

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas. O laboratório é utilizado para o ensino, pesquisa e extensão. Pretende-se alteração em seu nome para Laboratório de Morfofisiologia de organismos aquáticos.

Infraestrutura Física: Área total de 35,44m². Atende média de 5 a 10 alunos por dia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores e estereomicroscópios. Previsto: Estereomicroscópio com câmera acoplada.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O laboratório possibilita aos estudantes da graduação e pós-graduação vivenciarem experiências significativas de ensino, pesquisa e aprendizagem técnico-científica voltadas a elucidação de aspectos da ecologia de ovos e larvas de peixes tropicais, visando o manejo e a conservação dos recursos ícticos na Amazônia, com ênfase na participação, colaboração, organização e planejamento, integrando teoria e prática por meio de suas linhas de pesquisa. Além disso, o laboratório também tem como finalidade: 1 - oportunizar o contato com diferentes pessoas, culturas e materiais; 2 - possibilitar o desenvolvimento de estudos e pesquisas e 3 - compreender dimensões multiculturais que ampliam a formação dos discentes, tanto a nível de graduação quanto de pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos).

Laboratórios
<p>ICTA</p> <p>Laboratório: Lab. Múltiplo para a Produção de Organismos Aquáticos - LAMPOA</p> <p>Finalidade: Atender as aulas práticas da disciplina de Estudos Integrados da Amazônia; Noções de Construções Aquícolas; Carcinocultura; Necropsia –RACAM; Coleta para Histologia –RACAM; Hematologia de Peixes; Oceanografia.</p> <p>Cursos atendidos: Atende principalmente o Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, porém atende também os demais Cursos Bacharelados do ICTA, conforme necessidades.</p> <p>Correlação com os cursos: Sem informação</p> <p>Infraestrutura Física: Área total de 114,14m². Atende média de 45 alunos por aula.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computadores, Refrigeradores, Televisor, Microscópio Binocular, Sonda Multiparâmetro e Balança de Precisão. Previstos: Gerador de Energia</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informação</p>
<p>Laboratório: Biologia Ambiental</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino de aulas práticas.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, 2) Gestão Ambiental, 3) Engenharia Sanitária e Ambiental e o 4) Mestrado em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos. Atende os demais cursos do ICTA e Ufopa na orientação de TCCs, Dissertações e Teses. Atende cursos de outras instituições de ensino (ex. IFPA) viabilizando visitas técnicas.</p> <p>Correlação com os cursos: Por atuar na área de recursos hídricos, limnologia, qualidade da água, manejo e gestão de bacias hidrográficas, principalmente. O laboratório é componente fundamental para complementar o Projeto Pedagógico dos Cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, Gestão Ambiental, Engenharia sanitária e Ambiental. A correlação com os cursos se dá ao longo de todo o percurso acadêmico, desde os eixos interdisciplinares com aulas práticas, passando por estágio supervisionado e orientações de trabalhos de conclusão de cursos.</p> <p>Infraestrutura Física: Área total de 97,14m². Atende até 20 alunos por aula prática.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computador, auto clave, freezer, micro-ondas, oxímetro, evaporador, liofilizador, fotômetro de chama, destilador, turbidímetro, balança, condutivímetro, bomba de vácuo, incubadora, espectorofotômetro, esterelizador, medidor multiparâmetro, chapa aquecedora, banho-maria, estufa, manta aquecedora, refrigerador, analisador de mercúrio, sistema de purificação de água, estereomicroscópios, estufa e centrífuga entre outros. Existentes aguardando apoio institucional para instalação: espectrômetro de massa, cromatógrafo a gás e analisador de carbono dissolvido em água. Previsto: Fotocolorímetro e medidor de laboratório. Pretende-se adquirir nas próximas agendas de compra: analisador granulométrico de sedimentos, ADCP medidor de vazão fluvial, ecobatímetro, espectrômetro de absorção atômica automático.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Além da quantidade significativa de parâmetros de qualidade da água já implementados e que são analisados pela equipe do laboratório, para o período de 2019 a 2023. Pretende-se alcançar as seguintes inovações tecnológicas no Laboratório: 1) Consolidar a implantação do pacote tecnológico para a análise de Óleos e graxas e hidrocarbonetos em amostras de água superficial e subterrânea; 2) Implementar o pacote Tecnológico para a análise de Metilmercúrio em amostras biológicas, água e sedimentos; 3) Implementar o pacote tecnológico para a análise granulométrica de sedimentos de rios e lagos; 4) Implementar análise de metais pesados em água por espectrometria de massa.</p>

Laboratórios
<p>ICTA</p> <p>Laboratório: Química Aplicada à Toxologia, Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos</p> <p>Finalidade: Atender as aulas práticas do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental.</p> <p>Cursos atendidos: Atende principalmente o Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental, porém atende também os demais Cursos Bacharelados do ICTA, conforme necessidades.</p> <p>Correlação com os cursos: Por atuar na área de Recursos Hídricos, Qualidade da Água, Manejo e Gestão de Bacias Hidrográficas, principalmente. O laboratório é componente fundamental para complementar o Projeto Pedagógico dos Cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, Gestão Ambiental, Engenharia Sanitária e Ambiental. A correlação com os cursos se dá ao longo de todo o percurso acadêmico, desde os eixos interdisciplinares com aulas práticas, passando por estágio supervisionado e orientações de trabalhos de conclusão de cursos.</p> <p>Infraestrutura Física: Área total de 60,39m². Atende média de 20 alunos/aula.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Evaporador rotativo, turbidímetro, balança analítica, agitador magnético, medidor multiparâmetro, chapa aquecedora, manta aquecedora, fotômetro multiparâmetro, dessecador, estereomicroscópios, sonda multiparâmetro, dispensador, banho-maria, decibelímetro, analisador de metais pesados, coluna para cromatografia, bomba de vácuo, medidor de pH, medidor de condutividade, medidor de TDS, refrigerador, geladeira e homogenizador. Previsto: Oxitop para DBO.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não se aplica</p>
<p>Laboratório: Saneamento</p> <p>Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas afins.</p> <p>Cursos atendidos: Atende principalmente o Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, porém atende também os demais Cursos Bacharelados do ICTA, conforme necessidades.</p> <p>Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas de ensino e pesquisa, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Infraestrutura Física: Área total de 60m².</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computador, mufla, câmara frigorífica, chapa aquecedora, sensor de turbidez, bancadas hidráulicas e fluxômetros.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Atividades desenvolvidas: tratamento de água para consumo humano, utilizando filtro composto de carvão ativado produzido a partir de endocarpo de coco, borracha de pneu e caroços de açaí; crianças como agentes multiplicadores de educação ambiental; projeto e implantação de sistema residencial de aproveitamento de águas pluviais para usos não potáveis; controle de perdas em sistema de tratamento de água por aerador tipo tabuleiro; aproveitamento de águas pluviais para fins não potáveis; proposta de plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) de uma sorveteria, Santarém/PA; avaliação da eficiência no tratamento de água subterrânea utilizando conjunto de leito de contato simples e filtro rápido composto de carvão ativado e zeólita a; minicurso: hidráulica em sistemas de saneamento ambiental; análise dos indicadores de serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto nas três maiores cidades do Pará, nos últimos 15 anos; avaliação do consumo de energia elétrica em simulação de controle de vazão durante o bombeamento de água; diagnóstico das condições de infraestrutura e operação do serviço de abastecimento de água na área urbana do município de Santarém/PA.</p>
<p>Laboratório: Tratamento de Águas Residuárias - Labtar</p> <p>Finalidade: Atender as aulas práticas do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental. Também é utilizado para orientação de projetos envolvendo alunos de graduação e pós-graduação.</p> <p>Cursos atendidos: Atende principalmente o Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, porém atende também os demais Cursos Bacharelados do ICTA.</p>

Laboratórios

ICTA

Correlação com os cursos: Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.

Infraestrutura Física: Área total de 60m².

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Computador, estereomicroscópio, banho-maria e chapa aquecedora.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Se desenvolvem projetos tecnológicos na área de tratamento de águas residuárias.

Laboratório: Limnologia e Qualidade da Água (Base de Curuá-Una)

Finalidade: Atende com ensino e pesquisa.

Cursos atendidos: Atende cursos de Graduação e Mestrado do ICTA, bem como cursos de Mestrado e Doutorado de outros institutos da Ufopa.

Correlação com os cursos: Por atuar na área de Limnologia e Qualidade da Água. O laboratório é componente fundamental para complementar o Projeto Pedagógico dos Cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, Gestão Ambiental, Engenharia Sanitária e Ambiental. A correlação com os cursos se dá ao longo de todo o percurso acadêmico, desde os eixos interdisciplinares com aulas práticas, passando por estágio supervisionado e orientações de trabalhos de conclusão de cursos.

Infraestrutura Física: Área total de 29,47m². Atende até 15 alunos por aula prática.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Barco de alumínio, balança de precisão, câmera frigorífica centrífuga, estufa, incubadora, macroman, manta aquecedora, medidor multiparâmetro, sistema integrado de produção de peixes e hortaliça e televisor. equipamentos aguardando apoio institucional para instalação: capela de exaustão e destilador de água.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Implementar em parceria com a eletronorte um sistema automatizado para o monitoramento limnológico e da qualidade da água das águas do reservatório da UHE Curuá-Una em tempo real. Desenvolver um pacote tecnológico de cultivo aquapônico com espécies de peixe do reservatório da UHE Curuá-Una.

Laboratório: Monitoramento Ictiológico e Pesca (Base de Curuá-Una)

Finalidade: Atende com ensino e pesquisa ao mestrado e doutorado. É utilizado sempre que há projeto a ser desenvolvido.

Cursos atendidos: Atende Cursos de Graduação e Mestrado do ICTA, bem como cursos de Mestrado e Doutorado de outros institutos da Ufopa.

Correlação com os cursos: Sem informação

Infraestrutura Física: Área total de 54,11m²

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Não há equipamentos neste laboratório. Previstos: Não há previsão de aquisição de novos equipamentos.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Plâncton (Base de Curuá-Una)

Finalidade: Atende aos discentes de mestrado e doutorado, que fazem coleta na área, e fazem análise desse material.

Cursos atendidos: Atende Cursos de Graduação e Mestrado do ICTA, bem como cursos de Mestrado e Doutorado de outros institutos da Ufopa.

Correlação com os cursos: Sem informação

Infraestrutura Física: Área total de 17,83m². Possui dois espaços sendo um para Tratamento de Amostras e outro dedicado a Microscopia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Não há equipamentos neste laboratório. Previstos: Não há previsão de aquisição de novos equipamentos.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios
<p>ICTA</p> <p>Laboratório: Laboratório de Coleção Ictiológica</p> <p>Finalidade: Atender as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Atende aos Cursos de Ciências Biológicas (ICTA e ICED), BICTA, Engenharia de Pesca e Pós-Graduações.</p> <p>Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas, pesquisa e extensão, é um espaço-suporte do processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Infraestrutura Física: Área total de 75m². Atende em média 10 alunos por dia.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Refrigeradores, estereomicroscópios, GPS e computadores. Previsto: Drone e estereomicroscópio trinocular.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>ICS</p> <p>Laboratório: Laboratório de Análise Espacial e Gestão do Território</p> <p>Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Gestão Pública, Ciências Econômicas e demais cursos da Instituição quando requisitado.</p> <p>Correlação com os cursos: Direta com o curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.</p> <p>Infraestrutura Física: Sala 210 na Unidade Amazônia (mesas, cadeiras, armários e tela de projeção)</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 25 desktops, 01 data show e nobreaks.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não há</p>
<p>Laboratório: Laboratórios de Arqueologia Curt Nimuendajú I e II</p> <p>Finalidade: Ensino e pesquisa com as atividades centradas nas disciplinas ministradas nos cursos de arqueologia e antropologia, no treinamento de alunos através de atividades voluntárias e de estágio, nos projetos de iniciação em pesquisa científica e extensão, na formação de monitores especializados em procedimentos laboratoriais e nos projetos de pesquisa dos docentes. Os laboratórios também recebem pesquisadores externos.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelados em Arqueologia e Antropologia vinculados ao Programa de Antropologia e Arqueologia.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Dois pequenos prédios no campus Tapajós, sendo o Laboratório I com área total de 128,1 m² e o Laboratório II 428,4 m², com sala de aula prática, três reservas técnicas, espaço amplo para análise laboratorial, área de triagem externa, sala administrativa e sala de guarda de material permanente.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Os equipamentos que têm, estão em uso quase constante, sendo lupas binoculares, balanças, unidades de GPS, bússolas, computadores, retroprojetor, nível óptico de precisão, estação total e máquina fotográfica. Previstos: Estufa, câmera digital para esteriomicroscópio, esteriomicroscópio de luz refletida, microscópio trinocular, tripé, forno mufla, capela de exaustão, kit estúdio fotográfico, termômetro infravermelho, lupa digital, etc.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>

Laboratórios

ICS

Laboratório: OBCRIT (Observatório de Criminalidade do Tapajós)

Finalidade: Não informado

Cursos atendidos: Não informado

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Campus Santarém - Unidade Amazônia - Sala 431.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 2 armários, 5 computadores, 1 estante, 1 gaveteiro, 1 impressora, 6 mesas, 4 Nobreaks, 1 notebook, 10 poltronas, 1 projetor, 1 quadro branco, 1 bebedouro e 1 cafeteira.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informação

Laboratório: Laboratório de Ensino

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Direito, Antropologia, Arqueologia, Ciências Econômicas e Gestão Pública.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 22 desktops, mesas e cadeiras para os computadores; cadeiras para aulas; quadro branco.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Sociedades Amazônicas, Cultura e Ambiente (Sacaca)

Finalidade: Abrigar e promover atividades de pesquisa e extensão associadas ao ensino de Antropologia, Arqueologia e Direito.

Cursos atendidos: Bacharelados em Antropologia, Arqueologia, Direito, Gestão Pública, Economia e Formação Básica Indígena.

Correlação com os cursos: Mantém projetos de pesquisa e extensão envolvendo alunos de diferentes cursos, gerando TCCs, artigos e dissertações.

Infraestrutura Física: Sem informação

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 3 desktops, 2 netbooks, 3 notebooks, 2 impressoras, 12 gravadores, 3 câmeras, 1 filmadora, 2 tripés, 2 scanners de mão, conjunto de microfones e caixa de som, 1 projetor.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Tecnologias sociais aplicadas à gestão de conflitos, propriedade intelectual, preservação de patrimônio cultural.

ISCO

Laboratório: Laboratório de Farmacotécnica

Finalidade: Ensino: Aulas práticas das disciplinas de farmacotécnica I e II e Controle de Qualidade de Formas Farmacêuticas. Extensão: Voltada para o uso correto de medicamentos. Pesquisa: Desenvolvimento de biocosméticos; extração de pigmentos de resíduos madeireiros e de frutos para seu desenvolvimento e delineamento de novas fórmulas farmacêuticas.

Cursos atendidos: Farmácia

Correlação com os cursos: O laboratório desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão que tem correlação com os cursos de Biotecnologia, Engenharia Física, Farmácia, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde e Saúde Coletiva.

Laboratórios
<p>ISCO</p> <p>Infraestrutura Física: O espaço do laboratório é de 49 m² dividido em três compartimentos: espaço central onde ocorrem as aulas práticas e ensaios de pesquisa; sala da coordenação onde fica a administração e sala de reagentes e equipamentos.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Viscosímetro, pHmetro, centrífuga, estufa, geladeira, chapa aquecedora com agitação, espectrofotômetro, agitador mecânico, máquina de compressão, banho-maria, destilador, osmose reversa, bomba de filtração a vácuo, capela exaustora, durometro, paquímetro, balanças analíticas e semianalíticas. Previstos: Reômetro, dissolutor, liofilizador, rotaevaporador, moinho de facas, dispersor ultra turrax, encapsulador manual, friabilômetro, sonicator.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento e delineamento de formas farmacêuticas, inovação tecnológica na liberação de fármacos, inovação tecnológica na produção de cosméticos verdes, três pedidos de patente junto ao INPI em produtos fitoterápicos e biocosméticos.</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Epidemiologia Molecular</p> <p>Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado Interdisciplinar em Saúde; Farmácia e Bacharelado em Saúde Coletiva.</p> <p>Correlação com os cursos: Ensino: usado para aulas práticas de epidemiologia e genética; Pesquisa: projetos de alunos de graduação e mestrado na área de genética humana e epidemiologia molecular; Extensão: projetos de alunos de graduação.</p> <p>Infraestrutura Física: Sala 58 NTBI</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Micro-ondas, termociclador, banho-maria, centrífuga, vortex, geladeira. Previstos: Transiluminador UV, fonte de eletroforese, balança analítica, freezer, máquina de gelo, PCR em tempo real.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p> <p>Laboratório: Laboratório de Produção de Alimentos</p> <p>Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Alimentação e Cultura, Gastronomia Aplicada a Nutrição e Técnica Dietética do 4º e 5º período. Nutrição, atendendo também aos cursos de Gastronomia e Turismo e Hotelaria.</p> <p>Cursos atendidos: Não informado</p> <p>Correlação com os cursos: O laboratório desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão que tem correlação com os cursos de Biotecnologia, Engenharia Física, Farmácia, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde e Saúde Coletiva.</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Os principais equipamentos disponíveis são forno e fogão industrial, geladeira, freezer, batedeiras, liquidificadores, cilindro, multiprocessador e máquina de moer carne.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Farmacognosia</p> <p>Finalidade: Ensino: Atividades experimentais didáticas referente as aulas práticas de Farmacognosia, Fitoquímica Bromatologia, Tecnologia de Alimentos, Química Experimental. Pesquisa: Determinação de umidade, acidez, pH, polifenóis totais, flavanol total, lipídeos totais, DPPH, Testes com artemia salina, entre outros.</p>

Laboratórios

ISCO

Cursos atendidos: Farmácia, atendendo também outros cursos da Ufopa quando demandado. (Biotecnologia, agronomia, etc...).

Correlação com os cursos: Utilizam o espaço do Laboratório para realizar aulas práticas.

Infraestrutura Física: O Laboratório de Farmacognosia mede 49m², apresentando um espaço onde está dividido com três compartimentos, sendo na área central realizadas as atividades práticas de ensino, sala administrativa e sala de pesagem e secagem de materiais.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Estufa única científica, mini-centrífuga, chapa aquecedora, espectrofotômetro, balança analítica, destilador de água, capela de exaustão de gases, chuveiro lava-olhos, phmetro, refratômetro, bomba de vácuo, banho-maria, agitador magnético, vortex, bomba de vácuo, rota evaporador rotativo. Previstos: Moinho, banho ultrassônico, banho termostático, banho seco, seladora a vácuo, banho resfriador de líquidos, câmara escura.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Descoberta de drogas vegetais com potencial biológico. Desenvolvimento de processos otimizados de extração de compostos biológicos de matérias primas vegetais. Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas eco-friendly aplicadas a bioprospecção de compostos naturais bioativos em produtos de origem vegetal.

Laboratório: Laboratório de Farmacologia

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Farmacologia, atividades de pesquisas, atividades de ensinos, extensão e disciplinas afins.

Cursos atendidos: Farmácia, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) e parceiros de pesquisas.

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e pesquisa. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem, reservado ao estudo das propriedades e procedimentos que envolvem pesquisas.

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Agitador vortex, estufa única científica, banho-maria, agitador tipo gangorra, agitador magnético, balança analítica, destilador, lavadora de microplacas, capela cabine fluxo laminar, aparelho de osmose reserva, viscosímetro digital, cabine de segurança biológica classe II, capela de exaustão de gases grande, deionizado de água, medidor de temperatura, evaporador rotativo sistema de eletroforese horizontal, capela (cabine de raspagem), chuveiro lava-olhos, phmetro medidor de PH, contador eletrônico de colônias, bomba de vácuo, autoclave horizontal, incubadora de CO₂, labirinto cruz elevado, estufa.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Microbiologia

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Farmácia, Saúde Coletiva, Biologia, Biotecnologia, Engenharia Florestal.

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e pesquisa, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem, reservado ao estudo microbiológico, incluído as áreas de micologia, bacteriologia e parasitologia.

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Cabine de segurança biológica, estufas, banho-maria, centrífugas, mesa agitadora, destilador, phmetro. Previstos: Autoclave

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios
IEG
<p>Laboratório: Laboratório de Biogeofísica Atmosférica</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Micrometeorologia</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Química da Atmosfera</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Estação Meteorológica Convencional na Fazenda Experimental da Ufopa</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório de Laminação e Preparação de Amostras

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Sensoriamento Remoto (Lasers)

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Espaço de Guarda e Manutenção de equipamentos

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório Modelagem Computacional

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios
IEG
<p>Laboratório: Laboratório de Síntese e Caracterização de Materiais</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Sinais e Sistemas Digitais</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Inteligência Computacional</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório Robótica e Hardware</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório Desenvolvimento de Software

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Redes e Sistemas Distribuídos

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Suporte à Decisão

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

CALE

Laboratório: Laboratório de Informática

Finalidade: Não informado

Cursos atendidos: Administração

Correlação com os cursos: Usado para atendimento aos discentes (acesso à internet) e para aulas práticas, é um espaço de suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Espaço climatizado de 30m², com capacidade para 20 pessoas.

Laboratórios

CALE

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 16 computadores com acesso à internet e recursos multimídia, editores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas de referenciamento bibliográfico.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não se aplica

COBI

Laboratório: Laboratório de Informática

Finalidade: Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Pedagogia

Correlação com os cursos: Não se aplica.

Infraestrutura Física: Espaço de 55,95m², com 25 computadores.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Os principais equipamentos são: 25 computadores, sendo 24 para alunos e 1 para professor, 1 data show.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Didático - Pedagógico de Formação Básica

Finalidade: Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Pedagogia

Correlação com os cursos: Não se aplica.

Infraestrutura Física: Espaço de 55,7m², com bancadas.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Possui 1 computador, 1 data show e brinquedos diversos.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

CJUR

Laboratório: Laboratório de Informática

Finalidade: Ensino - atender as aulas práticas das disciplinas de Desenho Técnico, Estatística Básica, Experimentação Agrícola, Introdução à Informática, Cálculo Numérico, Introdução ao Desenho 3D, Introdução a programação.

Cursos atendidos: Agronomia e Engenharia de Minas.

Correlação com os cursos: Usado para atendimento aos discentes (acesso à internet) e para aulas práticas, é um espaço de suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 50m², climatizada, com 22 máquinas em funcionamento.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Existente: 22 máquinas em funcionamento; 11 estabilizadores; 11 mesas nas dimensões 1,40 x 0,8m; 1 quadro branco. Previstos: Expansão da área do laboratório oferecendo mais 16 máquinas, bem como, número de cadeiras fixas (aquisição de 40) e mesas adequadas (mais 8); 1 data show; 1 notebook.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não se aplica

Laboratórios

CJUR

Laboratório: Laboratório de Ensino Microscopia

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Organografia Vegetal, Biologia Celular, Anatomia Vegetal, Sistemática Vegetal, Microbiologia geral, Zoologia Agrícola, Diagnóstico de doenças de plantas; Mineralogia e Cristalografia, Petrologia e Petrografia, Tratamento de Minérios.

Cursos atendidos: Agronomia e Engenharia de Minas.

Correlação com os cursos: Usado para realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas básicas, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 50m², climatizada, ampla, com bancadas laterais e centrais, pias para lavagem de vidrarias e preparos de soluções.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Equipamentos destinados ao Laboratório de Microscopia adquiridos com o recurso da ementa parlamentar: 20 Microscópio Estereoscópio; 20 Microscópio Ótico; 3 armários de aço; 1 Quadro Branco. Previstos: 1 geladeira; 10 microscópio ótico; 10 microscópio estereoscópio; 5 microscópios petrográficos de luz refletida e transmitida; 10 kits de amostras de rochas e minerais para aulas práticas; sólidos específicos representativos dos arranjos cristalinos dos minerais; 1 TV 32"; 1 data show; 1 computador; armários; estantes; bancos; quadro branco.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não se aplica

CMAL

Laboratório: Laboratório de ensino multidisciplinar

Finalidade: Prática de ensino, pesquisa e extensão de disciplinas do eixo básico do curso como: química geral e orgânica, microbiologia, limnologia e outras.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura.

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas.

Infraestrutura Física: Sala de 4 x 6m, com ar condicionado, bancadas de granito, cadeiras próprias de laboratório, pia, armários, mesa para professor.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Vidrarias diversas, bandejas, microscópios binoculares, material para dissecação, pipeta automática. Previstos: Microscópios ópticos trinocular, lupa eletrônica, estufa, destilador, deionizador de água, autoclave, bomba de vácuo, capela, agitador vortex, balança analítica, balança de precisão, banho-maria, banho seco.

Descrição das Inovações Tecnológicas: laboratório de extrema importância para fixação de conteúdo teórico e para conexão do curso com a comunidade para formação de recursos humanos dentro e fora da universidade por meio de trabalhos integrados de ensino pesquisa e extensão nas diversas disciplinas que poderão fazer uso dos recursos disponíveis no laboratório. Exemplo: disciplina de Zoologia Aquática onde poderá ser feita uma coleção de organismos aquáticos fixados e assim haver a exposição não só para os alunos da graduação, mas também para o público externo, sendo um complemento ao ensino básico, fundamental e médio do município.

Laboratórios
<p>CMAL</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Aquaponia</p> <p>Finalidade: Modelo experimental instalado na área aberta no campus voltado para aulas práticas de Aquaponia e disciplinas correlatas.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura</p> <p>Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas, Agronomia.</p> <p>Infraestrutura Física: Estrutura de cultivo de hortaliças suspensas em conexão com tanques de 1000 L, bomba de circulação de água, filtro, cobertura sombrite.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes - Bomba de circulação de água. Previsto - Estrutura agrícola.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento de tecnologia alternativa para aquicultura integrada na região, experiência prática dos alunos em diferentes vertentes da aquicultura, logo, formação de um profissional mais competitivo.</p>
<p>CORI</p>
<p>Laboratório: Sala de Permanência/Sala de Reagentes</p> <p>Finalidade: Acondicionamento de animais para experimentação/armazenamento de reagentes</p> <p>Cursos atendidos: Ciências Biológicas</p> <p>Correlação com os cursos: Apoio à pesquisa</p> <p>Infraestrutura Física: A sala mede cerca de 5,90 m x 8,16 m, totalizando, aproximadamente, 48,144 m². Possui uma bancada de mármore central de 1,00 x 3,00 e duas bancadas laterais de 0,54 x 3,00, e o laboratório 2 possui uma bancada central e uma lateral de mesma medida dos demais, todas com altura de 93 cm. Possuem armários embutidos na parede em madeira e bancadas com pia na parede oposta a porta.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 4 armários de metal aberto e 1 com portas; duas gaiolas microisoladoras</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Apoio à pesquisa em diversas áreas em biodiversidade, ecologia, fisiologia animal, etc.</p>
<p>Laboratório: Laboratório Multidisciplinar de Ensino/Biologia</p> <p>Finalidade: Destinado a realização de atividades de ensino dos cursos de Ciências Biológicas.</p> <p>Cursos atendidos: Ciências Biológicas.</p> <p>Correlação com os cursos:</p> <p>Infraestrutura Física: A sala mede cerca de 5,90 m x 8,16 m, totalizando aproximadamente 48,144 m², possui uma bancada de mármore central de 1,00 x 3,00 e duas bancada laterais de 0,54 x 3,00, e o laboratório 2 possui uma bancada central e uma lateral de mesma medida dos demais, todas com altura de 93 cm, possuem armários embutidos na parede em madeira e bancadas com pia na parede oposta a porta.</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: capela de exaustão, 18 lupas de bancada, 1 microscópio óptico, 1 estufa bacteriológica, 2 chuveiros de segurança (não instalados), 3 estufas de secagem, 1 aspirador cirúrgico, 1 deionizador, 3 armários de metal com porta. Previstos: Microscópios e lupas.</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Apoio à pesquisa em diversas áreas em biodiversidade, ecologia, fisiologia animal, etc.</p>

Laboratórios**CORI**

Laboratório: Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa 1

Finalidade: Atividades de Pesquisa de Graduação e Pós-Graduação

Cursos atendidos: Ciências Biológicas

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: A sala mede cerca de 5,90 m x 8,16 m, totalizando, aproximadamente, 48,144 m². Possui uma bancada de mármore central de 1,00 x 3,00 e duas bancada laterais de 0,54 x 3,00, e o laboratório 2 possui uma bancada central e uma lateral de mesma medida dos demais, todas com altura de 93 cm, possuem armários embutidos na parede em madeira e bancadas com pia na parede oposta a porta.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Capela de fluxo laminar horizontal capela de fluxo laminar vertical, freezer horizontal, microscópio invertido, balança analítica com capela homogenizador autoclave vertical 75, geladeira destilador sistema de purificação de água banho. ultratermostático banho-maria centrífuga para microhematócrito manta aquecedora centrífuga para 12 tubos de 15 ml, agitador magnético agitador/chapa aquecedora mufla estufa para secagem e esterilização desidratador centrífuga refrigerada banho viscosidade cinemática, vaporizador rotativo com banho-maria aspirador cirúrgico microscópio óptico lupa frequencímetro puraquê incubadora de CO₂.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Apoio à pesquisa em diversas áreas em biodiversidade, ecologia, fisiologia animal, etc.

Laboratório: Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa 2

Finalidade: Atividades de pesquisa de graduação e pós-graduação

Cursos atendidos: Ciências Biológicas

Correlação com os cursos: Apoio à pesquisa, ensino, extensão

Infraestrutura Física: A sala mede cerca de 5,90 m x 8,16 m, totalizando, aproximadamente, 48,144 m². Possui uma bancada de mármore central de 1,00 x 3,00 e duas bancada laterais de 0,54 x 3,00, e o laboratório 2 possui uma bancada central e uma lateral de mesma medida dos demais, todas com altura de 93 cm, possuem armários embutidos na parede em madeira e bancadas com pia na parede oposta a porta.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 5 mesas com cadeiras, 1 armário de madeira, uma estufa artesanal em madeira, 1 freezer horizontal, 7 armários de metal aberto, 1 armário de metal com porta dois computadores de mesa, 1 arquivo de metal. Previstos: Previsão de chegada de novos microscópios e novas lupas.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Apoio à pesquisa em diversas áreas em biodiversidade, ecologia, fisiologia animal, etc.

Laboratório: Laboratório de Informática

Finalidade: Ensino

Cursos atendidos: Bacharelado em Sistema de informações e Bacharelado em Ciências biológicas.

Correlação com os cursos: Para o curso de Sistema de Informação é essencial para desenvolvimento do ensino práticos nas disciplinas e para o curso de Ciências Biológicas são utilizados softwares para melhorar o ensino-aprendizados dos alunos em determinadas disciplinas.

Infraestrutura Física: A sala mede cerca de 5,90 m x 8,16 m, totalizando aproximadamente 48,144 m². O laboratório é dotado de iluminação, climatização e bancadas para computadores.

Laboratórios

CORI

Infraestrutura Física: A sala mede cerca de 5,90 m x 8,16 m, totalizando aproximadamente 48,144 m². O laboratório é dotado de iluminação, climatização e bancadas para computadores.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 40 computadores, 1 data show e cadeiras (sucateada). Previstos: Cadeiras.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento de conhecimentos nas áreas de hardware, desenvolvimento de software, redes e técnicas de aprendizagem de máquina.

Laboratório: Laboratório de Informática 2

Finalidade: Ensino e pesquisa

Cursos atendidos: Bacharelado em Sistema de Informações.

Correlação com os cursos: Apoio à pesquisa e a ensino na área de redes.

Infraestrutura Física: A sala mede cerca de 5,90 m x 8,16 m, totalizando, aproximadamente, 48,144 m². O laboratório é dotado de iluminação, climatização e mesas para computadores.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 6 computadores de alto desempenho (Core i7), mobiliário.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento de conhecimentos nas áreas de hardware, desenvolvimento de software, redes e técnicas de aprendizagem de máquina.

Arquivo Central

Laboratório: Laboratório de Higienização e Restauração de Documentos

Finalidade: Administração - Para atendimentos das demandas de higienização e restauro de documentos produzidos e recebidos na Instituição e para os documentos mantidos sob custódia convênio 035/2013 TJPA x Ufopa. Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas optativas ofertadas pelo curso História em parceria com o Arquivo Central.

Cursos atendidos: História, com a possibilidade de ser estendido para outros cursos de Direito e Gestão Pública.

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas a graduandos do curso de História, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem, reservado à prática das técnicas procedimentais na higienização e restauração de documentos avulsos.

Infraestrutura Física: Atualmente o laboratório tem área seca e área molhada funciona na sala 109, andar térreo da Unidade Amazônia, em espaço aproximado de 40m².

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Os principais equipamentos instalados são: mesa de higienização, mesa de umidificação com sucção, mesa de sucção, secadora de papéis, conjunto multifuncional de água deionizada e de hidróxido de cálcio, máquina obturadora de papéis MOP e mesa de luz (negatoscópio). Previstos: Microscópio biológico trinocular de ótica infinita com câmera HDMI e Monitor LCD; liquidificador e triturador industrial 04 litros; freezer vertical de 600 A 700l; lupa de bancada com braço articulado; balança eletrônica capacidade 1,5kg precisão meia grama (0,5g); armário horizontal para mapas e projetos arquitetônicos; câmara apu para desinfestação por anoxia/sem pesticidas; set apu balão para desinfestação por anoxia/sem pesticidas; prensa para planificação de papéis.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O laboratório atende as demandas de higienização de documentos da administração, os recebidos e produzidos, e atende aos discentes do curso de História em aulas práticas de higienização e restauro de documentos avulsos, com os equipamentos instalados (existentes).

Laboratórios

Arquivo Central

Com a aquisição dos equipamentos previstos, poderemos atuar nesses documentos diretamente nas questões de análise e intervenções invasivas na estrutura física dos documentos. Os equipamentos solicitados levarão o laboratório a um dos mais equipados em uma IFES e no país, atuando e elevando a Ufopa à categoria de referência à nível nacional e internacional, e de contribuição incalculável para a Arquivologia, inclusive com a possibilidade de captação de recursos externos privados (maior ênfase) ou públicos, em projetos no campo de atuação do laboratório.

6.5 Laboratórios Previstos

Quadro 25 - Laboratórios Previstos.

Laboratórios

IBEF

Laboratório: Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Naturais Bioativos (P&DBio)

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Biotecnologia, Biologia, Engenharia Florestal, Química, Agronomia.

Correlação com os cursos: Os cursos que frequentam o laboratório participam de atividades vinculadas à iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, voluntariado e ensino, por meio de aulas práticas e minicursos

Infraestrutura Física: Possui duas salas para atividades, a primeira vinculada ao estudo químico das espécies vegetais - análises químicas por fracionamentos, purificações e cromatografias, e a segunda, chamada de extratoteca, destinada à obtenção dos óleos e extratos das plantas estudadas.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Dorna, aparelho de clevenger, aparelho soxhlet, evaporador rotativo, autoclave, estufas, banho-maria, mantas e chapas aquecedoras. Previstos: Equipamentos para análises cromatográficas.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O Laboratório P&DBio é um local onde projetos de pesquisa são produzidos e os acadêmicos dos cursos, através de aulas práticas, aprendem sobre a química de produtos naturais (descoberta de processos e constituintes químicos vegetais), e a conservação e estudo de plantas Amazônicas (obtenção de óleos e extratos e suas atividades biológicas).

Laboratório: Laboratório de Fitopatologia

Finalidade: Atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto para cursos de graduação (bacharelados) como de pós-graduação.

Cursos atendidos: Bacharelados Interdisciplinares do Ibef, Bacharelado do Curso de Agronomia, Bacharelado do Curso de Engenharia Florestal e Cursos de Pós-graduação da Ufopa.

Correlação com os cursos: Atende, principalmente, a aulas práticas e até algumas teóricas, dos Cursos de Graduação do Ibef, relativas às disciplinas de fitopatologia geral, fitopatologia agrícola, fitopatologia florestal, microbiologia do solo e microbiologia geral. Atende a atividades de trabalhos de conclusão de curso, de iniciação científica, de estágios curriculares e extracurriculares de alunos e professores de cursos de graduação. O local tem sido usado para a apresentação de alguns trabalhos de conclusão de cursos de graduação. Atende a atividades de pesquisa de alunos e professores de cursos de pós-graduação. Atende a atividades de iniciação de alunos a extensão, de projetos de extensão, minicursos e oficinas.

Infraestrutura Física: O laboratório perfaz 66,24 m². Conta com uma sala de análise. Esta contém duas bancadas centrais maiores e duas laterais menores.

Laboratórios

IBEF

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Microscópios estereoscópios binoculares ópticos comuns, microscópios binoculares ópticos comuns, estantes, armários, geladeiras, câmara de fluxo laminar, forno micro-ondas, estufa de secagem e esterilização, balança simples, autoclave de bancada, espectrofotômetro, banhos-maria, agitadores magnéticos, placa quente, contador de colônias, destilador doado (não instalado), incubadora BOD doada com compressor queimado (não instalada), ultrafreezer, liofilizador, incubadora de CO₂, capela de exaustão de gases, GPS, paquímetros digitais. Previstos: Balança de precisão e analógica. Pia externa para lavagem prévia dos materiais. Reparação e Instalação externa de uma autoclave de maior volume para a autoclavagem de substrato, solo, areia e descarte de material contaminado, geladeira, sistema de captação e processamento de imagens. Microscópios estereomicroscópios ópticos binoculares comuns, microscópios ópticos binoculares comuns. Lupas de mãos acima de 30 aumentos.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Através dos resultados das atividade de ensino (TCCs, estágios curriculares e extracurriculares), pesquisa (projetos de pesquisa, planos de trabalho de iniciação científica, projetos de pós-graduação) e extensão (projetos de extensão, planos de trabalho de iniciação extensionista) tem-se identificado, de forma pioneira, a ocorrência de aproximadamente 40-50 doenças vegetais das cadeias produtivas locais e regionais (mandioca, pimenta-do-reino, frutíferas, hortaliças, entre outras), que até então eram desconhecidas e, portanto, sem eficiência de controle, gerando danos e prejuízos financeiros altamente significativos ou falindo os produtores. Também, têm-se identificado e testado a eficiência de microrganismos antagonistas a fitopatógenos (controle biológico) e protetores/promotores do crescimento vegetal, o que promove e incentiva o controle alternativo (sustentável) de doenças vegetais de importância regional e a produção de mudas de alta qualidade fitio-sanitária, problema sério em nossa região. Estes resultados têm sido publicados na forma de monografias de TCC, monografias de cursos de pós-graduação, resumos simples, resumos expandidos, artigos, folders. Atualmente, o coordenador do laboratório e dois alunos, participam, em parceria com o Campus de Juruti, da equipe de execução de um projeto universal aprovado e coordenado pelo Prof. Maruzanete, que investiga a identificação de doenças vegetais economicamente muito importantes em nossa região, visando a eficiência no controle.

Laboratório: Laboratório Etologia e Etnobiologia (LaPEEA)

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF, ICTA, curso de pós-graduação.

Correlação com os cursos: O laboratório atende aulas práticas nas áreas de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas, dos cursos de graduação do IBEF, ICTA e mestrado da Ufopa, conectando as diferentes áreas de atuação. Estas áreas estão conectadas pelos estudos do comportamento animal e do uso da biodiversidade.

Infraestrutura Física: Biotério de fauna silvestre. Mini-ambulatorio para atender os animais de resgate de fauna e para estudos ecologia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Aparelho de anestesia veterinária, armadilha fotográfica, armadilha mod tomahawk, aspirador para cirurgias em geral bivolt, balança eletrônica mic a 300kg com coluna, bico de bunsen com nade em aço e alumínio, 15 cm de altura, bisturi eletrônico, calha cirúrgica de aço inox pequena vec, centrífuga com timer eletrônico, velocidade fixa de 3500 rpm ideal para rotinas pesadas, datalogger, eletrocardiômetro ecg usb dl650 vet, estufa de secagem e esterilização 18 ou 42 lts, estufa para cultura bacteriológica c/ timer – digital, estufa para esterilização e secagem – analógica, kit completo de cirurgias para pequenos animais - 32 peças, laço cambão, mesa aquecedora, mesa de atendimento, microscópio binocular digital, cambão. canil em ferro para 8 animais, canil em ferro para 7 animais, câmara termográfica, centrifugar minispinn, com 12x1.5 / 2 ml de rotor, 120v, (12,100 rcf), zarabataba de longo alcance e aparelho vídeo-cirurgia, aparelho de anestesia veterinária.

Descrição das Inovações Tecnológicas: LaPEEA será centro de pesquisa sobre o uso e manejo da biodiversidade amazônica. Os pesquisadores ligados ao laboratório já vêm desenvolvendo projetos de desenvolvimento comunitário sustentável e o monitoramento da biodiversidade através do conhecimento etológico e etnobiológico. Área de atuação: etologia, etnobiologia, conservação e sanidade da Fauna Silvestre. Laboratório de pesquisas voltadas ao uso e manejo, conservação, comportamento e sanidade da fauna silvestre.

Laboratórios

IBEF

Laboratório: Laboratório de Botânica e Palinologia (LABOP)

Finalidade: Pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Agronomia, Eng. Florestal, BI em Ciências Agrárias, Biotecnologia, Biologia (ICTA), PPGSAQ, Pós-graduação em Botânica do INPA.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Espaço com cerca de 18m² dentro do Lab. de Sementes.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 16 microscópios ópticos (3 sem câmera, 1 com câmera); 3 microscópios estereoscópicos sem câmera; 2 banho-marias; 2 centrífugas; 2 chapas aquecedoras; vidrarias e reagentes; medidor portátil de clorofila/CCM-plus; integrador de área foliar; geladeira; 12 laptops; 4 tesouras de poda; 2 podões; 4 pares de prensas; 1 estufa.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Cultura de Tecidos Vegetais

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF, ICTA, curso de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Micropipeta, balança analítica, destilador de água, autoclave, estufa, refrigerador, freezer, agitador magnético, capela de fluxo laminar, forno de micro-ondas, incubadora de laboratório tipo bod, capela de exaustão, dessecador, estante metálica, banho-maria, espectrofotômetro, barrilete.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Área de atuação Biotecnologia de Conservação de Espécies Nativas. Objetiva estabelecer protocolos de conservação e germinação de espécies de plantas.

Laboratório: Fitossanidade de Espécies de Plantas Amazônicas

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF e cursos de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Autoclave vertical, balança digital, balança analítica (0,0001) 4 casas decimais, capacidade 210gr, barrilete para armazenagem de água – 50 litros, capela de fluxo laminar vertical, com rodízios; vazão 1500m³/h, chuveiro lava olhos de emergência, contador de colônias, destilador de água tipo pilsen 5 litros/hora 220v 3500w (ddl da-5) (ou similar ou de qualidade superior), estufa com circulação forçada de 336 litros, estufa incubadora bod, forno de micro-ondas, refrigerador, micropipetas automáticas, suporte para micropipetas, paquímetro digital, termohigrômetro digital, termômetro de máxima e mínima digital, estereomicroscópio, microscópio trinocular, câmera digital profissional com 24.5mp, tela LCD 3.0", mesa agitadora, bomba de vácuo.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Área de atuação de Fitossanidade de Espécies Nativas. Objetiva gerar conhecimentos sobre os insetos e patógenos de plantas nativas da região oeste do Pará. Estudo dos problemas fitossanitários associados à pressão antrópica sobre as florestas nativas.

Laboratórios

IBEF

Laboratório: Produção Animal

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF e cursos de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não se aplica

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Nutrição Animal

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF e cursos de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não se aplica

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Qualidade da Carne

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF e cursos de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não se aplica

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF e cursos de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não se aplica

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Enzimologia

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF e cursos de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não se aplica

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratórios

IBEF

Laboratório: Imunologia

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF e cursos de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não se aplica

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Hospital Veterinário

Finalidade: Ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Cursos de graduação do IBEF e cursos de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Infraestrutura Física: Não se aplica.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não se aplica.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

ICED

Laboratório: Laboratório de Aplicações das Novas Tecnologias Educacionais – LANTED

Finalidade: Aulas Práticas (Ensino/Extensão) – disponibilizar aos discentes ferramentas tecnológicas educacionais para a execução de atividades práticas e fomentar o uso/produção de recursos digitais.

Cursos atendidos: Curso de Licenciatura em Informática Educacional e demais cursos da Ufopa.

Correlação com os cursos: Informática Educacional/Lic. Integrada em Matemática e Física/Computação

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 23 Computadores e 12 nobreaks. Previstos: Impressoras 3D, televisor, tablets, smartphones/óculos de realidade virtual/aumentada, projetores, eletrônicos (kits de robótica educacional, arduino, raspberry), lousa interativa portáteis, workstation -computador tipo i para servidor de arquivos (objetos digitais/virtuais de aprendizagem), webcam e câmeras filmadoras.

Descrição das Inovações Tecnológicas: As tecnologias educacionais têm potencial transformador e considerando o contexto onde as conexões virtuais são responsáveis pela circulação de uma variedade de informações que podem efetivamente se transformar em caminhos para aprendizagem, o maior desafio tem sido a produção de conhecimento, investindo no protagonismo de educadores cada vez mais antenados com as mudanças de seu tempo. A tecnologia e educação se apresenta então na forma de auxiliar e aumentar o modo de aprendizagem. Uma das características do curso de Licenciatura em Informática Educacional consiste na conexão dos egressos com as principais ferramentas educacionais tecnológicas (seja de trabalho, de comunicação, armazenamento, apresentação ou gestão) para o seu melhor uso em sala de aula. Dessa forma, tem-se buscado adotar o uso de ferramentas atuais e inovadoras para o ensino.

Laboratórios

ICED

O uso de tecnologias em sua forma tridimensionais, por exemplo, pode trazer um novo olhar de discentes e professores sobre o aprendizado, e ainda facilitar o entendimento sobre temas diversos e fomentar, inclusive, o interesse por pesquisas científicas. A Gamificação (Gamification), outro recurso muito atrativo que vem sendo bastante difundido nas instituições de ensino, em ambiente virtual, por exemplo, com recursos de áudio, vídeo, animação, entre outros, é possível conseguir um envolvimento maior de alunos na realização de atividades. Outras ferramentas inseridas no ensino como Realidade Virtual e Realidade Aumentada tem como objetivo proporcionar um maior nível de interatividade e imersão para a aprendizagem.

Laboratório: Laboratório de Cartografia Geográfica

Finalidade: Desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão na área cartográfica e geotecnológico.

Cursos atendidos: Curso de Licenciatura em Geografia e demais cursos da Ufopa.

Correlação com os cursos: Geografia, Informática Educacional, História. Utilizado para aulas práticas de Graduação e Pós-graduação.

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: 1 Aeronave teleguiada (drone); 1 amostrador de água subterrânea; 40 aparelhos de GPS; 20 balizas para topografia; 40 binóculos; 40 bússolas brutas; 40 bússolas navegação; 1 câmera multispectral; 1 câmera similar a GO PRO; 8 condutivímetro; 8 condutivímetro portátil; 2 nobreaks; 1 estação total eletrônica; 8 kit trado p/ amostra indeformada (40cm); 40 lanternas elétrica de cabeça; 25 martelos estratigráfico; 25 martelos petrográficos; 8 medidores de distância; 8 rádios walk talk; 10 régua estadimétrica; 1 teodolito eletrônico; 10 trenas a laser; 10 trenas eletrônica; 1 plotter – impressora HP designjet t730 wireless 36 polegadas; 20 estereoscópios de bolso; 40 trena de fibra de vidro 50 metros aberta brasfort.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Entre as geociências o objetivo da Cartografia é a elaboração e preparo de mapeamentos, bem como, outras formas de representações (mapas, gráficos, tabelas) com a finalidade de informar e transmitir conhecimentos, ligados à representação espacial, sobre um determinado território. Na Geografia, por exemplo, esta se coloca como uma linguagem gráfica e visual, auxiliando-a no levantamento, na sistematização e na representação das informações espaciais. Nesta perspectiva, o Laboratório de Cartografia Geográfica, no curso de Graduação, tem por finalidade as seguintes competências e habilidades: a) Desenvolver atividades ligadas à representação gráfica dos fenômenos geográficos e socioespaciais; b) Proceder a fotointerpretação visual de fotografias aéreas, imagens de satélites e imagens de radar; c) Manipular instrumentos cartográficos laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico; d) Possibilitar o domínio de métodos de síntese e modelagem cartográficas e fornecer técnicas de construção de mapas temáticos com base nos métodos de representação qualitativas, quantitativas, ordenadas e dinâmicas, entre outros; e) Apoiar as aulas práticas do curso, ligadas às disciplinas de: Cartografia I, Cartografia II, Cartografia Temática, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento. O laboratório tenderá a estar estruturado para atender a execução de projetos voltados para Produção e Análise de Informações Geográficas e Processamento Digital de Imagens, visando a Cartografia temática digital, Zoneamento Ambiental, Planejamento Municipal, Análises Hidrogeográficas, Modelagem em SIG.

Laboratórios

ICED

Laboratório: Laboratório de Educação Ambiental-LEA

Finalidade: Proporcionar aos pesquisadores do GEPEEA e demais interessados do Curso de Geografia, em desenvolver ações de educação ambiental.

Cursos atendidos: Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Ambiental (GEPEEA) e demais atividades de Educação Ambiental do Curso de Geografia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: 10 computadores, 2 projetores multimídia, 1 televisão, 1 microfones sem fio, frigobar, 5 nobreaks.

Descrição das Inovações Tecnológicas: A proposta preliminar de criação de laboratório de educação ambiental (LEA) tem como objetivo principal atender as demandas de atividades do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Ambiental (GEPEEA) e demais atividades de Educação Ambiental, do Curso de Geografia, da Universidade Federal do Oeste do Pará. Será localizado no Instituto de Ciências da Educação (ICED), da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). A priori os espaços para as atividades serão: copa, biblioteca, sala de reunião, sala de ensino, pesquisa e extensão, sala de orientações, banheiros masculino e feminino, sala para: arquivo, depósito, recepção às demandas de educação ambiental da sociedade do oeste paraense; para realização de experimentos químicos. Quanto as atividades a serem desenvolvidas no laboratório serão: reuniões mensais; orientações (permanentes); construção de produções científicas (permanentes); experimentos químicos (de acordo com os projetos traduzidos de natureza de ensino, pesquisa e extensão, atividades de recebimento às demandas de educação ambiental da sociedade do oeste paraense (de natureza de ensino, pesquisa e extensão), atividades de projetos já firmados (ensino, pesquisa, extensão) e o demais projetos que irão se concretizar. Espera-se que a inteira efetivação do LEA possa ser um incentivo aos estudos, às pesquisas e à extensão sobre educação ambiental do GEPEEA, bem como dos alunos e professores do Curso de Geografia da Ufopa, além de que seja um espaço por excelência que permita o recebimento das demandas de educação ambiental da sociedade do oeste paraense, que estejam engajados na causa da educação ambiental em prol de um meio ambiente de qualidade.

Laboratório: Laboratório do Nepes

Finalidade: Investigação da dimensão política do espaço geográfico. Estudo das inúmeras potencialidades que as relações entre espaço e política oferecem.

Cursos atendidos: Núcleo de Pesquisas sobre Espaço, Política e Emancipação Social do curso de Geografia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Sala

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: 4 computadores, 2 nobreaks.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Ser referência nos estudos sobre a dimensão política do espaço geográfico, o planejamento e a gestão de territórios e a importância das lutas sociais no Oeste do Pará; - Contribuir para melhorar a graduação em Geografia da Ufopa através do ensino, da pesquisa e da extensão; - Fomentar e ser suporte para a implantação do Programa de Pós-Graduação em Geografia.

Laboratório: Laboratório de Eletroanalítica e Sensores

Finalidade: Desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de eletroquímica. Atividades que visam a construção de instrumentação analítica e biossensores para análise bioquímica.

Cursos atendidos: Licenciatura em Química, Licenciatura Integrada em Biologia e Química/Química; Engenharia Física, Farmácia; Programa de pós-graduação.

Correlação com os cursos:

Laboratórios

ICED

Infraestrutura Física: Graduação: Licenciatura em Química, Farmácia e Programas de pós-graduação.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Micropipetas eletrônica, micropetas de volume variável, Kit eletrônicos, componentes eletrônicos, titulador semiautomático, furadeira de bancada, compressor de ar, pH-metro.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Desenvolvimento de pesquisas inéditas, elaboração de TCCs e Dissertações de mestrado nas áreas de Química Analítica e Bioquímica.

ICTA

Laboratório: Laboratórios de Bioensaios Aquáticos

Finalidade: Atender a execução de experimentos com organismos aquáticos vivos em diferentes estruturas como aquários de 80 litros ou até mesmo caixas de água de 1000 litros.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Pesca.

Correlação com os cursos: Será usado para aulas práticas de ensino.

Infraestrutura Física: A definir

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informação

Laboratório: Laboratório de Controle e Qualidade Ambiental

Finalidade: Atender as necessidades de ensino.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental

Correlação com os cursos: Será usado para aulas práticas de ensino.

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informação

Laboratório: Laboratório de Tratamento de Águas Residuárias

Finalidade: Atender as necessidades de ensino e pesquisa.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia Ambiental

Correlação com os cursos: Será usado para aulas práticas de ensino.

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Sem informação

Laboratórios

ISCO

Laboratório: Laboratório de Habilidades Multidisciplinar

Finalidade: Ensino - Atender as aulas teóricas e práticas das disciplinas Vigilância em Saúde, Epidemiologia, DSS, Bioestatística; Pesquisa - Atender as necessidades dos discentes e da comunidade em geral quando a situação epidemiológica da região.

Cursos atendidos: Bacharelado Interdisciplinar em Saúde; Farmácia e Bacharelado em Saúde Coletiva.

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e pesquisa, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem, reservado ao estudo das propriedades e procedimentos que os alimentos são submetidos.

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: 41 computadores; 02 notebook; 02 drone phantom 4 pro; 10 telas de 40 polegadas; 02 aparelhos de projeção; 20 tablets; 04 filmadoras. Todos os software são destinados aos 43 computadores: IBM SPSS startistics - Versão 25; STATA - Versão 15; TABLEAU Desktop; sigmaplot software - scientific data analysis and graphing software, versão 14.0 de 2018; microsoft access; webqda – software de análise qualitativa de dados; arcgis pro; instalação de pontos de rede; acesso à internet; hospedagem do sistema.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Situação em Saúde na Amazônia

Finalidade: Ensino - Atender as aulas teóricas e práticas das disciplinas Vigilância em Saúde, Epidemiologia, DSS, Bioestatística; Pesquisa - Atender as necessidades dos discentes e da comunidade em geral quando a situação epidemiológica da região.

Cursos atendidos: Bacharelado Interdisciplinar em Saúde; Farmácia e Bacharelado em Saúde Coletiva.

Correlação com os cursos: Usado para aulas teóricas e práticas, no ensino, pesquisa e extensão. O espaço servira como suporte do processo ensino-aprendizagem, reservado para vigilância monitoramento da situação em saúde do território local, regional e nacional. Será destinado a apoiar as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS.

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Bancadas, filmadoras, mesas, cadeiras, computadores, data show. Os computadores devem estar conectados à internet e contar com programas estatísticos como SAS, Epi Info e R., próteses de estruturas corporais, como: cavidade oral, mama, região genital feminina e masculina e manequim, quadro, mesa e cadeiras para atividade tutoriada em grupo.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

IEG

Laboratório: Laboratório de Agrometeorologia

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios
IEG
<p>Laboratório: Laboratório de Meteorologia Ambiental e Aplicada</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Sensoriamento Remoto - Meteorologia por Satélite</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Hidrometeorologia</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Modelagem Atmosférica e Apnt</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório de Instrumentação Meteorológica

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Ciências Atmosféricas e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Metalogenia e Mineração

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Hidrogeologia

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Paleontologia

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios
IEG
<p>Laboratório: Laboratório de Engenharia Geológica</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Geoprocessamento e Bioestratigrafia</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Mineralogia Optica</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Geologia Sedimentar e Mineralogia Petrográfica</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório de Geoquímica e Hidrogeoquímica

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Cartografia Geológica

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Museu de Geologia e Paleontologia da Ufopa

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Geofísica de Poço

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios
IEG
<p>Laboratório: Laboratório de Métodos Potenciais</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Métodos Elétricos e Eletromagnéticos</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de estudos Sísmicos e Sismológicos da Amazônia</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Análises de Sinais Geofísicos</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório de Instrumentação Geofísica

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Sítio Experimental de Geofísica - Fazenda

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Geoprocessamento em Geofísica

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em Geofísica e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Terra.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Soldagem

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios
IEG
<p>Laboratório: Laboratório de Vibrações Mecânicas</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Ciências Térmicas</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Metalografia</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Microprocessadores</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório de Química Tecnológica

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Sala de desenho e Mapeamento em Engenharia

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de eletrônica, eletrônica de Potência e Circuitos e Instalações elétricas

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Fenômenos de Transporte e Mecânica de Fluidos

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório de Sistemas de Energia

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Automação e Controle

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Processo de Fabricação

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Máquinas e Acionamentos Elétricos

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório de Energias Renováveis

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório Resistência e Propriedades de Materiais

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Física Aplicada

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado em engenharia Física e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório Inteligência Artificial

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratórios
IEG
<p>Laboratório: Laboratório Programação</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório Informática</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório Eletrônica</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>
<p>Laboratório: Laboratório de Arquitetura de Computadores</p> <p>Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação.</p> <p>Correlação com os cursos: Não informado</p> <p>Infraestrutura Física: Não informado</p> <p>Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado</p> <p>Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado</p>

Laboratórios

IEG

Laboratório: Laboratório de Mídias Eletrônicas

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Tecnologia de Informação e Sistemas

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

Laboratório: Laboratório de Aquisição e Processamento de Sinais

Finalidade: Atender atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos atendidos: Bacharelado Sistema de Informação e Bacharelado em Ciência da Computação.

Correlação com os cursos: Não informado

Infraestrutura Física: Não informado

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Não informado

Descrição das Inovações Tecnológicas: Não informado

CALE

Laboratório: Laboratório de Ensino Multiusuários

Finalidade: Auxiliar no desenvolvimento de atividades acadêmicas de professores e alunos. Espaço para realizar pesquisas acadêmicas, oficinas e cursos, acompanhamento de aulas, monitorias, entre outros.

Cursos atendidos: Administração, Contabilidade, Licenciatura em Matemática e Ciências Agrárias.

Correlação com os cursos: Espaço multiensino para atender aulas práticas dos cursos como suporte do processo de ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Espaço climatizado de 60m², com capacidade para 40 pessoas.

Laboratórios

CALE

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Sistema de ensino interativo, computação (40 computadores) e idiomas, softwares originais, simuladores, jogos de empresas, servidor de rede, estações de estudo individual para cada aluno, projetor multimídia, lousa digital interativa, impressora e toda infraestrutura de rede.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Plataformas adaptativas - oferecem ambientes virtuais de aprendizagem que consideram as características individuais de cada aluno e promovem trabalhos diferenciados em grupos; ambientes virtuais de aprendizagem, permitem o aprendizado colaborativo entre professores, alunos e outros agentes educacionais; Sistemas de gestão da aprendizagem coletam, organizam e disseminam informações sobre como cada aluno aprende, interage e colabora.

CJUR

Laboratório: Entomologia

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Entomologia Geral, Entomologia Agrícola e disciplinas correlatas.

Cursos atendidos: Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas básicas, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 50m², climatizada, ampla, com bancadas laterais e centrais, pias para lavagem de vidrarias e preparos de soluções.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Equipamentos destinados ao laboratório de entomologia adquiridos com o recurso da ementa parlamentar: microscópio biológico trinocular com aumento; câmera digital colorida 5mp com software, lente de redução e lâmina padrão. Previstos: 1 geladeira; 1 estufa de secagem; 5 microscópios óticos; 5 microscópios estereoscópicos; 1 tv 32"; 1 data show; 1 computador; armários; estantes; bancos; quadro branco.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Ensino de Botânica e Sementes

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Organografia Vegetal, Biologia Celular, Anatomia Vegetal, Sistemática Vegetal, Tecnologia e Produção de Sementes, e Secagem e Armazenamento de Grãos.

Cursos atendidos: Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas básicas, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 50m², climatizada, ampla, com bancadas laterais e centrais, pias para lavagem de vidrarias e preparos de soluções.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Bomba de vácuo; Desumidificador. Previstos: 2 micrôtomos de mesa; 1 micrótomo rotativa; 1 estufa de secagem; 1 destilador; 1 deionizador; 2 barrilete; 2 agitadores magnéticos; 1 geladeira frost-free; 5 microscópios binoculares; 5 lupas; 1 estufas de secagem; germinadores do tipo Mangelsdorf e BOD, com controle de foto e termoperíodo; balanças analíticas de precisão; dessecadores; determinador de umidade; 1 data show; 1 computador; Armários; Estantes; Bancos; Quadro Branco.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratórios

CJUR

Laboratório: Solos

Finalidade: ENSINO - Atender as aulas práticas das disciplinas de Gênese e Morfologia do Solo, Propriedades e Calcificação dos Solos, Biologia Celular, e Fertilidade dos Solos e Nutrição Mineral de Plantas.

Cursos atendidos: Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 60m², climatizada, ampla, com bancadas laterais e centrais, pias para lavagem de vidrarias e preparos de soluções

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Equipamentos destinados ao Laboratório de Solos adquiridos com o recurso da ementa parlamentar: agitador horizontal; agitador magnético 05 l com aquecimento; agitador magnético 20 l com aquecimento; agitador de tubos vortex; chapa aquecedora; balança semi-analítica; bloco digestor; capela exaustão de gases; destilador de água, 05 l; espectrofotômetro uv 190 a 1100 nm; fotômetro de chama; forno mufla; pipetador automático até 100 ml; agitador de peneiras yodder; bureta digital; conjunto com 5 peneiras Ø (diâmetro) 5x2"; trado holandês; Peneira Granulométrica 10 MESH; Peneira Granulométrica 60 MESH; Peneira Granulométrica 80 MESH; Peneira Granulométrica 100 MESH; Peneira Granulométrica 270 MESH; Fundo e tampa de peneira granulométrica de 8 polegadas; MEDIDOR ÍNDICE ACIDEZ; carta de Munsell. Previstos: Centrífuga refrigerada com rotação de 5000 RPM, destilador de Nitrogênio Kjeldahl, amostrador de solo para amostras indeformadas, liofilizador, balança analítica, estufa com circulação de ar forçada com 100 litros, estufa para secagem e esterilização com 42 litros, agitador mecânico para dispersão de solos (tipo hélice), condutivímetro; 1 data show; 1 computador; Armários; Estantes; Bancos; Quadro Branco.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Laboratório de Tratamento de Minérios

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas de caracterização de minérios; cominuição, peneiramento e classificação; métodos físicos de concentração; flotação; separação sólido-líquido e metalurgia extrativa, bem como de outras disciplinas de caráter optativas, de forma a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de Engenharia de Minas; Pesquisa e Extensão: atender às atividades relacionadas à iniciação científica.

Cursos atendidos: Engenharia de Minas

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas de disciplinas obrigatórias e optativas e em atividades de pesquisa e extensão. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área de, aproximadamente, 60m²; sala Ampla, com capacidade de atender até 20 alunos por aula; climatizada; com bancadas distribuídas no entorno das paredes; pias para a lavagem de vidrarias e equipamentos; e armários para o armazenamento dos equipamentos.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Equipamentos adquiridos com o recurso da emenda parlamentar: peneirador eletromecânico; célula de flotação; britador de mandíbulas; moinho de bolas do tipo bond; moinho de bolas de porcelana; moinho de bolas de aço; quarteador de amostras do tipo jones; peneiras da série tyler com aberturas de 3 a 400# e fundo e tampa de peneira de 8 polegadas; prensa para ensaio de compressão uniaxial; agitadores mecânicos; phmetro de bancada; martetele rompedor; martelo de smith, compressor de ar; turbidímetro; condutivímetro; estufa de secagem; balança; agitador magnético com aquecimento; capela; dessecador; destilador. Previstos: britador de rolos dentados; sistema de filtração a vácuo; sistema de filtração para teste de folha; separador magnético do tipo barra magnética; separador magnético carrossel de alta intensidade via úmido; condutivímetro; balança analítica; paquímetro digital; lupa binocular quarteador de amostras; gral de agata 100 ml; grau de porcelana 100 ml; grau de porcelana 300 ml; grau de porcelana 600 ml; sistema de filtração; mesa de concentração gravimétrica; separador jig; conjunto de hidrociclonagem; espiral concentradora de humphreys; peneirador eletromecânico suspenso.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratórios

CJUR

Laboratório: Laboratório de Geologia

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Geologia geral, Mineralogia e cristalografia; Petrologia e petrografia; e demais disciplinas que necessitem de tratamento e preparação de amostras de rochas. Pesquisa - atenderá às atividades práticas vinculadas a projetos de pesquisa e; Extensão - Atenderá às atividades práticas vinculadas a projetos de extensão.

Cursos atendidos: Engenharia de Minas

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas de disciplinas obrigatórias e optativas e em atividades de pesquisa e extensão. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área de, aproximadamente, 50 m²; sala Ampla, climatizada, com bancadas de cerca de 2 metros em três paredes, pia para lavagem de equipamentos e materiais; quadro branco e projetor multimídia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes Equipamentos adquiridos com o recurso da emenda parlamentar: Lupas de bolso de 20x de aumento; bússolas de geólogo tipo brunton; Previstos: 1 microscópio petrográfico de luz transmitida e refletida para análise de lâminas delgadas e seções de minerais opacos/minérios; Armários e prateleiras para o armazenamento de amostras de rochas e minerais; Bússolas de geólogo; gps; martelos de geólogo.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Laboratório de Química

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas química geral, química experimental, química orgânica, química analítica, bioquímica, bem como as disciplinas optativas afins, de forma a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de Engenharia de Minas; Pesquisa e Extensão: Atender às atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa/extensão e à iniciação científica.

Cursos atendidos: Engenharia de Minas e Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e nas atividades de pesquisa e extensão. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área de 60 m²; sala ampla, com capacidade de atender até 25 alunos por aula; climatizada; com quatro bancadas, 3 delas distribuídas nas paredes e uma na parte central da sala; com pias para a lavagem de vidrarias e armários para o armazenamento dos equipamentos, vidrarias, reagentes e insumos químicos.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Balança semi-analítica; balança eletrônica; evaporador rotativo 5 l; ponto de fusão a seco; banho ultrassônico; manta aquecedora 500 ml; autoclave vertical 75 l; agitador magnético de 5 l, agitador magnético; agitador magnético de 20 l e agitador de turbo vortex; capela de exaustão; destilador de água; chapa aquecedora; banho-maria 10l; bicos bunsen; bomba de vácuo; capela de exaustão de gases; chuveiro lava olhos; estufa com circulação forçada; barrilete de 20l; eletroforese; medidor de acidez; fonte eletroforese; Previstos: Agitador magnético com aquecimento; balança analítica; banho-maria; bico de bunsen; dessecador; centrífuga; chapa de aquecimento; destilador de água; estufa de secagem; forno mufla; geladeira; pHmetro de bancada; manta aquecedora de 250 ml; manta aquecedora de 1000 ml; banho ultrassom; evaporador rotativo; bomba de vácuo; aparelho ponto de fusão; balança analítica de 200 g.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Laboratório de Desenho

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas desenho técnico, geometria descritiva, Topografia e Cartografia e Construções rurais, bem como as disciplinas optativas afins, de forma a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de Engenharia de Minas; Pesquisa e Extensão: Atender às atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa/extensão e à iniciação científica.

Laboratórios

CJUR

Cursos atendidos: Engenharia de Minas e Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas de disciplinas obrigatórias e optativas e em atividades de pesquisa e extensão. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área de 50 m²; sala Ampla, com capacidade de atender até 20 alunos por aula; climatizada; com quadro branco; e projetor multimídia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: 30 mesas para desenho tipo prancheta cavalete; 30 cadeiras tubulares; quadro branco e projetor multimídia; lousa interativa.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Laboratório de Simulação Computacional

Finalidade: Ensino - Atender ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos docentes e alunos e aos componentes curriculares: Geoestatística, perfuração e desmonte de rocha, Planejamento de mina, Engenharia econômica, Projetos de mineração, Tratamento de minério, Condicionamento de mina; Pesquisa e Extensão: Atender às atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa/extensão e à iniciação científica.

Cursos atendidos: Engenharia de Minas

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas de disciplinas obrigatórias e optativas e em atividades de pesquisa e extensão. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física:

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: 20 Máquinas (16 GByte de Ram, 1 Tbyte de HD, processador de 4 núcleos (quadricore, AMD ou i7), processador com 3,0 a 4 GHz, monitor de 24", cooler de fonte de 500 Wts, gabinete do tipo torre (expansível), placa de vídeo do tipo dedicada com memória de 1 a 2 Gbytes); 02 servidores (32 GByte de Ram, 10 Tbyte de HD, processador de 4 núcleos (quadricore, AMD ou i7), processador com 3,0 a 4 GHz, monitor de 24 a 32", cooler de fonte de 500 Wts, gabinete do tipo torre (expansível), Placa de vídeo do tipo dedicada com memória de 1 a 2 Gbytes); 20 estações de trabalho individual; 1 quadro branco para aulas práticas; 1 projetor multimídia; programas-lavra (Datamine Studio 3 ou Deswik (mais moderno), NPV Scheduler, Talpac, crystal ball, ventisim, split desktop, simblast ou O-ptiBlast).

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Laboratório de Física

Finalidade: Ensino - Atender ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos docentes e discentes e às disciplinas Introdução à Física, Física I, Física II, Física III e física experimental. Pesquisa e Extensão: Atender às atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa/extensão e à iniciação científica.

Cursos atendidos: Engenharia de Minas

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e nas atividades de pesquisa e extensão. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área de, aproximadamente, 50 m²; sala ampla, climatizada, com bancadas nas paredes; quadro branco e projetor multimídia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Kit para mecânica; conjunto para termometria; conjunto de magnetismo e eletromagnetismo; Conjunto de ondas. Previstos: Kit de física magnetismo e eletromagnetismo; kit de termometria; kit de mecânica; kit de ondulatória;

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratórios

CJUR

Laboratório: Laboratório de Mecânica

Finalidade: Ensino: Atender ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos docentes e discentes e às disciplinas: Mecânica dos Fluidos, Estruturas e Resistência dos materiais. Pesquisa e Extensão: Atender às atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa/extensão e à iniciação científica.

Cursos atendidos: Engenharia de Minas

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas de disciplinas obrigatórias e optativas e em atividades de pesquisa e extensão. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área de, aproximadamente, 50 m²; sala Ampla, climatizada; bancadas nas paredes; quadro branco e projetor multimídia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Bancada hidráulica para estudo das perdas de escoamentos internos. Previstos: Bancada para experimentos em canal de escoamento aberto; bancada para experimentos em turbina pelton; bancada para experimentos de associação de bombas centrífugas; máquina universal de ensaios em materiais; bancada para estudo de resistência dos materiais, com módulos de vigas, treliças planas e espaciais; conjunto para determinação do módulo de young em fios metálicos.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Laboratório de Matemática

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas Cálculo Diferencial Integral I; Cálculo Diferencial Integral II; Cálculo Diferencial Integral III; Cálculo Diferencial Integral IV; Álgebra linear e geometria analítica e; Cálculo numérico, bem como as disciplinas optativas afins, de forma a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de Engenharia de Minas; Pesquisa e Extensão: Atender às atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa/extensão e à iniciação científica.

Cursos atendidos: Engenharia de Minas e Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas de disciplinas obrigatórias e optativas e em atividades de pesquisa e extensão. É um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área de, aproximadamente, 50 m²; sala ampla, climatizada; quadro branco e projetor multimídia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: 5 computadores com acesso à rede internet; programas computacionais (MatLab, geogebra e Latex); impressora; projetor multimídia; quadro branco; bancadas e mesas de trabalhos.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Produtos Naturais

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Agroecologia, Sistemas Agroflorestais, Paisagismo e Jardinagem, e Plantas medicinais (disciplina optativa).

Cursos atendidos: Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 50m², climatizada, ampla, com bancadas laterais e centrais, pias para lavagem de vidrarias e preparos de soluções.

Laboratórios

CJUR

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Centrífuga refrigerada com rotação de 5000 RPM, destilador de nitrogênio kjeldahl, amostrador de solo para amostras indeformadas, liofilizador, balança analítica, estufa com circulação de ar forçada com 100 litros, estufa para secagem e esterilização com 42 litros, agitador mecânico para dispersão de solos (tipo hélice), condutivímetro; 1 data show; 1 computador; armários; estantes; bancos; quadro branco.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Engenharia Agrícola

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Agrometeorologia, Hidráulica, Irrigação e Drenagem, Geoprocessamento e Agricultura de Precisão, e Mecânica e Mecanização.

Cursos atendidos: Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 50m², climatizada, ampla, com bancadas laterais e centrais, pias para lavagem de vidrarias e preparos de soluções.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Equipamentos destinados ao laboratório de engenharia agrícola adquiridos com o recurso da ementa parlamentar: Estação total, tripé de alumínio, mira, prisma, Termo higrômetro digital. Além disso, o laboratório possui dois GPS. Previstos: Estação agrometeorológica (coletor de dados cr1000, painel solar fotovoltaico, regulador de voltagem, bateria selada 12vdc, torre alumínio 10 m, sensor de velocidade (0 a 75m/s) e direção pc 1 9015.80.90 2.045,00 0,00 0,00 2.045,00 do vento, pluviômetro de balsa, sensor de temperatura -80c a 60c umidade relativa 0 a 100, piranômetro rad global, placa de fluxo de calor, placa de fluxo de calor, sensor par linear com 10 sensores), tensiômetros digitais, Trator 60VC, calcareadeira, subsoladeira, arado, grade, enleiradeira, semeadeira, roçadeira, aspersores, microaspersores, fita gotejadora, GPS; 1 data show; 1 computador; armários; estantes; bancos; quadro branco. Para realização de aulas práticas dessas disciplinas, serão construídas estruturas em campo com vertedores para medição de vazão; instalações de recalque para as práticas sobre instalações de bombeamento; sistemas de aspersão e gotejamento.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratório: Biologia Vegetal

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas das disciplinas de Microbiologia, Biologia Celular, Fitopatologia Geral, Fitopatologia Aplica, Genética Básica e Melhoramento Vegetal.

Cursos atendidos: Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 50m², climatizada, ampla, com bancadas laterais e centrais, pias para lavagem de vidrarias e preparos de soluções.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Equipamentos destinados ao laboratório de biologia vegetal adquiridos com o recurso da ementa parlamentar (ainda não disponíveis): balança semi-analítica; balança eletrônica; banho-maria 10l; capela de fluxo laminar; incubadora bod; refrigerador duplex; destilador; sistema de purificação de água; centrífuga refrigerada; eletroforese horizontal; fonte eletroforese; agitador de tubo vortex; termociclador. Previstos: 1. uma incubadora; 1 geladeira; 1 estufa para cultura, esterilização e secagem; 2 fornos micro-ondas; 1 destilador; 2 balanças analíticas; 1 autoclave vertical; 1 geladeira; 1 contador de colônias; 1 capela de exaustão; 1 capela de microbiologia com luz uv; 5 microscópios óticos binoculares; 2 chapas de aquecimento com agitação magnética; 1 dessecador; 1 data show; 1 transluminador; 1 computador; 1 sistema de eletroforese vertical; 2 sistemas de eletroforese horizontal; 1 sequenciador genético; armários; estantes; bancos; quadro branco.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

Laboratórios

CJUR

Laboratório: Tecnologia de Produção de Alimentos

Finalidade: Ensino - Atender as aulas práticas da disciplina de Tecnologia de Alimentos.

Cursos atendidos: Agronomia

Correlação com os cursos: Usado para realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura Física: Área com cerca de 60m², climatizada, ampla e totalmente azulejada, com pontos de gás e água, com bancadas laterais e centrais, pias para lavagem de utensílios e manuseio de alimentos, com sala para recepção de materiais.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Não contemplado até o momento. Previstos: 01 defumador caseiro; 01 fritadeira elétrica; 01 freezer horizontal; 01 geladeira; 01 serra fita para alimentos; 01 tacho para fabricação de doces; 01 câmara fria com 4 portas; 01 câmara fria com 02 portas; 01 fogão industrial de 06 bocas; 01 máquina de embalar a vácuo; 10 mesas em aço inoxidável; 01 churrasqueira a carvão; 01 liquidificador industrial em aço inoxidável; 01 misturador de alimentos; 01 máquina seladora; 01 pia em aço inoxidável com cuba; 01 resfriador de leite, 02 tanques para a produção de queijo, 01 embaladora de leite, 01 tanque com pasteurizador, 01 tacho para o preparo de iogurte, 01 embaladora a vácuo, 01 tacho para a produção de doce, 01 misturador, 01 freezer horizontal, 01 seladora, 01 balança digital, 01 lavadora de alta pressão; utensílios diversos como panelas, bacias plásticas, tábuas de carne, organizadores plásticos, galões plásticos para o armazenamento de produtos; 1 data show; 1 computador; armários; estantes; bancos; quadro branco.

Descrição das Inovações Tecnológicas:

CMAL

Laboratório: Laboratório de Aquicultura

Finalidade: Prática de ensino, pesquisa e extensão de disciplinas do eixo profissionalizante e específico do curso como: aquicultura geral, fisioecologia de organismos aquáticos, qualidade de água para aquicultura entre outras.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas.

Infraestrutura Física: Sala de 4 x 6m, com ar condicionado, canaletas para dreno de água, aquários de poliuretano de 60 L e pia.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Tanques polietileno de 60 L. Previstos: Soprador, gerador, oxímetro portátil, medidor de pH portátil e de bancada, medidor de condutividade, paquímetro digital, suporte para cones, tanques para cultivo de organismos aquáticos. Equipamentos de proteção individual como botas, macacões, luvas.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Laboratório de extrema importância para fixação de conteúdo teórico específico do curso e para conexão e aumento do interesse dos alunos pelo curso de Eng. de Aquicultura. Formação de recursos humanos dentro na universidade através das primeiras práticas voltadas para interpretação, tomada de decisão e solução de possíveis entraves a serem encontrados enquanto profissionais da aquicultura em formação. É importante também para o desenvolvimento de técnicas e tecnologias voltadas para desenvolver a aquicultura na região.

Laboratório: Laboratório de Tecnologia do Pescado

Finalidade: Práticas de ensino e pesquisa voltadas para tecnologia do pescado.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas.

Laboratórios

CMAL

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa/CMAL.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: embutidora para linguças e afins, moedor de carne elétrico, facas para filetagem de pescado, bandejas plásticas, câmara de congelamento de pescado, liquidificador, tábuas de vidro para manipulação dos pescado, máquina despolpadora de pescado, máquina de fazer gelo, máquina seladora, tanque inox, estante metálica, mesa de manipulação de alimentos, mesa de filetagem, defumador, mesa de evisceração, termômetro fins alimentícios.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Fornecimento de conhecimento de conservação do pescado após sua produção. Podendo refletir diretamente na segurança alimentar da população local considerando que o conhecimento produzido e difundido no laboratório pode ser repassado através de ações de extensão para a população que consome e que trabalha diretamente com pescado.

Laboratório: Laboratório de Limnologia e Qualidade de Água

Finalidade: Práticas de ensino, pesquisa e extensão voltados para avaliação, monitoramento e correlação de qualidade de água dos ambientes propícios ao cultivo de organismos aquáticos, controlados ou não.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, zootecnia, biologia, Bacharelado interdisciplinar em tecnologia das águas.

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa/CMAL

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Vidrarias diversas. Previstos: Freezer, geladeira, amostrador automático, disco secchi, garrafas para coleta de amostras de água, sistemas de filtração, rede de plâncton, sonda multiparâmetros para medição de oxigênio dissolvido, condutividade, salinidade, resistividade, sólidos totais dissolvidos, pH, ORP, pH/ORP combinado, Amônia, nitrato, cloreto e temperatura, fotocolorímetro, reagentes, kits de qualidade da água, luxímetro.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Laboratório de extrema importância para fixação de conteúdo teórico específico como capacidade de suporte dos ambientes aquáticos, considerando a existência do curso na região amazônica. Além disso, esse laboratório, como todos os outros, poderá melhorar a conexão e o interesse dos alunos pelo curso de Eng. de Aquicultura. Formação de recursos humanos dentro da universidade através das primeiras práticas voltadas para interpretação de possíveis problemas ambientais de qualidade água em ecossistemas aquáticos naturais e artificiais com ou sem influência direta do homem. Além disso, esse laboratório servirá como apoio a outros laboratórios, bem como a estação de aquicultura a ser criada para o curso dentro do campus.

Laboratório: Laboratório de Produção de Alimento Vivo

Finalidade: Prática de ensino de disciplinas do eixo profissionalizante e específico do curso como: aquicultura geral, fisioecologia de organismos aquáticos, qualidade de água para aquicultura entre outras.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, zootecnia, biologia, Bacharelado interdisciplinar em tecnologia das águas.

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa/CMAL.

Laboratórios

CMAL

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: recipiente para armazenar água destilada, vidrarias e recipientes diversos para o cultivo de microalga. Previstos: Balanças semi-analítica e analítica, espectrofotômetro, geladeira, centrífuga, estufa para secagem de microalgas, tanques circulares de 150L com tampa, microscópio binocular, câmara de neubauer, compressor de ar eletromagnético, sistema de aeração, câmara de germinação, pHmetro digital luxímetro, bombas de pressão, filtro ultravioleta, autoclave, refratômetro, redes de plâncton, bancos de madeira, isopor, bombonas plásticas, flanelógrafo, mini compressor de ar, armário com portas e três prateleiras.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Nesse laboratório o aluno irá aprender a produzir a base para manutenção do cultivo dos organismos aquáticos, identificando as melhores técnicas de produção de microalgas e outros planctons importantes para produção de organismos aquáticos, bem como para outros setores como, farmacologia, biotecnologia e outros. Assim os alunos do curso irão ter um conhecimento a mais e assim podendo se destacar no mercado de trabalho desenvolvendo tecnologias para alimentos de reprodutores, ou para produção de matéria prima para indústria biotecnologia, nutracêutica entre outras.

Laboratório: Laboratório de Patologia de Organismos Aquáticos

Finalidade: Viabilizar os trabalhos de pesquisa e aulas práticas voltados para sanidade de organismos aquáticos.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas.

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa/CMAL.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: materiais para dissecação animal, vidrarias diversas, bandejas. Previstos: Microscópio óptico, capela para manipulação de regentes químicos; banho-maria histológico, micrótomo manual para cortes histológicos; balança analítica; estufa para secagem de material e para processamento de material biológico.

Descrição das Inovações Tecnológicas: É um laboratório que servirá de base para levantamento das principais doenças que acometem os organismos aquáticos da região e logo poderá fazer estudos para soluções de caso. A partir dos dados levantados nesse laboratório, técnicas de manejo poderão ser sugeridas para os produtores da região objetivando prevenir doenças e outros possíveis problemas sanitários do seu empreendimento aquícola.

Laboratório: Laboratório de Microbiologia

Finalidade: Viabilizar ensino, pesquisa e extensão com relação a temas relacionados a microbiologia.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas, Biotecnologia.

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa/CMAL.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existentes: Vidrarias diversas. Previstos: microscópios, estufas, estufas bacteriológicas, câmara de neubauer, refrigerador, freezer, chapa aquecedora, autoclave, balança, bomba de vácuo, centrífuga, deionizador, destilador de água, pHmetro, capela de fluxo laminar, banho-maria, agitador de tubos, agitador magnético.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Laboratório de microbiologia servirá tanto para fixação de conteúdo teórico através da prática, como poderá atuar em parceria direta com os laboratórios de patologia, biotecnologia e genética como de tecnologia do pescado, trazendo informações importantes para as diferentes áreas da aquicultura.

Laboratórios

CMAL

Laboratório: Laboratório de Biotecnologia e Genética

Finalidade: viabilizar os trabalhos de pesquisa e aulas práticas voltados para disciplinas de genética básica e aplicada à aquicultura, biotecnologia aplicada, inovação tecnológica, microbiologia.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas, Biotecnologia.

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa/CMAL.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Câmara de fluxo laminar, centrífuga refrigerada, agitador magnético, balança analítica, freezer, refrigerador, capela de exaustão, estufa, banho-maria, sistema de foto documentação de géis, sistema horizontal e vertical de eletroforese, micro-ondas, termociclador, computador, impressora, reagentes e vidrarias diversas, pipetas automáticas.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Esse laboratório é importante para descoberta e aplicação de tecnologias em diferentes áreas da aquicultura. Desde diagnóstico de doenças, desenvolvimento de ferramentas de detecção de marcadores de espécies, descoberta de fraudes em produtos de origem de pescado. Dessa forma, os alunos do curso de engenharia de aquicultura, capacitados nesse setor da aquicultura, que está em maior crescimento devido a demanda de mercado, terá maiores chances de entrar no mercado de trabalho bem como poderá ser um futuro pesquisador gerando conhecimento na academia para difundir posteriormente para a comunidade.

Laboratório: Laboratório de Nutrição

Finalidade: viabilizar os trabalhos de pesquisa e aulas práticas voltados para disciplinas de formulação de rações, nutrição de organismos aquáticos, fisioecologia.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas, Biotecnologia.

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa/CMAL.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previsto: Liofilizador de bancada, forno mufla, extrator de gordura soxhlet, evaporador rotativo, ultra freezer, destilador de nitrogênio, digestor automático, dispensador de repetição, shaker de bancada.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Esse laboratório é extremamente importante para suprir uma necessidade urgente da região para o desenvolvimento da aquicultura, que é a produção de insumos para o desenvolvimento do setor. sendo um dos gargalos mais comentados como umas das principais dificuldades para o desenvolvimento da aquicultura no Pará. A Ufopa trazendo o curso de Engenharia de aquicultura para a região trouxe a possibilidade de dentro do curso se desenvolver novos alimentos (rações) alternativas às disponíveis no comércio bem como focar nos animais cultivados na região que não há alimento específico, o que compromete diretamente o desempenho zootécnico desses animais, logo, a atividade de forma geral.

Laboratório: Laboratório de Engenharia para Aquicultura

Finalidade: Viabilizar ensino e pesquisa na área de planejamento, construções para aquicultura.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, Zootecnia, Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia das Águas, Biotecnologia.

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa/CMAL

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Planímetro digital, régua estadimétrica, nível de precisão, teodolito eletrônico, estação total.

Laboratórios**CMAL**

Descrição das Inovações Tecnológicas: Laboratório com importância para o curso para capacitar os alunos a terem conhecimento de planejamento e gestão de execução de um empreendimento aquícola, tendo a vivência prática de situações específicas de quem participa de projetos de construção de viveiros e outras construções necessárias ao funcionamento de um empreendimento aquícola. Esse laboratório vai ensinar como planejar uma fazenda de cultivo, logo vai capacitar os alunos a serem empreendedores e dará mais uma possibilidade de eles atuarem no mercado de trabalho. Além de fornecer conhecimento para eles desenvolverem novas técnicas para construções para aquicultura.

Laboratório: Estação de Aquicultura

Finalidade: Viabilizar ensino e pesquisa na área de cultivo de organismos aquáticos em suas subáreas.

Cursos atendidos: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Correlação com os cursos: Engenharia de Pesca, zootecnia, biologia, Bacharelado interdisciplinar em tecnologia das águas, biotecnologia.

Infraestrutura Física: Estrutura a ser definida de acordo com a planta de construção da sede definitiva da Ufopa /CMAL.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Tanques elevados e escavados, caixas transportadoras de peixes, incubadoras para larvicultura, bomba de áreação, soprador, balança eletrônica, paquímetro digital, bomba de piscina, disco de secchi, filtro UV, fotolorímetro, microscópio, lupa eletrônica, pipeta automática, cones de imhoff.

Descrição das Inovações Tecnológicas: A Estação de aquicultura será o local mais próximo que os alunos do curso de Eng. de aquicultura terão como experiência prática para reprodução e manejo de organismos aquáticos. A estação integrará todos os outros laboratórios permitindo ao aluno do curso uma vivência holística da aquicultura na região.

CITA

Laboratório: Laboratório de Física

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas: Física 1, Física 2, Física 3, Física 4 e Eletricidade Aplicada.

Cursos atendidos: Engenharia Civil; Licenciatura em Física (a implantar); Engenharia (a implantar) Florestal (a implantar); Engenharia de Produção (a implantar).

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e pesquisa, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem, reservado ao estudo dos fenômenos físicos.

Infraestrutura Física: Sala prevista para implantação do laboratório com 30 m², no prédio do Campus de Itaituba a ser entregue em setembro de 2020.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Conjunto portátil para física experimental com sensores e software de apoio didático – áreas de estudo: mecânica, termodinâmica, eletricidade/eletrônica e óptica (Emenda Parlamentar 2018).

Descrição das Inovações Tecnológicas: Este Laboratório tem por objetivo principal o apoio didático para as atividades de ensino, porém também é possível obter inovações tecnológicas na área da educação em engenharia.

Laboratório: Laboratório de Química

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas de Química geral e Química Experimental.

Cursos atendidos: Engenharia Civil; Licenciatura em Física (a implantar); Engenharia (a implantar) Florestal (a implantar); Engenharia de Produção (a implantar).

Laboratórios

CITA

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e pesquisa, é um espaço suporte do processo ensino-aprendizagem, reservado ao estudo dos fenômenos químicos.

Infraestrutura Física: Sala prevista para implantação do laboratório com 30 m², no prédio do Campus de Itaituba a ser entregue em setembro de 2020.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos Kit completo para laboratório de química.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Este Laboratório tem por objetivo principal o apoio didático para as atividades de ensino, porém também é possível obter inovações tecnológicas na área da educação em engenharia.

Laboratório: Laboratório de Informática

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas Desenho 1, Desenho 2, Computação Aplicada, Metodologia, Cálculo 1, Cálculo 2, Álgebra Linear, Instalações e Projetos Elétricos, Sistemas Prediais Hidrossanitários, Projeto de Estruturas de Concreto Armado, Orçamento de obras, Planejamento e Controle de Obras.

Cursos atendidos: Engenharia Civil; Licenciatura em Física (a implantar); Engenharia (a implantar) Florestal (a implantar); Engenharia de Produção (a implantar); Licenciatura em Matemática (a implantar).

Correlação com os cursos: Usado para aulas práticas e pesquisa. É um espaço para atender os alunos tanto nas disciplinas quanto para realização das atividades acadêmicas.

Infraestrutura Física: Atualmente existe uma sala com aproximadamente 30 m² que suporta 20 computadores. Há a previsão de instalação de um novo Labin no prédio a ser entregue em setembro/2020, com capacidade para 54 computadores.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Existente: 20 computadores, licenças estudantis para AutoCad, licenças estudantis para revista. Previstos: 34 Computadores; licenças para softwares de projetos de estrutura de concreto, instalações hidráulicas, instalações elétricas, orçamento, planejamento, análise estrutural.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Este Laboratório tem por objetivo principal o apoio didático para as atividades de ensino, porém também é possível obter inovações tecnológicas na área da educação em engenharia e desenvolvimento de softwares que contribuam para a construção civil.

Laboratório: Laboratório de Solos e Pavimentação

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas: Geologia de Engenharia; Mecânica dos Solos 1; Mecânica dos Solos 2; Fundações 1; Fundações 2; Pavimentação.

Cursos atendidos: Engenharia Civil; Engenharia Florestal (a implantar).

Correlação com os cursos: Espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão, onde os alunos podem fazer as aulas práticas em que é fundamental conhecer as propriedades físicas, químicas e mecânicas dos solos, bem como realizar pesquisas relacionadas ao assunto e extensão por meio de serviços à sociedade.

Infraestrutura Física: Sala prevista para implantação do laboratório com 30 m², no prédio do Campus de Itaituba a ser entregue em setembro de 2020.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Jogo de peneiras; conjunto para adensamento; conjunto para amostrador; balanças; bandejas para densidade; conjunto para ensaio de casagrande; compactador; sistema de ensaio triaxial.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Além de auxiliar no ensino, este laboratório tem grande potencial para contribuição na inovação tecnológica, por meio do estudo de solos e propostas para melhoria em suas propriedades, bem como propor novas técnicas para preparo de materiais betuminosos para pavimentação.

Laboratórios

CITA

Laboratório: Laboratório de Materiais

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas: Ciência e Engenharia dos Materiais; Materiais de Construção Civil; Tecnologia do Concreto; Tecnologia da Madeira.

Cursos atendidos: Engenharia Civil; Engenharia Florestal (a implantar); Engenharia de Produção (a implantar).

Correlação com os cursos: Espaço para atendimento às atividades práticas de ensino. Possibilidade de realização de pesquisas sobre novos materiais. Possibilidade de extensão por meio de consultorias e serviços à população, ligados ao controle tecnológico de materiais.

Infraestrutura Física: Sala prevista para implantação do laboratório com 30 m², no prédio do Campus de Itaituba a ser entregue em setembro de 2020.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Máquina Universal para ensaios de tração e compressão (emenda parlamentar 2018); betoneira 150 l (emenda parlamentar 2018); esclerômetro (emenda parlamentar 2018); forno mufla (emenda parlamentar 2018); jogo de peneiras (emenda parlamentar 2018); balanças (emenda parlamentar 2018); molde para cp de argamassa - 5x10; molde para cp de concreto 10x20; molde para cp de concreto 15x30; vibrador de concreto; câmara úmida; betoneira 400l; argamassadeira; aparelho para arrancamento - aderência; conjunto para slump test; conjunto para determinação de densidade do cimento; extrator de corpo de prova; ultrassom concreto; bigorna para calibrar esclerômetro; retificador de corpo de prova; kit compressometro para módulo de elasticidade; máquina para ensaio de abrasão los angeles.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Este laboratório é fundamental para pesquisa de novos materiais ou novas técnicas construtivas para a construção civil.

Laboratório: Laboratório de Estruturas

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas: Mecânica dos Sólidos 1, Mecânica dos Sólidos 2, Mecânica dos Sólidos 3; Teoria das Estruturas 1; Teoria das Estruturas 2; Estruturas de Concreto 1; Estruturas de Concreto 2; Estruturas de Aço; Estruturas de Madeira.

Cursos atendidos: Engenharia Civil; Engenharia Florestal (a implantar); Engenharia de Produção (a implantar).

Correlação com os cursos: Espaço para atendimento às atividades práticas de ensino. Possibilidade de realização de pesquisas sobre novos sistemas estruturais. Possibilidade de extensão por meio de consultorias e serviços à população ligados à execução e controle de estruturas.

Infraestrutura Física: Previsão de construção de galpão para atender à implantação do laboratório, uma vez que precisa-se de uma grande área para atender aos equipamentos de grande porte.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Conjunto para estudo de momento fletor em uma viga, força de cisalhamento em uma viga, flexão de vigas apoiadas e em balanço e flexão em uma viga (emenda parlamentar 2018); conjunto portátil para estudo de ciências da engenharia, composto por kits de trabalhos e acessórios que permitam a realização de experimentos de mecânica dos materiais (emenda parlamentar 2018); células de carga; macacos hidráulicos; sistema aquisitor de dados; pórticos de reação; empilhadeira.

Descrição das Inovações Tecnológicas: Neste laboratório podem ser realizadas pesquisas de ponta relacionadas a sistemas estruturais inovadores.

Laboratórios

CITA

Laboratório: Laboratório de Hidráulica

Finalidade: Ensino - Atender às aulas práticas das disciplinas: Mecânica dos Fluidos; Hidráulica Aplicada; Sistemas Prediais Hidrossanitários; Hidrologia e Drenagem.

Cursos atendidos: Engenharia Civil; Engenharia de Produção (a implantar).

Correlação com os cursos: Espaço para atendimento às atividades práticas de ensino. Possibilidade de realização de pesquisas relacionadas ao controle tecnológico da água. Possibilidade de extensão por meio de consultorias e serviços à população relacionados à qualidade da água.

Infraestrutura Física: Necessidade de construção de sala para tal finalidade.

Equipamentos e Recursos Tecnológicos: Previstos: Laboratório modular para treinamento de mecânica dos fluidos com canal de escoamento de 2,5 metros (emenda parlamentar 2018); medição de vazão em orifícios, bocais e vertedores; medição de vazão em placas de orifícios, venturis, calha parshall; análise da variação da energia específica ao longo de canais; comportamento hidrostático dos fluidos; bombas e turbinas hidráulicas; redes de tubulações; canal de ensaios de erosão/sedimentação em leitos de material particulado; túnel de cavitação; bancada para investigação experimental do problema de enchimento de adutoras de água.

Descrição das Inovações Tecnológicas: O laboratório de hidráulica é fundamental para o desenvolvimento com sustentabilidade da região amazônica no que se refere às suas águas, podendo pesquisar técnicas inovadoras para seu uso racional.



■ 7 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

7 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Orçamento público constitui um documento oficial que contempla a previsão de receitas e a estimativa de despesas a serem realizadas por um governo em um determinado exercício, geralmente compreendido por um ano. Contudo, para que o orçamento surta os efeitos legais, deve-se fazer observância aos princípios básicos definidos na Constituição, na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), na Lei Orçamentária Anual (LOA) e, sobretudo, na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A gestão econômico-financeira pode ser compreendida como uma “seara” que tem por objetivos estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, fiscalizar a execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como atuar no planejamento estratégico e operacional com vistas a subsidiar a definição das prioridades administrativas no âmbito das Unidades Gestoras.

Conforme a Lei nº 12.085/2019, que dispõe sobre a criação da Ufopa, os recursos financeiros da Instituição serão provenientes de:

- Dotações consignadas no Orçamento Geral da União.
- Doações, auxílios e subvenções que venham a ser concedidos pela União, estados e municípios ou por quaisquer entidades públicas

ou privadas.

- Recursos provenientes de convênios, acordos e contratos celebrados com entidades ou organismos nacionais e internacionais, observada a regulamentação a respeito.
- Receitas eventuais, a título de remuneração por serviços prestados a entidades públicas ou particulares, compatíveis com a finalidade da Ufopa, nos termos do seu Estatuto e do seu Regimento Geral.
- Taxas, anuidades e emolumentos que forem cobrados pela prestação de serviços educacionais, observados os aspectos legais.

Ainda conforme a referida lei, a implantação da Ufopa está sujeita à existência de dotação específica no Orçamento Geral da União. Dessa forma, a Instituição recebe por meio da LOA orçamento para despesas com investimentos, outras despesas correntes e pessoal e encargos sociais. Assim, a partir de 2010 começa a receber recursos específicos para a sua implantação.

A Ufopa, como instituição nova, até o momento presente não participa da matriz de distribuição orçamentária proposta pela Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que define indicadores de caráter acadêmico para a alocação de recursos orçamentários destinados às despesas de custeio e de investimento. No entanto, existe a pers-

pectiva de que essa mudança seja efetivamente implementada até o ano de 2020, quando completará 10 anos de exercício financeiro e passará a ser regida pelo Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária.

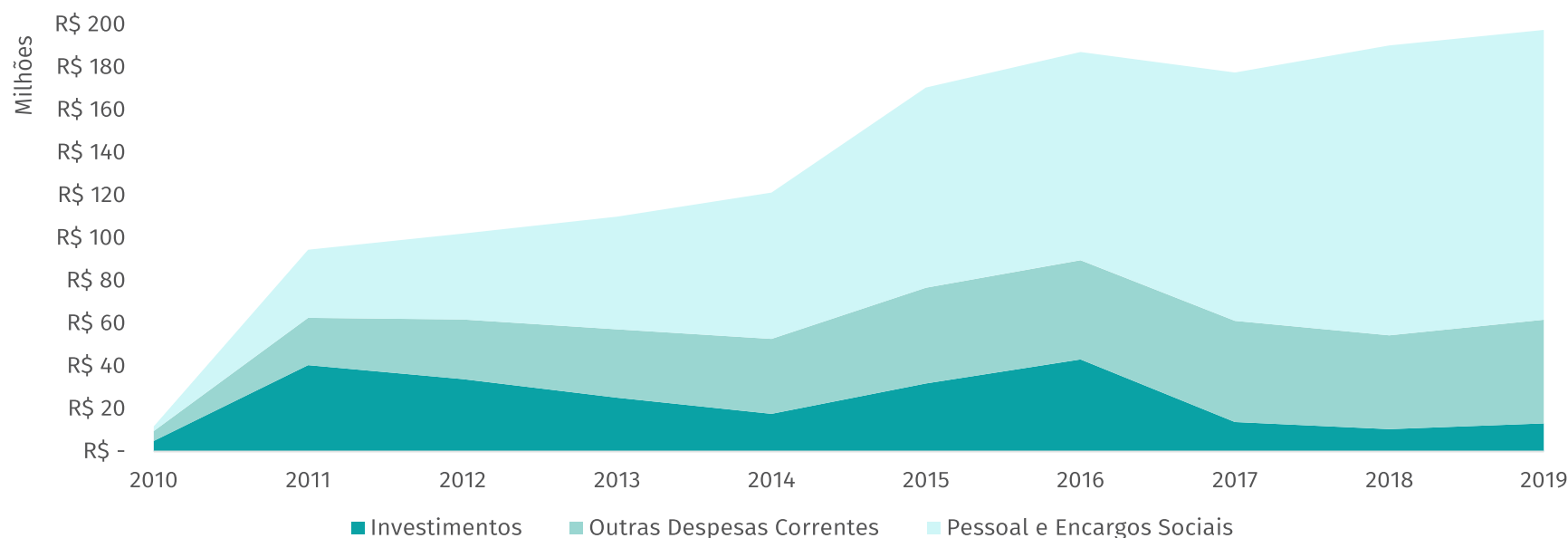
Ressalta-se que a dotação orçamentária na LOA depende de autorização do Ministério da Economia para execução do orçamento, já que este é de natureza autorizativa e não existe obrigatoriedade de execução, pois baseiam-se em projeções de arrecadação. Assim, o orçamento previsto na LOA pode ser contingenciado pelo governo ao longo do ano.

O PGO anual é proposto pela Proplan, a qual compete detalhar as despesas por “Ação” e por “Natureza”. Por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), anual-

mente a Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ensino Superior (SPO/MEC) divulga o Limite Orçamentário que se constitui em teto orçamentário para os gastos e estabelece prazo para que as Ifes apresentem Proposta Orçamentária para a aplicação dos recursos. Ao fim do preenchimento dos orçamentos para o exercício seguinte, a Proplan envia a proposta orçamentária (PLOA) da Universidade pelo Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop) para análise do MEC e de outros órgãos competentes.

A figura 14 apresenta a evolução da gestão orçamentária de 2010 a 2019 (previsão) da Ufopa. Nela, percebe-se que o orçamento da Ufopa duplicou nos últimos dez anos, com ênfase nos gastos com pessoal e encargos sociais.

Figura 14 - Evolução do Orçamento de 2010 a 2019.



Fonte: Proplan, 2019.

Em virtude de a maior parte dos recursos da Ifes ser proveniente da União, sua sustentabilidade econômico-financeira está diretamente relacionada à sua capacidade de conseguir racionalizar/otimizar a utilização dos recursos aprovados na LOA, considerando os inúmeros desafios da consolidação institucional.

7.1 PREVISÃO DE ORÇAMENTO VERSUS PREVISÃO DE DESPESAS

Não existe política de reajuste da proposta orçamentária definida anualmente em que a previsão de orçamento possa ser atualizada

ou reajustada automaticamente por meio de projeções, utilizando, por exemplo, IPCA ou outra indexação.

Por ocasião disso, a perspectiva orçamentária do PDI (2019-2023) contempla apenas a LOA de 2019 aprovada para a Ufopa, visto que, por ocasião de um novo PPA, as informações orçamentárias podem ensejar dados demasiadamente arbitrários. A classificação do orçamento por “Grupo de Despesa” agrega elementos com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. No entanto, no orçamento da Ufopa para 2019, existem apenas os elementos: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Tabela 12 - Anexo V da PLOA (Orçamento Geral da Ufopa).

Grupo de Despesas								
1 - Pessoal e Encargos Sociais	115.960.975,00	110.186.697,00	135.740.616,00	135.740.616,00				
2 - Outras Despesas Correntes	46.153.773,00	40.124.341,00	48.330.055,00	48.630.055,00				
3 - Investimentos	9.435.762,00	13.020.000,00	6.610.633,00	14.020.000,00				
Fonte	1 - PES	2 - JUR	3 - ODC	4 - INV	5 - IPI	6 - AMT	9 - RES	Total
100	133.114.616,00	0	47.149.008,00	11.520.000,00	0	0	0	191.783.624,00
108	0	0	0	1.500.000,00	0	0	0	1.500.000,00
156	2.626.000,00	0	0	0	0	0	0	2.626.000,00
188	0	0	300.000,00	0	0	0	0	300.000,00
250	0	0	1.110.618,00	0	0	0	0	1.110.618,00
280	0	0	70.429,00	0	0	0	0	70.429,00
296	0	0	0	1.000.000,00	0	0	0	1.000.000,00
Total	135.740.616,00	0	48.630.055,00	14.020.000,00	0	0	0	198.390.671,00

Fonte: LOA 2019.

De forma objetiva, o grupo “Pessoal” é composto pelas despesas com o corpo docente e técnico-administrativo, que abrangem despesas como pagamento de salários, assistência médica e odontológica, alimentação, exames periódicos e benefícios obrigatórios. O grupo das ações “Custeio” é composto por ações relacionadas ao ensino (graduação e pós-

Graduação), pesquisa, extensão, assistência ao estudante de graduação, funcionamento e demais ações não discricionárias. Em “Capital”, são dispostos os recursos para aquisição de acervo bibliográfico, material permanente e obras de instalações dos campi da Universidade na sede e fora da sede.

7.2 PLANO DE INVESTIMENTOS

Com base nas demandas previstas neste PDI e no crescimento do número de acadêmicos embasado na proposta multicampi, que ensejou a criação da Ufopa, alguns investimentos, sobretudo em infraestrutura, necessitam ser realizados nos próximos anos. Talvez um dos maiores desafios da gestão da Universidade seja melhorar a qualidade dos gastos em detrimento da limitação orçamentária, especialmente em um possível cenário de redução do crescimento e, conseqüentemente, do limite de ampliação da infraestrutura física, circunstâncias que podem inviabilizar drasticamente a oferta do número de matrículas nas unidades da sede e fora da sede.

A Ufopa está desenvolvendo uma política voltada para a consolidação de sua infraestrutura na sede, situada na cidade de Santarém/PA, representada pelas Unidades Rondon, Tapajós e Amazônia (esta última ainda funciona em um prédio alugado), bem

como nos campi de Alenquer, Itaituba, Juruti, Óbidos, Oriximiná e Óbidos. Em 2018, foi instituído pela Resolução nº 257/Consun, de 13 de novembro de 2018, o “Comitê Gestor de Obras”, que conduz o “Plano Emergencial de Infraestrutura” pactuado parcialmente no PGO de 2018, cuja disposição preliminar, em seu art. 1º, aduz, in verbis, que “será responsável pelo planejamento, implantação e gestão das obras na Ufopa buscando a máxima integração e comunicação entre as áreas participantes garantindo agilidade para que o cronograma não seja prejudicado”.

Pretende-se com esse investimento em obras promover a sustentabilidade econômico-financeira da Universidade, dando início às obras contempladas no Plano de Infraestrutura, demonstradas na tabela 15. A conclusão delas permitirá também a redução de despesas com alugueis da Unidade Amazônia, dos campi de Alenquer e de Itaituba, que comprometem diretamente o orçamento de custeio para os exercícios futuros.

Tabela 13 - Detalhamento do Plano de Investimentos para 2019 e 2020.

Nome da obra	Valor total da obra	Valor previsto a ser executado	
		2019	2020
Bloco Modular Tapajós (Etapas I e II)	R\$ 19.008.162,00	R\$ 1.482.289,00	R\$ 0,00
Bloco Modular Tapajós (Etapas III)	R\$ 15.334.774,00	R\$ 554.368,00	R\$ 6.167.387,00
Bloco Modular Tapajós (Etapas IV)	R\$ 15.375.209,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Adequações Campus de Óbidos	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00
Serviços de Engenharia e Fiscalização de Obras	R\$ 1.745.255,00	R\$ 245.255,00	R\$ 1.500.000,00
Prédio Administrativo - NTL	R\$ 6.279.372,00	R\$ 2.800.241,00	R\$ 790.796,00
Prédio de salas de aula	R\$ 5.634.354,00	R\$ 862.695,00	R\$ 1.171.658,00
Setores zootécnicos	R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00	R\$ 0,00
Reservatório do NTB	R\$ 213.736,00	R\$ 213.736,00	R\$ 0,00
Guarita do Lampo	R\$ 125.721,00	R\$ 125.721,00	R\$ 0,00

Tabela 13 - Detalhamento do Plano de Investimentos para 2019 e 2020

(continuação)

Nome da obra	Valor total da obra	Valor previsto a ser executado	
		2019	2020
Total investimentos - Sede	R\$ 64.616.582,00	R\$ 7.184.305,00	R\$ 9.629.841,00
Prédio Campus de Alenquer	R\$ 4.370.000,00	R\$ 3.363.250,00	R\$ 1.006.750,00
Prédio Campus de Itaituba	R\$ 4.203.000,00	R\$ 972.445,00	R\$ 428.555,00
Prédio Campus de Juruti	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 500.000,00
Total investimentos - Campi	R\$ 11.204.055,00	R\$ 5.835.695,00	R\$ 1.935.305,00
Total de Investimentos em Obras	R\$ 75.820.637,00	R\$ 13.020.000,00	R\$ 11.565.146,00

Fonte: Reitoria 2019

Conforme descrição na tabela 15, o Plano de Investimentos durante a vigência deste PDI dependerá de dotações definidas na LOA para prioridades de capital e outras demandas que requeiram suplementação orçamentária solicitada ao MEC. Diante dessas perspectivas orçamentárias, é essencial para a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição que a expectativa de expansão tanto da estrutura como do montante de recursos financeiros recebidos esteja sempre atrelada à oferta educacional, pois o orçamento institucional depende da quantidade de alunos regularmente matriculados.

7.3 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A diminuição de repasses do governo federal para as Ifes é uma realidade. Segundo a Andifes, de 2014 para 2018 o corte, real, foi de R\$ 2,2 bilhões, caindo de R\$ 9,9 bi para R\$ 7,4 bi. Diante desse cenário, as Ifes vêm estudando outras formas de manter seus recursos e não diminuir a qualidade, principalmente da pesquisa e inovação tecnológica. Entre as principais propostas temos o estreitamento de laços com as fundações de apoio, a criação de redes integradas que fomentem e aproximem grupos de pesquisa de agentes de

fomento e, por fim, os incipientes, mas promissores, fundos patrimoniais.

7.3.1 Ufopa e Fiam

Segundo a Andifes, a produção científica brasileira é essencialmente produzida pelas universidades públicas brasileiras, num percentual aproximado de 94%. O Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) estima que mais da metade dessas pesquisas sejam realizadas com o suporte operacional de uma das 98 fundações de apoio existentes no Brasil.

A parceria entre a Ufopa e Fiam visa contribuir com a qualidade do ensino, pois os alunos que participam dos projetos de pesquisa e extensão, além de apreenderem a produzir novos conhecimentos científicos são confrontados com problemas reais da sociedade; expande e atualiza a infraestrutura de equipamentos e instalações e laboratórios com os recursos que financiam os projetos; propicia a melhoria e o desenvolvimento dos produtos e processos das empresas por meio do conhecimento adquirido, beneficiando a

sociedade como um todo.

Além de tudo, as fundações devem sempre ressarcir as Ifes pelo uso de bens e serviços próprios da instituição quando da utilização deles nos projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação, conforme determina o § 2º do art. 8º do Decreto nº 7.423/2010, que regulamenta a Lei nº 8.958/1994. Esses projetos gerenciados pelas fundações de apoio tanto os de pesquisa como os de extensão, tais como os cursos de pós-graduação lato sensu, que são objeto de contratos/convênios com instituições públicas ou privadas, produzem acervo incomensurável e de grande valor para as Ifes e ICTs, representado por monografias, dissertações, teses, artigos apresentados em conferências nacionais e internacionais e em prestigiosos periódicos, além de inúmeras patentes que geram inovação para o mercado.

A Fiam, como qualquer outra fundação de apoio, é submetida a rigorosos processos de fiscalização, pois os convênios, os contratos e os projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica executados sofrem fiscalização não apenas da auditoria externa credenciada pelo Ministério Público como também do Conselho Curador, assim como da Audin e do Consun. Além disso, a Fiam tem suas contas anuais examinadas pelo Ministério Público Estadual. A Fiam também é passiva de fiscalização da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) e, quando for o caso, do Tribunal de Contas dos Estados (TCE).

7.3.2 A Rede Integrada de Desenvolvimento Humano (RIDH)

A RIDH é uma proposta de unidade acadêmica especial multicampi, com estrutura própria, que visa criar uma rede de colaboração entre as unidades físicas e móveis. Será subordinada à Reitoria e contará com uma estrutura de governança que contemple, além da

Administração Superior, representantes de grupos de pesquisas, representantes de programas e representantes de categorias dos técnicos e discentes.

A RIDH visa captar recursos com interveniência da Fiam (ou outra fundação de apoio credenciada na Ufopa), por meio da execução de convênios, contratos, termos de execução descentralizada, termos de cooperação técnica e prestação de serviços diversos.

Segundo estabelecido no art. 16 do Decreto nº 8.240/2014, será cobrada taxa administrativa conforme orientação dos órgãos fomentadores que serão distribuídos para despesas administrativas da fundação, para manutenção da RIDH, manutenção do patrimônio predial e material, permanente da Ufopa, editais de apoio à consultoria docente, análises laboratoriais e de campo, auxílios a docentes, discentes e/ou técnicos e reinvestidos no grupo captador de recursos.

Cabe ressaltar que, quando houver autorização expressa do fomentador, os recursos remanescentes serão revertidos em apoio aos grupos beneficiários, caso haja renovação imediata. Em caso de não renovação, o recurso é revertido em benefício de Prits, previstos no PDI da Ufopa e conforme decisão do Conselho Deliberativo.

Os projetos serão credenciados com prazo de dois anos, estando apto ao credenciamento o Plano de Desenvolvimento do Programa em Rede (PDPR) – contribuição de diversos grupos de pesquisa por área de conhecimento ou por objeto de uma ação interdisciplinar. Obriga integrar ensino, pesquisa e extensão em seus objetivos e Projeto Integrado do Grupo de Pesquisa (PIGP) – trata da execução de um projeto seguindo o estabelecido em edital apoiado pela RIDH ou que disponha de recursos externos após análise de mérito

que atenda aos requisitos exigidos em documento específico. Ressalta-se que a proposta estabelece como prioridade de credenciamento para Prits, programas de estágio obrigatório de cursos de graduação e GDPs que capturem recursos via fundação de apoio.

Os espaços de integração propostos são o Núcleo Tecnológico de Bioativos (NTB), a Fazenda Experimental, a Estação Experimental de Curuá-Una, a Reserva Florestal de Barreirinha, o navio-motor Abaré, os laboratórios multiusuários credenciados na sede e nos campi fora de sede e novas estruturas a serem implementadas.

Ressalta-se ainda que a proposta de criação da RIDH não afetará a autonomia dos pesquisadores. Nada mudará também quanto à utilização dos laboratórios por quem não aderir à RIDH, assim como não haverá “competição por recursos” oriundos da LOA, haja vista que a RIDH trabalhará com recursos externos.

Atualmente, a RIDH está em análise no Consun, conforme aprovado pela Decisão nº 2/2018/CONSEPE, de 26 de setembro de 2018. Caberá à Comissão Especial a análise da criação da rede e da construção de seu regimento. Após isto, a comissão enviará ao Consun a proposta de criação da RIDH. Estima-se que esse processo seja finalizado no 2º semestre de 2019.

7.3.3 A Ufopa e os Fundos Patrimoniais

No contexto de novas formas de captação de recursos estudadas pelas Ifes, talvez a que mais recebe apoio do mundo acadêmico seja o chamado “Fundos Patrimoniais”. Ancorados no exemplo das universidades americanas (endowment funds), que recebem doações de seus ex-alunos, os Fundos Patrimoniais são estabelecidos na Lei nº 13.800, de 4 de janeiro de 2019 e têm por objetivo arrecadar, gerir e destinar doações de pessoas físicas e jurídicas privadas para programas, projetos e demais finalidades de interesse público

nas áreas de educação, ciência, tecnologia, pesquisa e inovação, cultura, saúde, meio ambiente, assistência social, desporto, segurança pública e de direitos humanos. A lei é o marco regulatório para doações privadas para uso das Ifes como financiamento de longo prazo.

A regulamentação dos Fundos Patrimoniais da Ufopa será pauta do Consad ainda em 2019, com previsão de análise do parecer pelo Consun no 1º semestre de 2020.

The background of the slide is a photograph of a group of people in a hallway, overlaid with a semi-transparent orange filter. The people are mostly seen from behind or in profile, walking away from the camera. The hallway has a tiled floor and walls with some posters or notices.

■ 8 DECLARAÇÕES FINAIS

8 DECLARAÇÕES FINAIS

Construir um planejamento estratégico para uma instituição como a Ufopa, que possui uma comunidade aproximada de oito mil servidores e estudantes dispersos em campi distantes geograficamente e que produz logística de difícil acesso é desafiador e requer um instrumental metodológico que esteja focado nas pessoas e suas relações sociais, valorizando o arcabouço de conhecimento, experiências adquiridas, saberes, crenças, cultura, além das visões filosóficas e políticas diversas e diversificadas.

No processo de construção deste documento, cerca de 400 servidores, estudantes e comunidade em geral foram envolvidos e participaram ativamente da elaboração do texto em reuniões, pela internet e em diversos outros espaços de discussões que foram criados especificamente para o PDI.

Essa diversidade de ideias, pensamentos, falas e vozes diversificadas garantiram a participação coletiva e a escuta ativa, aumentando a viabilidade das implementações dos objetivos e diretrizes estabelecidas, na medida em que tal participação, acredita-se, garantiu o sentimento de pertencimento. A Ufopa optou por utilizar suas próprias expertises, seu conhecimento instalado e a vontade coletiva de construir um documento orientador de um futuro melhor para a Instituição.

Os desafios estão postos, e o próximo passo é a elaboração dos PDUs, momento em que cada unidade e suas subunidades realiza-

rão seu planejamento em consonância com as diretrizes do PDI. Importa ressaltar que os PDUs deverão garantir a materialização da estratégia institucional em seu nível tático e operacional, respeitando as idiosincrasias de cada unidade e subunidade, suas vocações e competências.

Este PDI contou com os trabalhos de três comissões, que tiveram a difícil tarefa de sintetizar num único documento todas as falas e vozes não somente da Ufopa mas também de todo o oeste do Pará. A Comissão Executiva do PDI foi a responsável pela elaboração do documento, tendo a Comissão de Assessoramento como suporte administrativo e operacional. Por fim, a apreciação e emissão do parecer de submissão ao Consun foi realizado pela Comissão Especial do PDI.

